



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria-Executiva
Departamento de Gestão Estratégica

Memorando nº 12/2016/DGE/SE/MAPA

Em, 17 de maio de 2016.

A Coordenador-Geral de Planejamento – CGPLAN/MAPA

Assunto: Carteira de Projetos Estratégicos

Senhor Coordenador-Geral

Dando prosseguimento aos trabalhos de elaboração do Planejamento Estratégico do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, encaminho a esta Coordenação-Geral a lista dos 12 projetos estratégicos selecionados para o detalhamento.

Conforme definição pela Secretária Executiva, Maria Emília Jaber, no dia 14 de abril de 2016, encaminho a lista de projetos a serem detalhados:

1. **Melhoria da Competitividade do Setor Lácteo Brasileiro**
2. **Estruturação e Implantação do Plano para Expansão, Aprimoramento e Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Irrigada**
3. Estruturação e Implantação da Política de Gestão de Riscos: **SIIS Rural**
4. Estruturação e Implantação da Política de Gestão de Riscos: **Zoneamento Rural**
5. Estruturação e Implantação da Política de Gestão de Riscos: **Rede de Pesquisa**
6. **O Campo na Classe Média**
7. Programa de Modernização da Gestão do Ministério da Agricultura: **Escritório de Processos e Projetos**
8. Programa de Modernização da Gestão do Ministério da Agricultura: **Imagem do MAPA**
9. Modernização dos Serviços de Registros, Certificações e Licenças do MAPA: **Agrotóxicos**
10. Modernização dos Serviços de Registros, Certificações e Licenças do MAPA: **RGP**
11. Implantação dos Projetos Prioritários do Plano de Defesa Agropecuário: **Faixa de Fronteira**
12. Implantação dos Projetos Prioritários do Plano de Defesa Agropecuário: **Canal Azul**

Alexandre Gedanken
Diretor de Gestão Estratégica

**NOME DO
PROJETO**

**PROGRAMA
LEITE**

SAUDÁVEL

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

NOME DO PROJETO	Programa Leite Saudável
CÓDIGO DO PROJETO	<preenchimento pela CGDI>
TEMPO ESTIMADO	INÍCIO: Outubro/2015 FIM: Junho/2019

1. OBJETIVO DO PROJETO

Melhoria da qualidade do leite através do desenvolvimento da assistência técnica, melhoramento genético e boas práticas agropecuárias para o aumento da renda e ascensão social dos produtores de leite nos estados de Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

1.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS

2 - Ampliar a agregação de valor dos produtos agropecuários, com foco em tecnologia e indústria de transformação

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O projeto se faz necessário dado que o Brasil é o 4º maior produtor mundial de leite, porém, sua produtividade média é uma das mais baixas do mundo. Ainda, o consumo médio per capita do brasileiro se encontra abaixo da faixa ideal das Nações Unidas. Tendo isto em vista, o projeto vem como uma forma de melhorar a qualidade e competitividade do leite produzido no Brasil.

3. DETALHAMENTO DO ESCOPO

3.1. NÃO ESCOPO

- Não haverá transferência financeira direta ao produtor
- Não serão trabalhadas outras cadeias produtivas

3.2. PRESSUPOSTOS E RESTRIÇÕES DO PROJETO

PRESSUPOSTOS DO PROJETO	RESTRIÇÕES DO PROJETO
Disponibilidade orçamentária contínua; Continuidade do apoio institucional; Trabalho em conjunto com Sebrae e SENAR.	Serão contemplados apenas os 5 estados-alvo na operacionalização do Programa.

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

1.1. CRONOGRAMA, ENTREGAS E RECURSOS PREVISTOS

ENTREGAS PREVISTAS	MARCO/ DATA	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$)	FONTE DE RECURSO (PO)
Eixos 1 e 2 – ATER e Melhoramento Genético	Jun/2019	R\$ 375.053.677,00	-
Gerenciamento das parcerias	Jun/2019	R\$51.800.000,00	-
Capacitações em ATER para parceiros	Jun/2019		-
1ª fase ATER (MAPA)	Jun/2017	R\$ 23.448.677,26	-
2ª fase ATER (Sebrae)	Jan/2018	R\$ 99.635.000,00	-
3ª fase ATER (Sebrae)	Jun/2018	R\$ 99.635.000,00	-
4ª fase ATER (Sebrae)	Jun/2019	R\$ 99.635.000,00	-
Criação do sistema de monitoramento do MAPA para acompanhamento das propriedades, técnicos de ATER e análises de qualidade do leite	Jun/2019	R\$ 900.00,00	-
Eixo 3 – Sanidade	Jan/2019	R\$ 11.328.000,00	-
Campanhas de educação sanitária	Jan/2019	R\$ 1.000.000,00	-
Organização dos fundos estaduais de indenização	Jan/2019	R\$ 4.000.000,00	-
Aquisição de medicamentos anestésicos utilizados em eutanásia	Jan/2019	R\$ 500.000,00	-
Estruturação dos laboratórios de brucelose e tuberculose	Jan/2019	R\$ 5.000.000,00	-
Aprimoramento do Sistema SIGFIF e plataforma PGA	Jun/2018	R\$ 60.000,00	-
Fortalecimento da Rede Brasileira de Laboratórios de Qualidade do leite	Jan/2019	R\$ 768.000,00	-
Eixo 4 – Qualidade do Leite	Jan/2017	R\$ 512.500,00	-
Criação do Software de Gestão da Qualidade com Georreferenciamento	Jan/2017	R\$ 512.500,00	-
Eixo 5 – Exportação	Jan/2019	R\$ 0	-
Promoção internacional dos produtos lácteos brasileiros	Jan/2019	R\$ 0	-
Eixo 6 – Crédito	Jun/2019	R\$ 0	-
Desburocratização do INOVAGRO	Jun/2019	R\$ 0	-

2. EQUIPE E INTERESSADOS DO PROJETO

EQUIPE DO PROJETO				
EQUIPE	NOME	CARGO/ÁREA	TELEFONE	E-MAIL
1. PATROCINADOR		Secretaria/SMSPRC	3218-2147	smsprc@agricultura.gov.br
2. GERENTE	Charli Beatriz Ludtke	Coordenação Geral de Agregação de Valor/DEPROS/SMSRPC	3218-2069	charli.ludke@agricultura.gov.br
3. EQUIPE TÉCNICA 1	Diego Costa	Coordenação Geral de Articulação DIPOA/SDA	3218-7207	diego.costa@agricultura.gov.br
4. EQUIPE TÉCNICA 2	Paulo Martins/Embrapa	Chefe-geral da Embrapa Gado de Leite/Juiz de Fora	(32) 3311-7401	paulo.martins@embrapa.br

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

5. EQUIPE TÉCNICA 3	Odilson Luiz Ribeiro e Silva	Diretor do Departamento de Negociações Não Tarifárias – DNNT/SRI	3323-3245	odilson.silva@agricultura.gov.br
6. EQUIPE TÉCNICA 4	João Antônio Fagundes Salomão	Coordenação-Geral de Assuntos da Pecuária – CGAPEC/DCA/SPA	3218-2524	joao.salomao@agricultura.gov.br

PARTES INTERESSADAS

1. Sebrae
2. Setor Lácteo
3. SENAR

3. APROVAÇÃO

PATROCINADOR



Secretaria/SMSPRC

Data de Aprovação:

18 05 2016
Pedro Alves Corrêa Neto
Secretário Substituto da
Secretaria de Mobilidade Social, do
Produtor Rural e do Cooperativismo
SMSPRC/MAPA

GERENTE DO PROJETO



Charli Ludtke

Coordenadora-Geral CGAV/SMSPRC

Data de Aprovação: ____/____/____

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

NOME DO PROJETO	Programa Leite Saudável
CÓDIGO DO PROJETO	<preenchimento pela CGDI>
TEMPO ESTIMADO	INÍCIO: Outubro/2015 FIM: Junho/2019

1. OBJETIVO DO PROJETO

Melhoria da qualidade do leite através do desenvolvimento da assistência técnica, melhoramento genético e boas práticas agropecuárias para o aumento da renda e ascensão social dos produtores de leite nos estados de Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

1.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS

2 - Ampliar a agregação de valor dos produtos agropecuários, com foco em tecnologia e indústria de transformação

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O projeto se faz necessário dado que o Brasil é o 4º maior produtor mundial de leite, porém, sua produtividade média é uma das mais baixas do mundo. Ainda, o consumo médio per capita do brasileiro se encontra abaixo da faixa ideal das Nações Unidas. Tendo isto em vista, o projeto vem como uma forma de melhorar a qualidade e competitividade do leite produzido no Brasil.

3. RESULTADOS ESPERADOS

Processo e procedimento de trabalho reestruturado.

Implementação de sistema que reduza o trâmite dos processos, facilite a comunicação entre os órgãos intervenientes do registro e entre o governo e o administrado.

Automação de publicações no Diário Oficial da União.

Redução no tempo de registro de agrotóxicos, componentes e afins.

Melhoria na entrega de informações à sociedade (transparência ativa).

4. DETALHAMENTO DO ESCOPO

4.1. NÃO ESCOPO

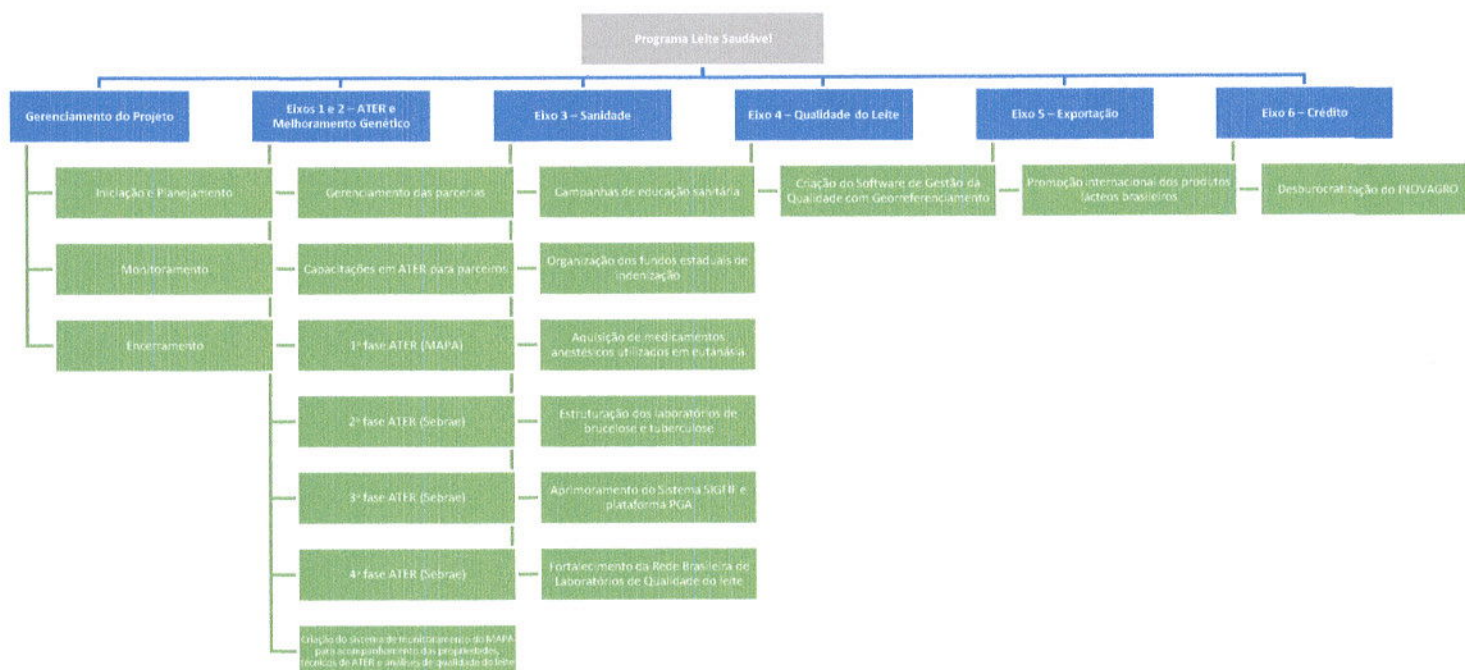
- Não haverá transferência financeira direta ao produtor
- Não serão trabalhadas outras cadeias produtivas

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

4.2. PRESSUPOSTOS E RESTRIÇÕES DO PROJETO

PRESSUPOSTOS DO PROJETO	RESTRIÇÕES DO PROJETO
Disponibilidade orçamentária contínua; Continuidade do apoio institucional; Trabalho em conjunto com Sebrae e SENAR.	Serão contemplados apenas os 5 estados-alvo na operacionalização do Programa.

4.3. ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (EAP)



PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

4.4. CRONOGRAMA, ENTREGAS E RECURSOS PREVISTOS

ENTREGAS PREVISTAS	MARCO/ DATA	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$)	FONTE DE RECURSO (PO)
Eixos 1 e 2 – ATER e Melhoramento Genético	Jun/2019	R\$ 375.053.677,00	-
Gerenciamento das parcerias	Jun/2019	R\$51.800.000,00	-
Capacitações em ATER para parceiros	Jun/2019		-
1ª fase ATER (MAPA)	Jun/2017	R\$ 23.448.677,26	-
2ª fase ATER (Sebrae)	Jan/2018	R\$ 99.635.000,00	-
3ª fase ATER (Sebrae)	Jun/2018	R\$ 99.635.000,00	-
4ª fase ATER (Sebrae)	Jun/2019	R\$ 99.635.000,00	-
Criação do sistema de monitoramento do MAPA para acompanhamento das propriedades, técnicos de ATER e análises de qualidade do leite	Jun/2019	R\$ 900.00,00	-
Eixo 3 – Sanidade	Jan/2019	R\$ 11.328.000,00	-
Campanhas de educação sanitária	Jan/2019	R\$ 1.000.000,00	-
Organização dos fundos estaduais de indenização	Jan/2019	R\$ 4.000.000,00	-
Aquisição de medicamentos anestésicos utilizados em eutanásia	Jan/2019	R\$ 500.000,00	-
Estruturação dos laboratórios de brucelose e tuberculose	Jan/2019	R\$ 5.000.000,00	-
Aprimoramento do Sistema SIGFIF e plataforma PGA	Jun/2018	R\$ 60.000,00	-
Fortalecimento da Rede Brasileira de Laboratórios de Qualidade do leite	Jan/2019	R\$ 768.000,00	-
Eixo 4 – Qualidade do Leite	Jan/2017	R\$ 512.500,00	-
Criação do Software de Gestão da Qualidade com Georreferenciamento	Jan/2017	R\$ 512.500,00	-
Eixo 5 – Exportação	Jan/2019	R\$ 0	-
Promoção internacional dos produtos lácteos brasileiros	Jan/2019	R\$ 0	-
Eixo 6 – Crédito	Jun/2019	R\$ 0	-
Desburocratização do INOVAGRO	Jun/2019	R\$ 0	-

5. MATRIZ RACI DE RESPONSABILIDADES

Legenda: R – Responsável ; A – Aprovador ; C -Consultado ; I – Informado

	Secretário	Gerente	Equipe técnica	Parceiros
Gerenciamento das parcerias	A	R	C	R
Capacitações em ATER para parceiros	I	A	R	R
1ª fase ATER (MAPA)	I	A	R	I
2ª fase ATER (Sebrae)	I	A	R	R
3ª fase ATER (Sebrae)	I	A	R	R

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

4ª fase ATER (Sebrae)	I	A	R	R
Criação do sistema de monitoramento do MAPA para acompanhamento das propriedades, técnicos de ATER e análises de qualidade do leite	A	A	R	C
Campanhas de educação sanitária	A	A	R	I
Organização dos fundos estaduais de indenização	A	A	R	I
Aquisição de medicamentos anestésicos utilizados em eutanásia	I	C	R	I
Estruturação dos laboratórios de brucelose e tuberculose	I	C	R	I
Aprimoramento do Sistema SIGFIF e plataforma PGA	A	A	R	I
Fortalecimento da Rede Brasileira de Laboratórios de Qualidade do leite	A	A	R	I
Criação do Software de Gestão da Qualidade com Georreferenciamento	A	A	R	I
Promoção internacional dos produtos lácteos brasileiros	C	I	R	I
Desburocratização do INOVAGRO	C	I	R	I

6. COMUNICAÇÃO DO PROJETO

EVENTO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO-ALVO	CANAL	PERIODICIDADE
1. Lançamento do programa	Divulgar o início do programa, tal como seus objetivos e fases	Charli Ludtke	MAPA e Parceiros	Reunião	1 vez no começo do projeto
2. Apresentação do programa à alta gestão	Comunicar à alta gestão o que é o programa e quais são seus objetivos	Charli Ludtke	Ministro, Secretário Executivo e Secretários	Reunião	1 vez no começo do projeto
3. Apresentação final de resultados do projeto	Divulgar resultados do projeto, próximos passos e lições aprendidas	Charli Ludtke	Equipe técnica, Parceiros, Setor Lácteo	Reunião	1 vez ao final do projeto

7. RISCOS DO PROJETO

Legenda Probabilidade: Alta, Média, Baixa | Legenda Impacto: Alto, Médio, Baixo

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	AÇÃO DE PREVENÇÃO (se houver)	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA (se houver)
1. Sebrae suspender repasse de recursos	Média	Alto	N/A	Diminuir escopo do projeto, priorizando ações sem custo ou mais baratas
2. Dificuldade de gerenciamento do programa dado seu tamanho e complexidade	Média	Alto	Detalhar os projetos que compõem o programa Definir ritos de gestão do programa com os gerentes de cada projeto	N/A

1. EQUIPE E INTERESSADOS DO PROJETO

EQUIPE DO PROJETO				
EQUIPE	NOME	CARGO/ÁREA	TELEFONE	E-MAIL
1. PATROCINADOR		Secretaria/SMSPRC	3218-2147	smsprc@agricultura.gov.br
2. GERENTE	Charli Beatriz Ludtke	Coordenação Geral de Agregação de Valor/DEPROS/SMSPRC	3218-2069	charli.ludke@agricultura.gov.br
3. EQUIPE TÉCNICA 1	Diego Costa	Coordenação Geral de Articulação DIPOA/SDA	3218-7207	diego.costa@agricultura.gov.br
4. EQUIPE TÉCNICA 2	Paulo Martins/Embrapa	Chefe-geral da Embrapa Gado de Leite/Juiz de Fora	(32) 3311-7401	paulo.martins@embrapa.br
5. EQUIPE TÉCNICA 3	Odilson Luiz Ribeiro e Silva	Diretor do Departamento de Negociações Não Tarifárias – DNNT/SRI	3323-3245	odilson.silva@agricultura.gov.br
6. EQUIPE TÉCNICA 4	João Antônio Fagundes Salomão	Coordenação-Geral de Assuntos da Pecuária – CGAPEC/DCA/SPA	3218-2524	joao.salomao@agricultura.gov.br

PARTES INTERESSADAS
1. Sebrae
2. Setor Lácteo
3. SENAR

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

2. APROVAÇÃO

PATROCINADOR



Secretaria/SMSPRC

Data de Aprovação: 18 / 05 / 2016
Pedro Alves Corrêa Neto
Secretário Substituto da
Secretaria de Mobilidade Social, do
Produtor Rural e do Cooperativismo
SMSPRC/MAPA

GERENTE DO PROJETO



Charli Ludtke

Coordenadora-Geral CGAV/SMSPRC

Data de Aprovação: ____ / ____ / ____

NOME DO PROJETO

Estruturação e
Implantação do Plano
para Expansão,
Aprimoramento e
Desenvolvimento
Sustentável da
Agricultura Irrigada

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

NOME DO PROJETO	Estruturação e Implantação do Plano para Expansão, Aprimoramento e Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Irrigada
CÓDIGO DO PROJETO	<Preenchimento pela CGDI>
TEMPO ESTIMADO	INÍCIO: Janeiro/2016 FIM: Dezembro/2024

1. OBJETIVO DO PROJETO

Fomentar a expansão de 5 milhões de hectares das áreas irrigadas no País em 10 anos e aprimorar o manejo das áreas irrigadas, com vistas a assegurar elevação da produção e da produtividade, o uso racional da água e a agregação de valor da agricultura brasileira, com sustentabilidade econômica, social e ambiental.

1.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS

6 – Aumentar o uso de práticas sustentáveis nas cadeias agropecuárias, observando a conservação dos recursos naturais e a redução de impactos ambientais

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

A agricultura irrigada é fator de fundamental importância para o desenvolvimento e modernização da agropecuária brasileira. Dentre outras vantagens, a prática da irrigação torna possível a produção de mais de uma safra anual, permitindo o aproveitamento mais intensivo dos solos- reduzindo a pressão por novas áreas de cultivo e assim contribui para a preservação ambiental-; minimiza as incertezas decorrentes do clima possibilitando, enfim, uma elevação substancial da produtividade das lavouras e rebanhos com reflexos econômicos, sociais e ambientais altamente significativos. Dessa forma, ganha o agricultor, que aumenta sua renda e melhora sua qualidade de vida; ganha o consumidor, que terá maior disponibilidade de alimentos, de melhor qualidade e ganha o País que poderá atender as demandas crescentes por alimentos, tanto internas e externas.

3. DETALHAMENTO DO ESCOPO

3.1. NÃO ESCOPO

- Melhorar a capacidade gerencial e administrativa do produtor diretamente
- Suporte elétrico à produção irrigada
- Aprimoramento da logística da produção irrigada

3.2. PRESSUPOSTOS E RESTRIÇÕES DO PROJETO

PRESSUPOSTOS DO PROJETO	RESTRIÇÕES DO PROJETO
-------------------------	-----------------------

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

Revisão da legislação em termos de competências ministeriais; Integração institucional com órgãos correlatos; Manutenção das linhas de créditos com condições atrativas; Continuidade do apoio institucional.	Estrutura vigente inadequada às demandas do projeto; Indisponibilidade de recursos necessários ao projeto.
--	---

1.1. CRONOGRAMA, ENTREGAS E RECURSOS PREVISTOS

ENTREGAS PREVISTAS	MARCO/DATA	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$)	FONTE DE RECURSO (PO)
CICLO 1:	Dezembro/2019	R\$34.000.000,00	-
1. Marco Legal	Junho/2016	R\$ 0	-
2. Integração das ações do MAPA com outros órgãos	Junho/2019	R\$ 0	-
3. Disponibilização das linhas de crédito	Junho/2019	R\$ 0	Captações bancárias
4. Cadastro Nacional de Irrigantes	Junho/2017	R\$5.000.000,00	
5. Estudo 1	Dezembro/2016	R\$2.000.000,00	MAPA
6. Estudo 2	Dezembro/2017	R\$1.500.000,00	MAPA
7. Treinamentos e Capacitações	Dezembro/2019	R\$12.000.000,00	MAPA
8. Implantação de Unidades Administrativas	Dezembro/2019	R\$1.500.000,00	MAPA
9. Implantação de centros de referência e irrigação	Dezembro/2019	R\$10.000.000,00	MAPA
10. Ações de apoio à pesquisa e inovação	Dezembro/2019	R\$2.000.000,00	MAPA
CICLO 2:	Dezembro/2019	R\$22.500.000,00	-
11. Disponibilização das linhas de crédito	Dezembro/2024	-	Captações bancárias
12. Treinamentos e Capacitações	Dezembro/2024	R\$21.000.000,00	MAPA
13. Implantação de Unidades Administrativas	Dezembro/2024	R\$1.500.000,00	MAPA

2. EQUIPE E INTERESSADOS DO PROJETO

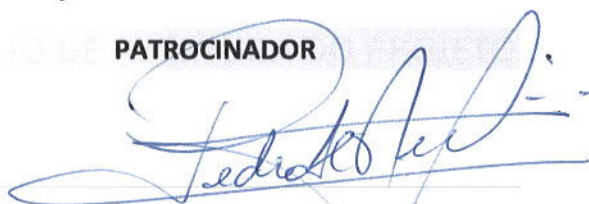
EQUIPE DO PROJETO				
EQUIPE	NOME	CARGO/ÁREA	TELEFONE	E-MAIL
1. PATROCINADOR		Secretaria/SMSPRC	3218-2147	smsprc@agricultura.gov.br
2. GERENTE	Demétrios Christofidis	Coordenador-Geral CGIECS/SMSPRC	3218-3263	dchristofidis@gmail.com
3. EQUIPE TÉCNICA 1	Maria Emilia Borges Alves	Chefe de Divisão de Estudos, Tecnologia e Pesquisa/SMSPRC	3218-3263	maria.emilia@agricultura.gov.br
4. EQUIPE TÉCNICA 2	José Silverio da Silva	Chefe de Divisão de Fomento de Agricultura Irrigada/SMSPRC	3218-2417	jose.silverio@agricultura.gov.br

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

PARTES INTERESSADAS			
NOME	CARGO/FUNÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
Francisco Fujita	Diretor	3218-2433	francisco.fujita@agricultura.gov.br
Lineu Neiva Rodrigues/Embrapa	Pesquisador	3388-9959	lineu@cpac.embrapa.br
Frederico Azanan Durães/Embrapa	Pesquisador	3448-1613	frederico.duraes@embrapa.br
Ministério da Integração Nacional	-	-	-
Agência Nacional de Águas	-	-	-

3. APROVAÇÃO

PATROCINADOR



Secretaria/SMSPRC

Data de Aprovação: 18 / 05 / 2016

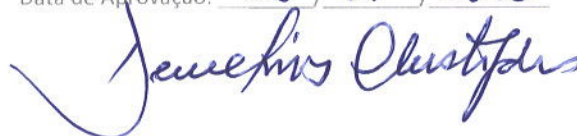
Alvaro Corrêa Neto
Secretário Substituto da
Secretaria de Mobilidade Social, do
Produtor Rural e do Cooperativismo
SMSPRC/MAPA

GERENTE DO PROJETO

Demétrios Christofidis

Coordenador-Geral CGIECS/SMSPRC

Data de Aprovação: 18 / 05 / 2016



Demétrios Christofidis
Coordenador-Geral
CGIECS/DEPROS/SPRC/MAPA

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

NOME DO PROJETO	Estruturação e Implantação do Plano para Expansão, Aprimoramento e Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Irrigada
CÓDIGO DO PROJETO	<Preenchimento pela CGDI>
TEMPO ESTIMADO	INÍCIO: Janeiro/2016 FIM: Dezembro/2024

1. OBJETIVO DO PROJETO

Fomentar a expansão de 5 milhões de hectares das áreas irrigadas no País em 10 anos e aprimorar o manejo das áreas irrigadas, com vistas a assegurar elevação da produção e da produtividade, o uso racional da água e a agregação de valor da agricultura brasileira, com sustentabilidade econômica, social e ambiental.

1.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS

6 – Aumentar o uso de práticas sustentáveis nas cadeias agropecuárias, observando a conservação dos recursos naturais e a redução de impactos ambientais

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

A agricultura irrigada é fator de fundamental importância para o desenvolvimento e modernização da agropecuária brasileira. Dentre outras vantagens, a prática da irrigação torna possível a produção de mais de uma safra anual, permitindo o aproveitamento mais intensivo dos solos- reduzindo a pressão por novas áreas de cultivo e assim contribui para a preservação ambiental-; minimiza as incertezas decorrentes do clima possibilitando, enfim, uma elevação substancial da produtividade das lavouras e rebanhos com reflexos econômicos, sociais e ambientais altamente significativos. Dessa forma, ganha o agricultor, que aumenta sua renda e melhora sua qualidade de vida; ganha o consumidor, que terá maior disponibilidade de alimentos, de melhor qualidade e ganha o País que poderá atender as demandas crescentes por alimentos, tanto internas e externas.

3. RESULTADOS ESPERADOS

- Incorporação de 1,5 milhões de novos hectares irrigados entre 2016 e 2019 e 3,5 milhões de hectares entre 2020 a 2024;
- Elevação da produtividade de grãos, dos atuais 3,4 toneladas por hectare para 4,0 toneladas por hectare;
- Geração de até 7,5 milhões de empregos diretos e indiretos;
- Elevação da eficiência média do uso da água na irrigação em mais 15%.

4. DETALHAMENTO DO ESCOPO

4.1. NÃO ESCOPO

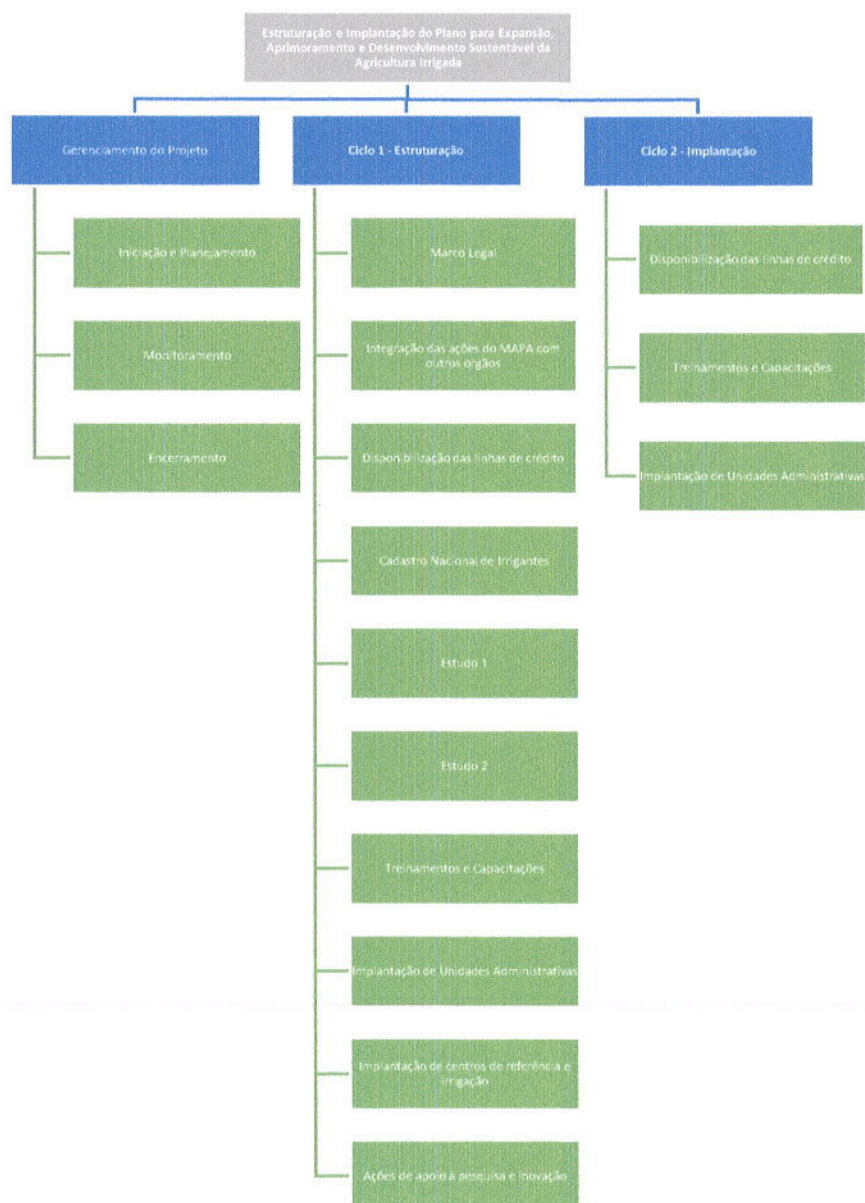
- Melhorar a capacidade gerencial e administrativa do produtor diretamente
- Suporte elétrico à produção irrigada
- Aprimoramento da logística da produção irrigada

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

4.2. PRESSUPOSTOS E RESTRIÇÕES DO PROJETO

PRESSUPOSTOS DO PROJETO	7. RESTRIÇÕES DO PROJETO
Revisão da legislação em termos de competências ministeriais; Integração institucional com órgãos correlatos; Manutenção das linhas de créditos com condições atrativas; Continuidade do apoio institucional.	Estrutura vigente inadequada às demandas do projeto; Indisponibilidade de recursos necessários ao projeto.

4.3. ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (EAP)



PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

4.4. CRONOGRAMA, ENTREGAS E RECURSOS PREVISTOS

ENTREGAS PREVISTAS	MARCO/ DATA	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$)	FONTE DE RECURSO (PO)
CICLO 1:	Dezembro/2019	R\$34.000.000,00	-
1. Marco Legal	Junho/2016	R\$ 0	-
2. Integração das ações do MAPA com outros órgãos	Junho/2019	R\$ 0	-
3. Disponibilização das linhas de crédito	Junho/2019	R\$ 0	Captações bancárias
4. Cadastro Nacional de Irrigantes	Junho/2017	R\$5.000.000,00	MAPA
5. Estudo 1	Dezembro/2016	R\$2.000.000,00	MAPA
6. Estudo 2	Dezembro/2017	R\$1.500.000,00	MAPA
7. Treinamentos e Capacitações	Dezembro/2019	R\$12.000.000,00	MAPA
8. Implantação de Unidades Administrativas	Dezembro/2019	R\$1.500.000,00	MAPA
9. Implantação de centros de referência e irrigação	Dezembro/2019	R\$10.000.000,00	MAPA
10. Ações de apoio à pesquisa e inovação	Dezembro/2019	R\$2.000.000,00	MAPA
CICLO 2:	Dezembro/2019	R\$22.500.000,00	-
11. Disponibilização das linhas de crédito	Dezembro/2024	-	Captações bancárias
12. Treinamentos e Capacitações	Dezembro/2024	R\$21.000.000,00	MAPA
13. Implantação de Unidades Administrativas	Dezembro/2024	R\$1.500.000,00	MAPA

5. MATRIZ RACI DE RESPONSABILIDADES

Legenda: R – Responsável ; A – Aprovador ; C – Consultado ; I – Informado

	Secretário	Diretor	Gerente	Equipe técnica	Embrapa	Ministério da Integração Nacional	Agência Nacional de Águas
1. Marco Legal	R	A	A	C	I	A	I
2. Integração das ações do MAPA com outros órgãos	R	A	A	C	I	A	I
3. Disponibilização das linhas de crédito	R	A	A	C	I	C	I
4. Cadastro Nacional de Irrigantes	A	A	A	R	C	C	C
5. Estudo 1	A	A	A	R	C	C	C
6. Estudo 2	A	A	A	R	C	C	C
7. Treinamentos e Capacitações	A	A	A	R	C	C	C

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

8. Implantação de Unidades Administrativas	A	A	A	R	C	C	C
9. Implantação de centros de referência e irrigação	A	A	A	C	R	I	I
10. Ações de apoio à pesquisa e inovação	A	A	A	C	R	C	C
11. Disponibilização das linhas de crédito	C	C	C	C	I	I	I
12. Treinamentos e Capacitações	A	A	A	R	R	R	R
13. Implantação de Unidades Administrativas	A	A	A	R	R	R	R

1. COMUNICAÇÃO DO PROJETO

EVENTO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO-ALVO	CANAL	PERIODICIDADE
1. Sem previsão	Ocorrerão de acordo com as necessidades e oportunidades				

2. RISCOS DO PROJETO

Legenda Probabilidade: Alta, Média, Baixa | Legenda Impacto: Alto, Médio, Baixo

RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	AÇÃO DE PREVENÇÃO (se houver)	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA (se houver)
1. Falta de Energia	Baixa	Alto	Articulação MMA	Uso de fontes alternativas
2. Atraso na entrega de outorgas	Média	Médio	Articulação ANA/estados	Outorgas coletivas
3. Indisponibilidade de Linhas de Crédito	Baixa	Alto	Ação Governamental	N/A
4- Deficiência de ATER	Média	Alto	Treinamento/Capacitação	Tercerização

3. EQUIPE E INTERESSADOS DO PROJETO

EQUIPE DO PROJETO				
EQUIPE	NOME	CARGO/ÁREA	TELEFONE	E-MAIL
1. PATROCINADOR		Secretaria/SMSPRC	3218-2147	smsprc@agricultura.gov.br

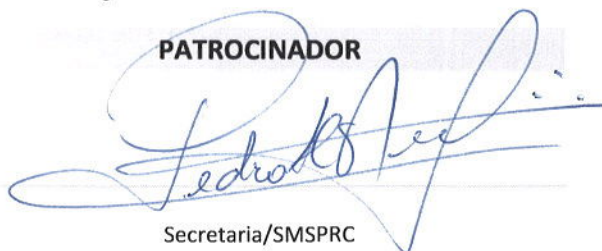
PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

2. GERENTE	Demétrios Christofidis	Coordenador-Geral CGIECS/SMSPRC	3218-3263	dchristofidis@gmail.com
3. EQUIPE TÉCNICA 1	Maria Emilia Borges Alves	Chefe de Divisão de Estudos, Tecnologia e Pesquisa/SMSPRC	3218-3263	maria.emilia@agricultura.gov.br
4. EQUIPE TÉCNICA 2	José Silverio da Silva	Chefe de Divisão de Fomento de Agricultura Irrigada/SMSPRC	3218-2417	jose.silverio@agricultura.gov.br

PARTES INTERESSADAS			
NOME	CARGO/FUNÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
Francisco Fujita	Diretor	3218-2433	francisco.fujita@agricultura.gov.br
Lineu Neiva Rodrigues/Embrapa	Pesquisador	3388-9959	lineu@cpac.embrapa.br
Frederico Ozanan Durães/Embrapa	Pesquisador	3448-1613	frederico.duraes@embrapa.br
Ministério da Integração Nacional	-	-	-
Agência Nacional de Águas	-	-	-

4. APROVAÇÃO

PATROCINADOR



Secretaria/SMSPRC

Data de Aprovação: 18 / 05 / 2016

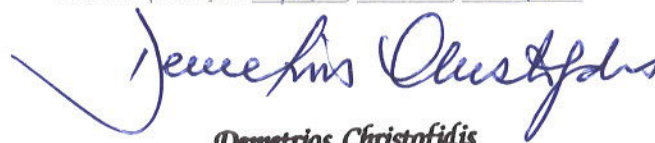
Pedro Alves Corrêa Neto
Secretário Substituto da
Secretaria de Mobilidade Social, do
Produtor Rural e do Cooperativismo
SMSPRC/MAPA

GERENTE DO PROJETO

Demétrios Christofidis

Coordenador-Geral CGIECS/SMSPRC

Data de Aprovação: 18 / 05 / 2016



Demétrios Christofidis
Coordenador-Geral
CGIECS/DEPROS/SPRC/MAPA

NOME DO PROJETO

Programa de Gestão de
Risco –
Desenvolvimento do
Sistema Integrado de
Informações do Seguro
Rural (SIIS-Rural)

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

NOME DO PROJETO	PROGRAMA DE GESTÃO DE RISCO – Desenvolvimento do Sistema Integrado de Informações do Seguro Rural (SIIS-Rural)
CÓDIGO DO PROJETO	<preenchimento pela CGDI>
TEMPO ESTIMADO	INÍCIO: Fevereiro/2016 FIM: Dezembro/2017

1. OBJETIVO DO PROJETO

Constituir uma base de dados integrada e organizada que possibilite análises de dados do seguro rural com vistas à precificação; monitoramento de riscos individuais; acompanhamento da utilização dos instrumentos de gestão de riscos e identificação da demanda do produtor rural pelos diversos instrumentos disponíveis.

1.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS

8 – Aprimorar instrumentos econômicos de apoio ao produtor rural e pescueiro e seus segmentos específicos.

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Atualmente as informações cadastrais sobre produtores e propriedades não são integradas e/ou consolidadas em ambiente único. Por essa razão, propõe-se a construção do sistema, que contemple informações relevantes sobre produtores e propriedades propiciando as análises descritas no objetivo deste projeto.

3. DETALHAMENTO DO ESCOPO

3.1. NÃO ESCOPO

- Mudança no processo de pagamento da subvenção ao prêmio do seguro rural (exemplo: subvenção direta ao produtor rural);
- Não serão impostas taxas fixas de prêmio para as seguradoras, apenas parâmetros de referência.

3.2. PRESSUPOSTOS E RESTRIÇÕES DO PROJETO

PRESSUPOSTOS DO PROJETO	RESTRIÇÕES DO PROJETO
Disponibilidade dos órgãos a compartilhar as bases de dados; Continuidade do apoio institucional do MAPA e demais instituições parceiras envolvidas (CONAB, BACEN, MMA e MDA/INCRA);	Limitação na capacidade de identificação do produtor/propriedade quando em sistemas diferentes; Indisponibilidade dos órgãos a compartilhar as bases de dados;



TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

Interesse/estímulo aos produtores para cadastrar suas informações no sistema e manter atualização periódica.

Desinteresse dos produtores em se cadastrar e manter atualizadas suas informações.

3.3. CRONOGRAMA, ENTREGAS E RECURSOS PREVISTOS

ENTREGAS PREVISTAS	MARCO/ DATA	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$)	FONTE DE RECURSO (PO)
1. Primeiro módulo do sistema	Dezembro/16	R\$ -	
1.1. Tratativas acerca da viabilidade do desenvolvimento do Sistema juntamente com a CGTI do MAPA.	Abril/16		
1.2. Juntamente com funcionário da CGTI do MAPA, analisar a viabilidade da disponibilização dos dados do SICAN/Conab juntamente com a área de Tecnologia da Informação – TI da Conab.	Maio/16		
1.3. Definição, elaboração e formalização do instrumento contratual que regerá a parceria MAPA/Conab.	Julho/16		
1.4. Tratativas junto ao MMA acerca da possibilidade de disponibilização dos dados do CAR para integração ao SIIS-Rural.	Agosto/16		
1.5. Definição, elaboração e formalização do instrumento contratual que regerá a parceria MAPA/MMA.	Outubro/16		
1.6. Vinculação da base de dados do SICAN e do CAR com a base de dados do SISSER e do SISZARC por parte da CGTI do MAPA.	Dezembro/16		
2. Segundo módulo	Dezembro/17	R\$ -	
2.1. Tratativas junto ao BACEN acerca da possibilidade de disponibilização dos dados do SICOR para integração ao SIIS-Rural.	Fevereiro/17		
2.2. Definição, elaboração e formalização do instrumento contratual que regerá a parceria MAPA/BACEN.	Abril/17		
2.3. Vinculação da base de dados do SICOR com a base de dados do SIIS-Rural.	Junho/17		
2.4. Tratativas junto ao INCRA acerca da possibilidade de disponibilização dos dados do CNIR para integração ao SIIS-Rural.	Agosto/17		
2.5. Definição, elaboração e formalização do instrumento contratual que regerá a parceria MAPA/INCRA.	Outubro/17		
2.6. Vinculação da base de dados do CNIR com a base de dados do SIIS-Rural.	Dezembro/17		

4. EQUIPE E INTERESSADOS DO PROJETO

EQUIPE DO PROJETO				
EQUIPE	NOME	CARGO/ÁREA	TELEFONE	E-MAIL
1. PATROCINADOR		Secretaria/SPA	32182266	spa@agricultura.gov.br
2. GERENTE	Gustavo Bracale	Coordenador-Geral/SPA	32182309	gustavo.bracale@agricultura.gov.br
3. EQUIPE TÉCNICA 1	Diego Almeida	Coordenador/SPA	32182225	diego.almeida@agricultura.gov.br
4. EQUIPE TÉCNICA 2	Luís Crisóstomo	Economista/SPA	32182130	luis.augusto@agricultura.gov.br


TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

5. EQUIPE TÉCNICA 3	João Isídio	Economista/SPA	32183203	joao.isidio@agricultura.gov.br
6. EQUIPE TÉCNICA 4	Ayrton Jun Ussami	FFA/SPA	32182255	ayrton.ussami@agricultura.gov.br

PARTES INTERESSADAS
CGTI/MAPA
CONAB
Ministério do Meio Ambiente
Banco Central
INCRA

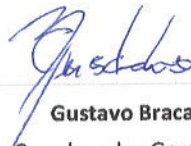
5. APROVAÇÃO

PATROCINADOR


 Secretário de Estado
 Marcelo Cabral Santos
 Secretário de Política
 Agrícola Substituto

Data de Aprovação: 18 / 05 / 16

GERENTE DO PROJETO


 Gustavo Bracale
 Coordenador-Geral/SPA

Data de Aprovação: 18 / 05 / 2016

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

NOME DO PROJETO	PROGRAMA DE GESTÃO DE RISCO – Desenvolvimento do Sistema Integrado de Informações do Seguro Rural (SIIS-Rural)
CÓDIGO DO PROJETO	<preenchimento pela CGDI>
TEMPO ESTIMADO	INÍCIO: Fevereiro/2016 FIM: Dezembro/2017

1. OBJETIVO DO PROJETO

Constituir uma base de dados integrada e organizada que possibilite análises de dados do seguro rural com vistas à precificação; monitoramento de riscos individuais; acompanhamento da utilização dos instrumentos de gestão de riscos e identificação da demanda do produtor rural pelos diversos instrumentos disponíveis.

1.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS

8 – Aprimorar instrumentos econômicos de apoio ao produtor rural e pesqueiro e seus segmentos específicos.

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Atualmente as informações cadastrais sobre produtores e propriedades não são integradas e/ou consolidadas em ambiente único. Por essa razão, propõe-se a construção do SIIS-Rural, que contemple informações relevantes sobre produtores e propriedades propiciando as análises descritas no objetivo deste projeto.

3. RESULTADOS ESPERADOS

- Mapeamento da demanda real pelo produto de seguro rural subvencionado (local/cultura/tipo)
- Possibilidade de precificar as taxas de prêmio do seguro rural, com base nas informações dos produtores/propriedades cadastradas no SIIS-Rural;
- Otimizar a alocação dos recursos orçamentários/financeiros entre os diversos instrumentos de gestão de risco rural;
- Constituição de uma base de dados sólida que possibilite a realização de estudos técnicos para o aprimoramento constante do seguro rural.

4. DETALHAMENTO DO ESCOPO

4.1. NÃO ESCOPO

- Mudança no processo de pagamento da subvenção ao prêmio do seguro rural (exemplo: subvenção direta ao produtor rural);
- Não serão impostas taxas fixas de prêmio para as seguradoras, apenas parâmetros de referência.

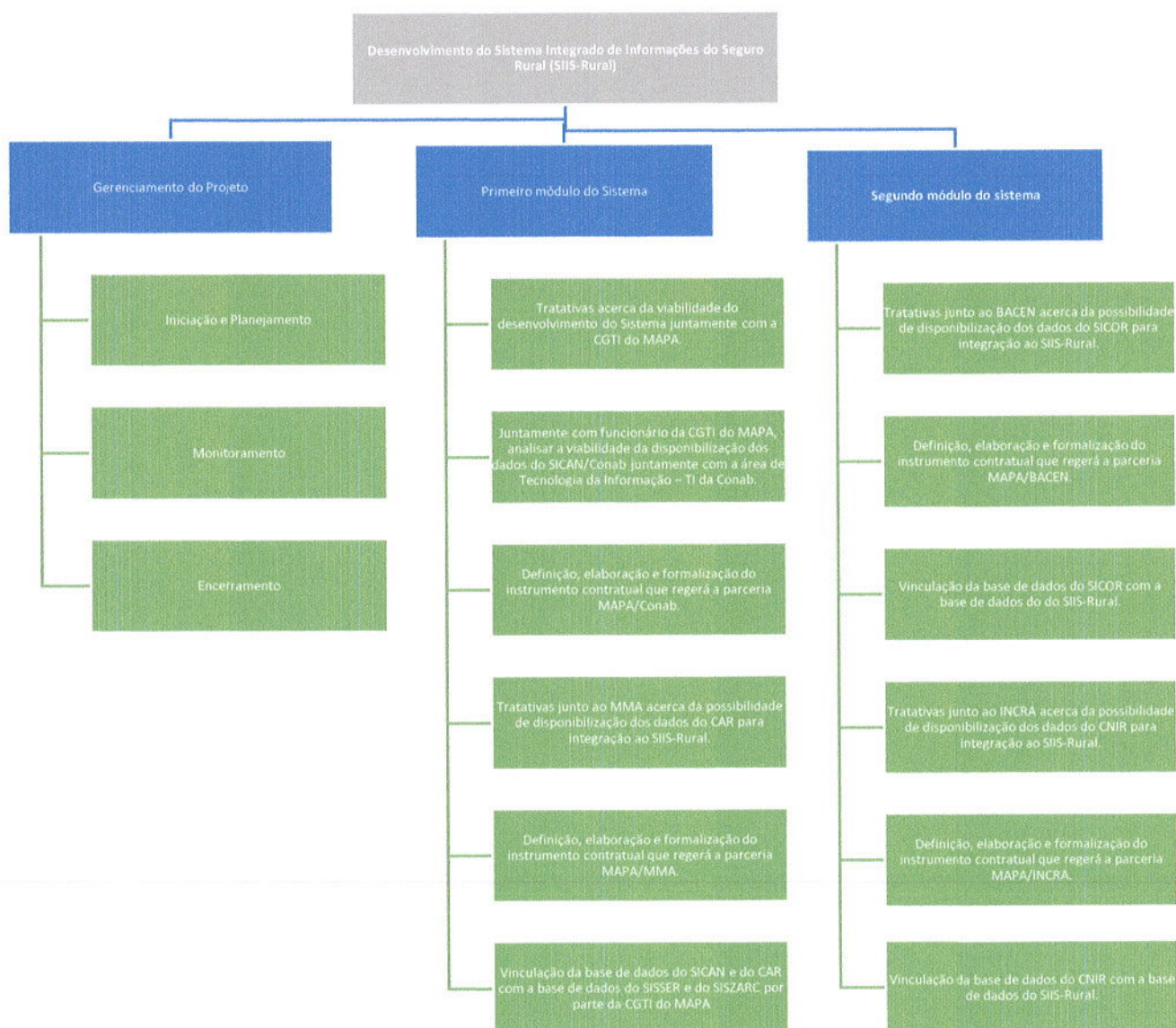


PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

4.2. PRESSUPOSTOS E RESTRIÇÕES DO PROJETO

PRESSUPOSTOS DO PROJETO	7. RESTRIÇÕES DO PROJETO
Disponibilidade dos órgãos a compartilhar as bases de dados;	Limitação na capacidade de identificação do produtor/propriedade quando em sistemas diferentes;
Continuidade do apoio institucional do MAPA e demais instituições parceiras envolvidas (CONAB, BACEN, MMA e MDA/INCRA);	Indisponibilidade dos órgãos a compartilhar as bases de dados;
Interesse/estímulo aos produtores para cadastrar suas informações no Sistema e manter atualização periódica.	Desinteresse dos produtores em se cadastrar e manter atualizadas suas informações.

4.3. ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (EAP)



PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

4.4. CRONOGRAMA, ENTREGAS E RECURSOS PREVISTOS

ENTREGAS PREVISTAS	MARCO/ DATA	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$)	FONTE DE RECURSO (PO)
1. Primeiro módulo do sistema	Dezembro/16	R\$ -	
1.1. Tratativas acerca da viabilidade do desenvolvimento do Sistema juntamente com a CGTI do MAPA.	Abril/16		
1.2. Juntamente com funcionário da CGTI do MAPA, analisar a viabilidade da disponibilização dos dados do SICAN/Conab juntamente com a área de Tecnologia da Informação – TI da Conab.	Maior/16		
1.3. Definição, elaboração e formalização do instrumento contratual que regerá a parceria MAPA/Conab.	Julho/16		
1.4. Tratativas junto ao MMA acerca da possibilidade de disponibilização dos dados do CAR para integração ao SIIS-Rural.	Agosto/16		
1.5. Definição, elaboração e formalização do instrumento contratual que regerá a parceria MAPA/MMA.	Outubro/16		
1.6. Vinculação da base de dados do SICAN e do CAR com a base de dados do SISSER e do SISZARC por parte da CGTI do MAPA.	Dezembro/16		
2. Segundo módulo do sistema	Dezembro/17	R\$ -	
2.1. Tratativas junto ao BACEN acerca da possibilidade de disponibilização dos dados do SICOR para integração ao SIIS-Rural.	Fevereiro/17		
2.2. Definição, elaboração e formalização do instrumento contratual que regerá a parceria MAPA/BACEN.	Abril/17		
2.3. Vinculação da base de dados do SICOR com a base de dados do SIIS-Rural.	Junho/17		
2.4. Tratativas junto ao INCRA acerca da possibilidade de disponibilização dos dados do CNIR para integração ao SIIS-Rural.	Agosto/17		
2.5. Definição, elaboração e formalização do instrumento contratual que regerá a parceria MAPA/INCRA.	Outubro/17		
2.6. Vinculação da base de dados do CNIR com a base de dados do SIIS-Rural.	Dezembro/17		

5. MATRIZ RACI DE RESPONSABILIDADES

Legenda: R – Responsável ; A – Aprovador ; C – Consultado ; I – Informado

	Secretário	Diretor	Gerente	Equipe técnica	CGTI
1.1. Tratativas acerca da viabilidade do desenvolvimento do Sistema juntamente com a CGTI do MAPA.	I	I	A	R	C
1.2. Juntamente com funcionário da CGTI do MAPA, analisar a viabilidade da disponibilização dos dados do SICAN/Conab juntamente com a área de Tecnologia da Informação – TI da Conab.	I	C	A	R	C

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

	Secretário	Diretor	Gerente	Equipe técnica	CGTI
1.3. Definição, elaboração e formalização do instrumento contratual que regerá a parceria MAPA/Conab.	C	A	R	R	C
1.4. Tratativas junto ao MMA acerca da possibilidade de disponibilização dos dados do CAR para integração ao SIIS-Rural.	C	A	R	R	C
1.5. Definição, elaboração e formalização do instrumento contratual que regerá a parceria MAPA/MMA.	A	C	R	R	C
1.6. Vinculação da base de dados do SICAN e do CAR com a base de dados do SISSER e do SISZARC por parte da CGTI do MAPA.	I	C	A	R	R
2.1. Tratativas junto ao BACEN acerca da possibilidade de disponibilização dos dados do SICOR para integração ao SIIS-Rural.	C	A	R	R	C
2.2. Definição, elaboração e formalização do instrumento contratual que regerá a parceria MAPA/BACEN.	A	C	R	R	C
2.3. Vinculação da base de dados do SICOR com a base de dados do SIIS-Rural.	I	C	A	R	R
2.4. Tratativas junto ao INCRA acerca da possibilidade de disponibilização dos dados do CNIR para integração ao SIIS-Rural.	C	A	R	R	C
2.5. Definição, elaboração e formalização do instrumento contratual que regerá a parceria MAPA/INCRA.	A	C	R	R	C
2.6. Vinculação da base de dados do CNIR com a base de dados do SIIS-Rural.	I	C	A	R	R

6. COMUNICAÇÃO DO PROJETO

EVENTO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO-ALVO	CANAL	PERIODICIDADE
1. Não se aplica					

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

7. RISCOS DO PROJETO

Legenda Probabilidade: Alta, Média, Baixa | Legenda Impacto: Alto, Médio, Baixo

RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	AÇÃO DE PREVENÇÃO (se houver)	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA (se houver)
1. Limitação na capacidade de identificação do produtor/propriedade quando em sistemas diferentes.	Média	Alto		Identificar os campos divergentes e verificar junto à CGTI/MAPA uma forma de solucionar o problema.
2. Indisponibilidade dos órgãos a compartilhar as bases de dados;	Baixa	Alto	Demonstrar aos órgãos envolvidos a importância que o SIIS-Rural proporcionará para todos os agentes envolvidos com o seguro rural.	Envolver instâncias superiores na discussão do SIIS-Rural.
3. Desinteresse dos produtores em se cadastrar e manter atualizadas suas informações	Média	Médio	Promover ampla divulgação dessa iniciativa junto aos produtores rurais, enfatizando os benefícios que o Sistema proporcionará.	Estudar formas de incentivar ou penalizar os produtores quanto à inserção de informações no Sistema.
4. Descontinuidade do apoio institucional do MAPA e demais instituições parceiras envolvidas (CONAB, BACEN, MMA e MDA/INCRA);	Baixa	Alto	Demonstrar aos órgãos envolvidos a importância que o SIIS-Rural proporcionará para todos os agentes envolvidos com o seguro rural.	Envolver instâncias superiores na discussão do SIIS-Rural.

8. EQUIPE E INTERESSADOS DO PROJETO

EQUIPE DO PROJETO				
EQUIPE	NOME	CARGO / ÁREA	TELEFONE	E-MAIL
1. PATROCINADOR		Secretaria/SPA	32182266	spa@agricultura.gov.br
2. GERENTE	Gustavo Bracale	Coordenador-Geral/SPA	32182309	gustavo.bracale@agricultura.gov.br
3. EQUIPE TÉCNICA 1	Diego Almeida	Coordenador/SPA	32182225	diego.almeida@agricultura.gov.br
4. EQUIPE TÉCNICA 2	Luís Crisóstomo	Economista/SPA	32182130	luis.augusto@agricultura.gov.br
5. EQUIPE TÉCNICA 3	João Isídio	Economista/SPA	32183203	joao.isidio@agricultura.gov.br
6. EQUIPE TÉCNICA 4	Ayrton Jun Ussami	FFA/SPA	32182255	ayrton.ussami@agricultura.gov.br

PARTES INTERESSADAS	
CGTI/MAPA	
CONAB	
Ministério do Meio Ambiente	
Banco Central	

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

INCRA

9. APROVAÇÃO

PATROCINADOR



Secretaria/SPA

Marcelo Cabral Santos
Secretário de Política
Agrícola Substituto

Data de Aprovação:

18 / 05 / 16

GERENTE DO PROJETO



Gustavo Bracale
Coordenador-Geral/SPA

Data de Aprovação:

18 / 05 / 2016

NOME DO PROJETO

Programa de Gestão de
Risco –

Aperfeiçoamento da
Metodologia do
Zoneamento Agrícola.

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

NOME DO PROJETO	PROGRAMA DE GESTÃO DE RISCO – Aperfeiçoamento da metodologia do Zoneamento Agrícola
CÓDIGO DO PROJETO	<preenchimento pela CGDI>
TEMPO ESTIMADO	INÍCIO: Abril/2016 FIM: Dezembro/2019

1. OBJETIVO DO PROJETO

Atualizar a metodologia aplicada aos estudos de Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC) para 12 culturas prioritárias e fornecer as informações do ZARC com riscos estratificados para as 12 culturas prioritárias.

1.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS

8 – Aprimorar instrumentos econômicos de apoio ao produtor rural e pesqueiro e seus segmentos específicos.

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

A metodologia utilizada no desenvolvimento do ZARC precisa ser atualizada, é importante aperfeiçoá-la incorporando novas tecnologias e adaptando as características regionais. Ainda, a estratificação do risco possibilita classificar os períodos de semeadura de acordo com o risco climático, indicando ao produtor rural períodos de menor risco e aos agentes financeiros e seguradoras períodos indicativos que possibilitem diferenciar a precificação de seus produtos.

3. DETALHAMENTO DO ESCOPO

3.1. NÃO ESCOPO

- Inclusão de novas culturas neste projeto.

3.2. PRESSUPOSTOS E RESTRIÇÕES DO PROJETO

PRESSUPOSTOS DO PROJETO	RESTRIÇÕES DO PROJETO
Continuidade do apoio institucional da Embrapa em desenvolver os estudos; Disponibilidade de recurso financeiro para o repasse à Embrapa.	Limitação dos recursos financeiros.

3.3. CRONOGRAMA, ENTREGAS E RECURSOS PREVISTOS

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

ENTREGAS PREVISTAS	MARCO/ DATA	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$)	FONTE DE RECURSO (PO)
1. Assinatura do Termo de Execução Descentralizada com a Embrapa CNPTIA – revisão da metodologia das culturas da soja e do milho	Abril a junho/2015	R\$ 123.200,00	Ação Orçamentária 2020 – Redução de Riscos na Atividade Agropecuária PO 001 – Estudos, Implementação e Manutenção do Zoneamento Agrícola de Risco Climático
1.1. Definição dos parâmetros de risco (metodologia)	Abril/2015		
1.2. Organização e processamento de dados climáticos e parâmetros de modelos de culturas	Maior/2015		
1.3. Processamento de modelos de culturas, análise espacial de dados, produção de mapas e tabelas, validação dos resultados para o zoneamento das culturas de milho e soja	Maior/2015		
1.4. Elaboração de tabelas para apoio à publicação do ZARC	Junho/2015		
2. Assinatura do Termo de Execução Descentralizada com a Embrapa Produtos e Mercados – revisão da metodologia das culturas da soja e do milho	Abril a junho/2015	76.800,00	
2.1. Apoio técnico à execução de estudos do ZARC para as culturas de milho e soja no Brasil pela Embrapa CNPTIA	Abril a junho/2015		
3. Assinatura do Termo de Execução Descentralizada com a Embrapa Sede – revisão da metodologia das culturas do milho, milho 2ª safra, trigo e cana-de-açúcar	Setembro a Dezembro/2015	700.000,00	
3.1. Definição dos parâmetros de risco (metodologia)	Setembro/2015		
3.2. Organização e processamento de dados climáticos e parâmetros de modelos de culturas	Setembro/2015		
3.3. Processamento de modelos de culturas, análise espacial de dados, produção de mapas e tabelas, validação dos resultados para o zoneamento das culturas de milho e soja	Setembro/2015		
3.4. Elaboração de tabelas para apoio à publicação do ZARC	Outubro/2015		
3.5. Envio de relatórios de metodologias	Dezembro/2015		
3.6. Revisão de modelos e indicadores para cultura de interesse	Dezembro/2015		
3.7. Workshop de modelagem	Dezembro/2015		
3.8. Melhoria da infraestrutura de modelagem e simulação	Dezembro/2015		
4. Assinatura do Termo de Execução Descentralizada com a Embrapa Sede – revisão da metodologia das culturas do algodão, feijão, arroz, uva, banana, palma forrageira e sorgo.	Maior/2016 a Dezembro/2019	4.000.000,00 (sendo 1 milhão por ano)	

4. EQUIPE E INTERESSADOS DO PROJETO

EQUIPE DO PROJETO				
EQUIPE	NOME	CARGO/ÁREA	TELEFONE	E-MAIL
1. PATROCINADOR		Secretaria/SPA	3218-2505/2507	spa@agricultura.gov.br
2. GERENTE	Hugo Borges Rodrigues	Coordenador-Geral de Risco Agropecuário/SPA	3218-2284	hugo.borges@agricultura.gov.br
3. EQUIPE TÉCNICA 1	Raissa de Almeida Papa	Coordenadora do Técnica de Análise de Riscos Agropecuários/SPA	3218-2608	raissa.papa@agricultura.gov.br


TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

4. EQUIPE TÉCNICA 2	Waldir Pereira Machado	DAS 101.1/SPA	3218-2381	waldir.machado@agricultura.gov.br
5. EQUIPE TÉCNICA 3	Vera Lúcia Alves Ferreira	DAS 101.1/SPA	3218-2344	vera.alves@agricultura.gov.br
6. EQUIPE TÉCNICA 4	Luís Balduino Gonçalves	SPA	3218-2038	luis.goncalves@agricultura.gov.br
7. EQUIPE TÉCNICA 5	Maria de Jesus dos Santos Castro	SPA	3218-2138	maria.jcastro@agricultura.gov.br

PARTES INTERESSADAS			
NOME	CARGO/FUNÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
Ladislau Martin Neto	Diretor Executivo - Embrapa	3448-4347	ladislau.martin@embrapa.br
Sílvia Maria Fonseca s Massruha	Chefe Geral - Embrapa Informática Agropecuária	(19) 3211-5756	silvia.massruha@embrapa.br

5. APROVAÇÃO

PATROCINADOR


Marcelo Cabral Santos
Secretário de Política Agrícola Substituto

Data de Aprovação:

18 / 05 / 16

GERENTE DO PROJETO


Hugo Borges

Coordenador-Geral de Risco Agropecuário/SPA

Data de Aprovação:

18 / 05 / 16

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

NOME DO PROJETO	PROGRAMA DE GESTÃO DE RISCO – Aperfeiçoamento da metodologia do Zoneamento Agrícola
CÓDIGO DO PROJETO	<preenchimento pela CGDI>
TEMPO ESTIMADO	INÍCIO: Abril/2016 FIM: Dezembro/2019

1. OBJETIVO DO PROJETO

Atualizar a metodologia aplicada aos estudos de Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC) para 12 culturas prioritárias e fornecer as informações do ZARC com riscos estratificados para as 12 culturas prioritárias.

1.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS

8 – Aprimorar instrumentos econômicos de apoio ao produtor rural e pesqueiro e seus segmentos específicos.

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

A metodologia utilizada no desenvolvimento do ZARC precisa ser atualizada, é importante aperfeiçoá-la incorporando novas tecnologias e adaptando as características regionais. Ainda, a estratificação do risco possibilita classificar os períodos de semeadura de acordo com o risco climático, indicando ao produtor rural períodos de menor risco e aos agentes financeiros e seguradoras períodos indicativos que possibilitem diferenciar a precificação de seus produtos.

3. RESULTADOS ESPERADOS

- Ter a metodologia de 12 culturas revisadas e consequentemente os estudos de Zoneamento Agrícola de Risco Climático, com riscos estratificados, das mesmas culturas.

4. DETALHAMENTO DO ESCOPO**4.1. NÃO ESCOPO**

- Inclusão de novas culturas neste projeto.

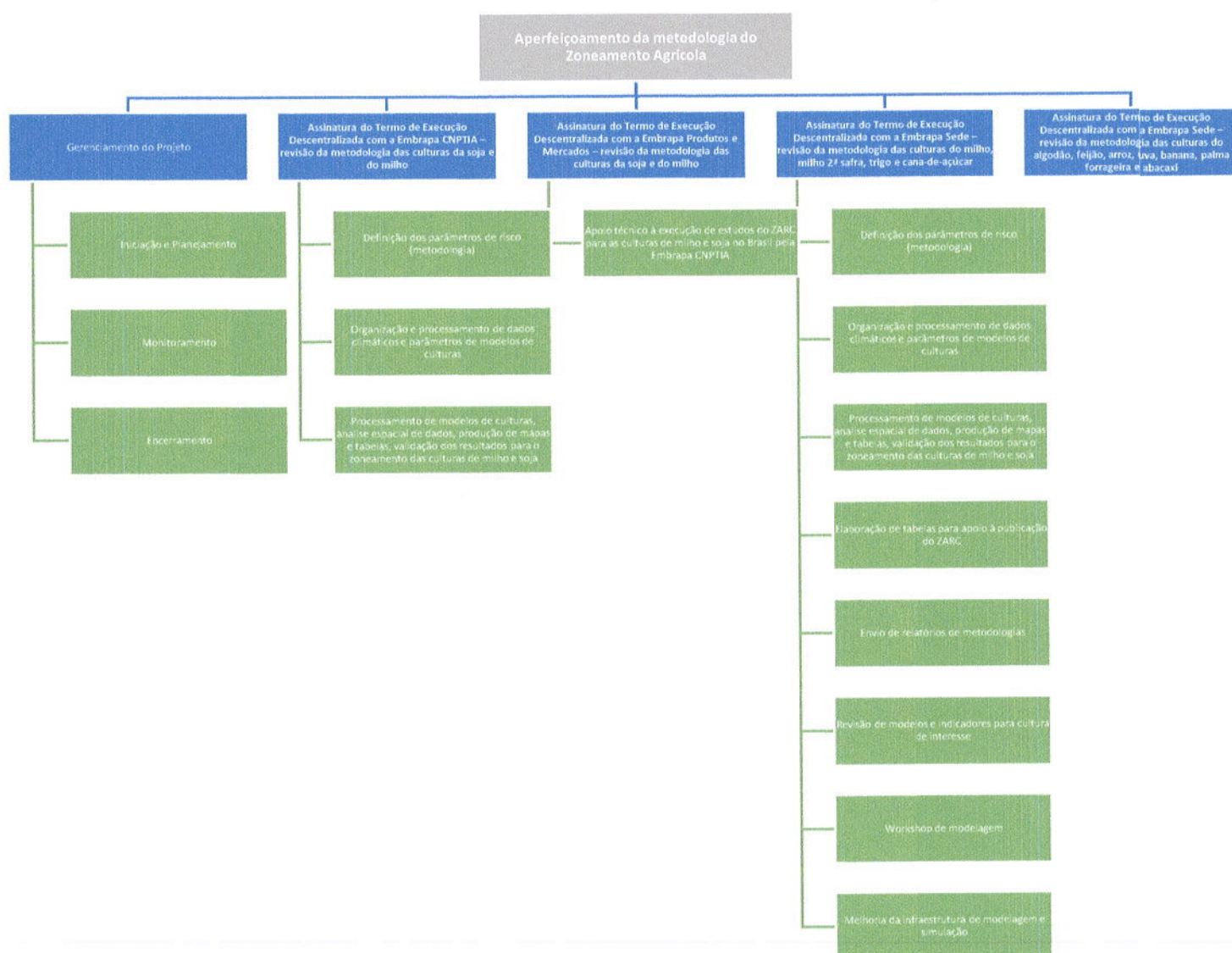
4.2. PRESSUPOSTOS E RESTRIÇÕES DO PROJETO

PRESSUPOSTOS DO PROJETO	7. RESTRIÇÕES DO PROJETO
Continuidade do apoio institucional da Embrapa em desenvolver os estudos;	Limitação dos recursos financeiros.

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

Disponibilidade de recurso financeiro para o repasse à Embrapa

4.3. ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (EAP)



PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

4.4. CRONOGRAMA, ENTREGAS E RECURSOS PREVISTOS

ENTREGAS PREVISTAS	MARCO/ DATA	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$)	FONTE DE RECURSO (PO)
1. Assinatura do Termo de Execução Descentralizada com a Embrapa CNPTIA – revisão da metodologia das culturas da soja e do milho	Abril a junho/2015	R\$ 123.200,00	Ação Orçamentária 202U – Redução de Riscos na Atividade Agropecuária PO 001 – Estudos, Implementação e Manutenção do Zoneamento Agrícola de Risco Climático
1.1. Definição dos parâmetros de risco (metodologia)	Abril/2015		
1.2. Organização e processamento de dados climáticos e parâmetros de modelos de culturas	Maio/2015		
1.3. Processamento de modelos de culturas, análise espacial de dados, produção de mapas e tabelas, validação dos resultados para o zoneamento das culturas de milho e soja	Maio/2015		
1.4. Elaboração de tabelas para apoio à publicação do ZARC	Junho/2015		
2. Assinatura do Termo de Execução Descentralizada com a Embrapa Produtos e Mercados – revisão da metodologia das culturas da soja e do milho	Abril a junho/2015	76.800,00	
2.1. Apoio técnico à execução de estudos do ZARC para as culturas de milho e soja no Brasil pela Embrapa CNPTIA	Abril a junho/2015		
3. Assinatura do Termo de Execução Descentralizada com a Embrapa Sede – revisão da metodologia das culturas do milho, milho 2ª safra, trigo e cana-de-açúcar	Setembro a Dezembro/2015	700.000,00	
3.1. Definição dos parâmetros de risco (metodologia)	Setembro/2015		
3.2. Organização e processamento de dados climáticos e parâmetros de modelos de culturas	Setembro/2015		
3.3. Processamento de modelos de culturas, análise espacial de dados, produção de mapas e tabelas, validação dos resultados para o zoneamento das culturas de milho e soja	Setembro/2015		
3.4. Elaboração de tabelas para apoio à publicação do ZARC	Outubro/2015		
3.5. Envio de relatórios de metodologias	Dezembro/2015		
3.6. Revisão de modelos e indicadores para cultura de interesse	Dezembro/2015		
3.7. Workshop de modelagem	Dezembro/2015		
3.8. Melhoria da infraestrutura de modelagem e simulação	Dezembro/2015		
4. Assinatura do Termo de Execução Descentralizada com a Embrapa Sede – revisão da metodologia das culturas do algodão, feijão, arroz, uva, banana, palma forrageira e sorgo.	Maio/2016 a Dezembro/2019	8.000.000,00 (sendo 2 milhões por ano)	

5. MATRIZ RACI DE RESPONSABILIDADES

Legenda: R – Responsável ; A – Aprovador ; C – Consultado ; I – Informado

	Secretário	Diretor	Gerente	Equipe técnica	Embrapa
1.1. Definição dos parâmetros de risco (metodologia)	I	C	A	A	R
1.2. Organização e processamento de dados climáticos e parâmetros de modelos de culturas	I	C	A	A	R
1.3. Processamento de modelos de culturas, análise espacial de dados,	I	C	A	A	R

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

produção de mapas e tabelas, validação dos resultados para o zoneamento das culturas de milho e soja					
1.4. Elaboração de tabelas para apoio à publicação do ZARC	I	C	A	A	R
2.1. Apoio técnico à execução de estudos do ZARC para as culturas de milho e soja no Brasil pela Embrapa CNPTIA	I	C	A	A	R
3.1. Definição dos parâmetros de risco (metodologia)	I	C	A	A	R
3.2. Organização e processamento de dados climáticos e parâmetros de modelos de culturas	I	C	A	A	R
3.3. Processamento de modelos de culturas, análise espacial de dados, produção de mapas e tabelas, validação dos resultados para o zoneamento das culturas de milho e soja	I	C	A	A	R
3.4. Elaboração de tabelas para apoio à publicação do ZARC	I	C	A	A	R
3.5. Envio de relatórios de metodologias	I	C	A	A	R
3.6. Revisão de modelos e indicadores para cultura de interesse	I	C	A	A	R
3.7. Workshop de modelagem	I	C	A	A	R
3.8. Melhoria da infraestrutura de modelagem e simulação	I	C	A	A	R

6. COMUNICAÇÃO DO PROJETO

EVENTO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO-ALVO	CANAL	PERIODICIDADE
1. Não se aplica					

7. RISCOS DO PROJETO

Legenda Probabilidade: Alta, Média, Baixa | Legenda Impacto: Alto, Médio, Baixo

RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	AÇÃO DE PREVENÇÃO (se houver)	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA (se houver)
Redução do recurso financeiro	Alta	Não realização da revisão da metodologia	N/A	N/A
A Embrapa retirar o apoio institucional no Desenvolvimento do projeto	Baixa	Não execução do projeto	N/A	N/A

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)


8. EQUIPE E INTERESSADOS DO PROJETO

EQUIPE DO PROJETO				
EQUIPE	NOME	CARGO / ÁREA	TELEFONE	E-MAIL
1. PATROCINADOR		Secretaria/SPA	3218-2505/2507	spa@agricultura.gov.br
2. GERENTE	Hugo Borges Rodrigues	Coordenador-Geral de Risco Agropecuário/SPA	3218-2284	hugo.borges@agricultura.gov.br
3. EQUIPE TÉCNICA 1	Raíssa de Almeida Papa	Coordenadora do Técnico de Análise de Riscos Agropecuários/SPA	3218-2608	raissa.papa@agricultura.gov.br
4. EQUIPE TÉCNICA 2	Waldir Pereira Machado	DAS 101.1/SPA	3218-2381	waldir.machado@agricultura.gov.br
5. EQUIPE TÉCNICA 3	Vera Lúcia Alves Ferreira	DAS 101.1/SPA	3218-2344	vera.alves@agricultura.gov.br
6. EQUIPE TÉCNICA 4	Luís Balduino Gonçalves	SPA	3218-2038	luis.goncalves@agricultura.gov.br
7. EQUIPE TÉCNICA 5	Maria de Jesus dos Santos Castro	SPA	3218-2138	maria.jcastro@agricultura.gov.br

PARTES INTERESSADAS			
NOME	CARGO/FUNÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
Ladislau Martin Neto	Diretor Executivo - Embrapa	3448-4347	ladislau.martin@embrapa.br
Sílvia Maria Fonseca Massruha	Chefe Geral - Embrapa Informática Agropecuária	(19) 3211-5756	silvia.massruha@embrapa.br

9. APROVAÇÃO

PATROCINADOR


Marcelo Cabral Santos
 Secretário de Política Agrícola Substituto

Data de Aprovação: 18 / 05 / 16

GERENTE DO PROJETO



Hugo Borges

Coordenador-Geral de Risco Agropecuário/SPA

Data de Aprovação: 18 / 05 / 16

NOME DO PROJETO

Programa de Gestão de
Risco – Criação da Rede
Nacional de Pesquisa e
Desenvolvimento da
Agrometeorologia
aplicada à Gestão de
Risco.

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

NOME DO PROJETO	PROGRAMA DE GESTÃO DE RISCO – Criação da Rede Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento da Agrometeorologia aplicada à Gestão de Risco Agropecuário
CÓDIGO DO PROJETO	<preenchimento pela CGDI>
TEMPO ESTIMADO	INÍCIO: Maio/2016 FIM: Dezembro/2016

1. OBJETIVO DO PROJETO

Ter uma rede de desenvolvimento de conhecimentos, ferramentas e técnicas ligados à agrometeorologia aplicado à gestão de risco agropecuário e, ainda, ter fonte de informações confiável e acessível que possam vir a ser aplicadas nas políticas agrícolas.

1.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS

8 – Aprimorar instrumentos econômicos de apoio ao produtor rural e pescueiro e seus segmentos específicos.

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O projeto se justifica pela oportunidade de aproveitamento do conhecimento das instituições regionais quanto às características agroclimáticas do Brasil. A Embrapa necessita do apoio técnico das instituições regionais para desenvolver e aprimorar ferramentas de apoio à política agrícola, inclusive, o Zoneamento de Risco Climático e novos produtos de avaliação de Riscos (RiscTec).

3. DETALHAMENTO DO ESCOPO

3.1. NÃO ESCOPO

- As informações geradas não devem ser usadas como limitação nos programas de garantia, mas sim um subsídio para formulação dos mesmos.

3.2. PRESSUPOSTOS E RESTRIÇÕES DO PROJETO

PRESSUPOSTOS DO PROJETO	RESTRIÇÕES DO PROJETO
A rede deve ser formada por instituições de capacidade técnica comprovada; Embrapa atuará como gerente da rede de pesquisa; Informações climáticas históricas devem ser disponibilizadas pelas instituições envolvidas; Desenvolvimento de softwares que possibilitem o acesso à informação gerada;	Limitação dos recursos financeiros; Não definição do Ato Normativo que estabelece a criação da rede; Possível dificuldade de gerenciamento dada a quantidade de atores envolvidos.

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

- Aporte orçamentário contínuo à execução do projeto pelas instituições envolvidas (MAPA, Embrapa etc);
- Continuidade do apoio institucional.

3.3. CRONOGRAMA, ENTREGAS E RECURSOS PREVISTOS

ENTREGAS PREVISTAS	MARCO/ DATA	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$)	FONTE DE RECURSO (PO)
1. Definição do Ato Normativo que instituirá a Rede de Pesquisa	Julho/2016	-	-
2. Instituição da Rede de Pesquisa (validação do Ato Normativo)	Agosto/2016	-	-
3. Definição das instituições participantes da Rede	Outubro/2016	-	-
4. Definição dos projetos prioritários para o trabalho em rede	Dezembro/2016	-	-

4. EQUIPE E INTERESSADOS DO PROJETO

EQUIPE DO PROJETO				
EQUIPE	NOME	CARGO/ÁREA	TELEFONE	E-MAIL
1. PATROCINADOR		Secretaria/SPA	3218-2505/2507	spa@agricultura.gov.br
2.1. GERENTE	Hugo Borges Rodrigues	Coordenador-Geral de Risco Agropecuário/DRRE/SPA	3218-2284	hugo.borges@agricultura.gov.br
2.2. GERENTE	Vitor Ozaki	Diretor do Departamento de Gestão Riscos e Recursos Econômicos/SPA	3218-2266	vitor.ozaki@agricultura.gov.br
3. EQUIPE TÉCNICA 1	Raíssa de Almeida Papa	Coordenadora Técnica de Análise de Riscos Agropecuários/SPA	3218-2608	raissa.papa@agricultura.gov.br
4. EQUIPE TÉCNICA 2	Waldir Pereira Machado	DAS 101.1/SPA	3218-2381	waldir.machado@agricultura.gov.br
5. EQUIPE TÉCNICA 3	Vera Lúcia Alves Ferreira	DAS 101.1/SPA	3218-2344	vera.alves@agricultura.gov.br
6. EQUIPE TÉCNICA 4	Luís Balduino Gonçalves	SPA	3218-2038	luis.goncalves@agricultura.gov.br
7. EQUIPE TÉCNICA 5	Maria de Jesus dos Santos Castro	SPA	3218-2138	maria.jcastro@agricultura.gov.br

PARTES INTERESSADAS			
NOME	CARGO/FUNÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
Ladislau Martin Neto	Diretor Executivo - Embrapa	3448-4347	ladislau.martin@embrapa.br

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

Silvia Maria Fonseca Massruha	Chefe Geral - Embrapa Informática Agropecuária	(19) 3211- 5756	silvia.massruha@embrapa.br
-------------------------------	---	--------------------	----------------------------

5. APROVAÇÃO

PATROCINADOR



Marcelo Cabral Santos
Secretaria/SPA
**Secretário de Política
Agrícola Substituto**

Data de Aprovação: 18 / 05 / 16

GERENTE DO PROJETO



Hugo Borges

Coordenador-Geral de Risco Agropecuário/SPA

Data de Aprovação: 18 / 05 / 16

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

NOME DO PROJETO	PROGRAMA DE GESTÃO DE RISCO – Criação da Rede Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento da Agrometeorologia aplicada à Gestão de Risco Agropecuário
CÓDIGO DO PROJETO	<preenchimento pela CGDI>
TEMPO ESTIMADO	INÍCIO: Maio/2016 FIM: Dezembro/2016

1. OBJETIVO DO PROJETO

Ter uma rede de desenvolvimento de conhecimentos, ferramentas e técnicas ligados à agrometeorologia aplicado à gestão de risco agropecuário e, ainda, ter fonte de informações confiável e acessível que possam vir a ser aplicadas nas políticas agrícolas.

1.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS

8 – Aprimorar instrumentos econômicos de apoio ao produtor rural e pesqueiro e seus segmentos específicos.

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O projeto se justifica pela oportunidade de aproveitamento do conhecimento das instituições regionais quanto às características agroclimáticas do Brasil. A Embrapa necessita do apoio técnico das instituições regionais para desenvolver e aprimorar ferramentas de apoio à política agrícola, inclusive, o Zoneamento de Risco Climático e novos produtos de avaliação de Riscos (RiscTec).

3. RESULTADOS ESPERADOS

- Ato normativo com instituição da rede de pesquisa.

4. DETALHAMENTO DO ESCOPO

4.1. NÃO ESCOPO

- As informações geradas não devem ser usadas como limitação nos programas de garantia, mas sim um subsídio para formulação dos mesmos.

4.2. PRESSUPOSTOS E RESTRIÇÕES DO PROJETO

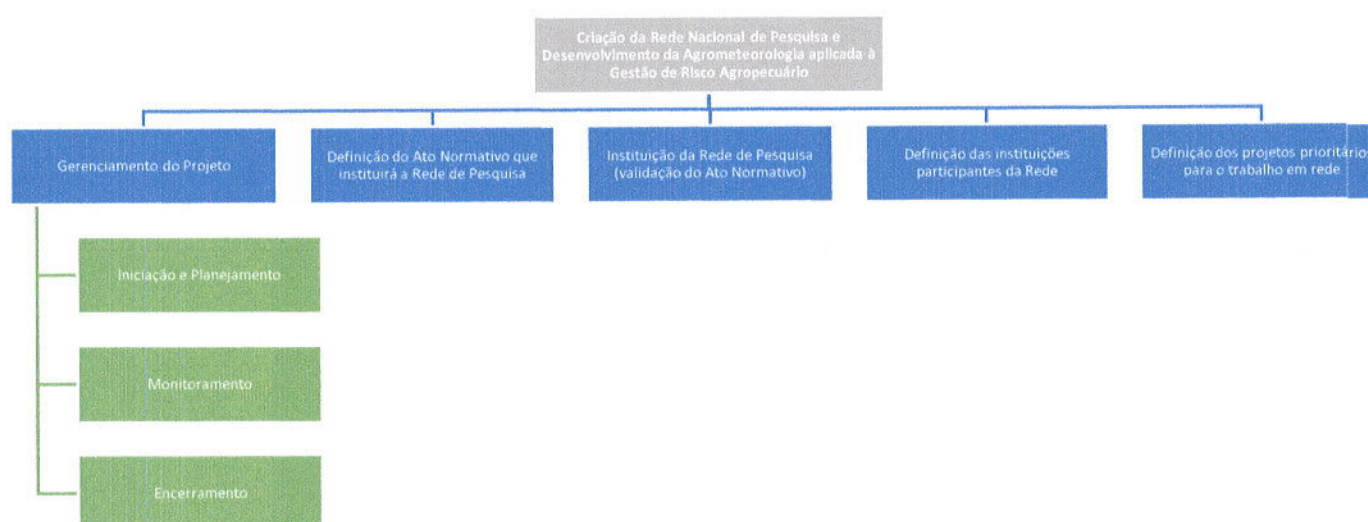
PRESSUPOSTOS DO PROJETO	RESTRIÇÕES DO PROJETO
A rede deve ser formada por instituições de capacidade técnica comprovada; Embrapa atuará como gerente da rede de pesquisa; Informações climáticas históricas devem ser disponibilizadas pelas instituições envolvidas;	Limitação dos recursos financeiros; Não definição do Ato Normativo que estabelece a criação da rede;

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

Desenvolvimento de softwares que possibilitem o acesso à informação gerada;
Aporte orçamentário contínuo à execução do projeto pelas instituições envolvidas (MAPA, Embrapa etc);
Continuidade do apoio institucional.

Possível dificuldade de gerenciamento dada a quantidade de atores envolvidos.

4.3. ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (EAP)



4.4. CRONOGRAMA, ENTREGAS E RECURSOS PREVISTOS

ENTREGAS PREVISTAS	MARCO/ DATA	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$)	FONTE DE RECURSO (PO)
1. Definição do Ato Normativo que instituirá a Rede de Pesquisa	Julho/2016	-	-
2. Instituição da Rede de Pesquisa (validação do Ato Normativo)	Agosto/2016	-	-
3. Definição das instituições participantes da Rede	Outubro/2016	-	-
4. Definição dos projetos prioritários para o trabalho em rede	Dezembro/2016	-	-

5. MATRIZ RACI DE RESPONSABILIDADES

Legenda: R – Responsável ; A – Aprovador ; C -Consultado ; I – Informado

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

	Secretário	Diretor	Gerente	Equipe técnica	Embrapa
1. Definição do Ato Normativo que instituirá a Rede de Pesquisa	I	C	A	A	R
2. Instituição da Rede de Pesquisa (validação do Ato Normativo)	A	A	C	C	C
3. Definição das instituições participantes da Rede	C	C	A	I	C
4. Definição dos projetos prioritários para o trabalho em rede	C	C	A	I	I

6. COMUNICAÇÃO DO PROJETO

EVENTO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO-ALVO	CANAL	PERIODICIDADE
1. Não se aplica					

7. RISCOS DO PROJETO

Legenda Probabilidade: Alta, Média, Baixa | Legenda Impacto: Alto, Médio, Baixo

RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	AÇÃO DE PREVENÇÃO (se houver)	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA (se houver)
1. A Embrapa não apoiar a criação da rede e consequentemente não gerenciar a rede	Baixa	Não cumprimento projeto	N/A	N/A

8. EQUIPE E INTERESSADOS DO PROJETO

EQUIPE DO PROJETO				
EQUIPE	NOME	CARGO / ÁREA	TELEFONE	E-MAIL
1. PATROCINADOR		Secretaria/SPA	3218-2505/2507	spa@agricultura.gov.br
2.1. GERENTE	Hugo Borges Rodrigues	Coordenador-Geral de Risco Agropecuário/DRRE/SPA	3218-2284	hugo.borges@agricultura.gov.br
2.2. GERENTE	Vitor Ozaki	Diretor do Departamento de Gestão Riscos e Recursos Econômicos/SPA	3218-2266	vitor.ozaki@agricultura.gov.br
3. EQUIPE TÉCNICA 1	Raíssa de Almeida Papa	Coordenadora Técnica de Análise de Riscos Agropecuários/SPA	3218-2608	raissa.papa@agricultura.gov.br

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

4. EQUIPE TÉCNICA 2	Waldir Pereira Machado	DAS 101.1/SPA	3218-2381	waldir.machado@agricultura.gov.br
5. EQUIPE TÉCNICA 3	Vera Lúcia Alves Ferreira	DAS 101.1/SPA	3218-2344	vera.alves@agricultura.gov.br
6. EQUIPE TÉCNICA 4	Luís Balduino Gonçalves	SPA	3218-2038	luis.goncalves@agricultura.gov.br
7. EQUIPE TÉCNICA 5	Maria de Jesus dos Santos Castro	SPA	3218-2138	maria.jcastro@agricultura.gov.br

PARTES INTERESSADAS			
NOME	CARGO/FUNÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
Ladislau Martin Neto	Diretor Executivo - Embrapa	3448-4347	ladislau.martin@embrapa.br
Silvia Maria Fonseca Massruha	Chefe Geral - Embrapa Informática Agropecuária	(19) 3211-5756	silvia.massruha@embrapa.br

9. APROVAÇÃO

PATROCINADOR



Secretaria SPA
Marcelo Cabral Santos
 Secretário de Política
 Agrícola Substituto

Data de Aprovação: 18 / 05 / 16

GERENTE DO PROJETO



Hugo Borges Rodrigues
 Coordenador-Geral de Risco Agropecuário/SPA

Data de Aprovação: 18 / 05 / 16

NOME DO PROJETO

O Campo na Classe
Média – Oportunidade

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

NOME DO PROJETO	O Campo na Classe Média – Oportunidade
CÓDIGO DO PROJETO	<preenchimento pela CGDI>
TEMPO ESTIMADO	INÍCIO: Janeiro/2016 FIM: Dezembro/2018

1. OBJETIVO DO PROJETO

Planejar, coordenar e executar, territorialmente, políticas públicas que visem a melhoria da produção e renda dos estabelecimentos rurais da classe D com vistas a sua ascensão a classe média rural.

1.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS

7 - Melhorar a capacidade econômica e a qualidade de vida dos produtores rurais e pescadores, observando a inclusão produtiva

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

A realidade diagnosticada no Censo Agropecuário de 2006 revela que temos um segmento significativo de produtores rurais, tanto pela análise de renda líquida como renda bruta, que poderiam contribuir muito mais com a produção agrícola brasileira, se fortalecida a política pública agropecuária, estabelecendo mecanismos de apoio e fomento a esta categoria. Ademais, é importante que os processos de transformação econômica e tecnológica da agricultura nacional aconteçam de forma harmônica e incluindo os pequenos e médios produtores rurais.

3. DETALHAMENTO DO ESCOPO

3.1. NÃO ESCOPO

- Não serão empreendidas ações voltadas aos produtores rurais da classe E, A e B
- O projeto não prevê ações de crédito rural
- O projeto não prevê ações de infraestrutura e logística

3.2. PRESSUPOSTOS E RESTRIÇÕES DO PROJETO

PRESSUPOSTOS DO PROJETO	RESTRIÇÕES DO PROJETO
Acredita-se que ações de qualificação rural impactam na eficiência econômica dos produtores rurais; Apoio dos Municípios enquanto Entes Federados é condição para o bom funcionamento do projeto; Cooperados, os beneficiários podem produzir mais e acessar mais e melhor outros mercados; O monitoramento do projeto é fundamental para garantir a correção de rumos;	Conjuntura econômica restritiva; Conjuntura política transitória em nível Federal; Paralisia institucional decorrente do processo eleitoral; Ausência de adesão das Administrações não ganhadoras do processo eleitoral; Risco de falta de adesão do beneficiário decorrente de experiências frustradas com outros projetos semelhantes;

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

Continuidade do apoio institucional.	Anacronismo de informações estatísticas do Censo Agropecuário de 2006 dada sua defasagem.
--------------------------------------	---

4. CRONOGRAMA, ENTREGAS E RECURSOS PREVISTOS

ENTREGAS PREVISTAS	MARCO/ DATA	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$)	FONTE DE RECURSO (PO)
Eixo 1 – Encontrar	Junho_julho/2016	R\$ 9.987.066,00	100
1.1. Treinamento da Equipe	Junho/2016	R\$ 997.413,00	100
1.2. Busca Ativa	Julho/2016	R\$ 8.989.653,00	100
Eixo 2 – Identificar	Agosto/2016	R\$ 798.965,40	100
2.1. Digitalização dos Questionários	Agosto/2016	R\$ 399.482,70	100
2.2. Tabulação e análise dos dados	Agosto/2016	R\$ 399.482,70	100
Eixo 3 – Associar	Setembro/2016	R\$ 6.791.981,70	100
3.1. Diagnóstico inicial das Associações e/ou Cooperativas	Setembro/2016	R\$ 5.193.275,00	100
3.2. Qualificação/Capacitação dos Diretores de Associações ou Cooperativas	Setembro/2016	R\$ 600.000,00	100
3.3. Avaliação da Gestão das Associações ou Cooperativas	Setembro/2016	R\$ 998.706,70	100
Eixo 4 – Capacitar	Outubro_novembro/2016	R\$ 2.398.706,70	100
4.1. Plano de Oferta da Assistência Técnica para Produtores	Outubro/2016	R\$ 1.400.000,00	100
4.3. Consolidar as informações quanto a intervenção da Assistência Técnica e fortalecimento das Associações e Cooperativas	Novembro/2016	R\$ 998.706,70	100
Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação	-	R\$ 1.997.413,00	100
5.1. Monitorar e avaliar	-	R\$ 1.997.413,00	100

5. EQUIPE E INTERESSADOS DO PROJETO

EQUIPE DO PROJETO				
EQUIPE	NOME	CARGO/ÁREA	TELEFONE	E-MAIL
1. PATROCINADOR		Secretaria/SMSPRC	3218-2147	smsprc@agricultura.gov.br
2. GERENTE	Maria Albanita Roberta de Lima	Coordenadora-Geral/CGPMAPMS/SMSPRC	3218 2367	maria.albanita@agricultura.gov.br
3. EQUIPE TÉCNICA 1	Mauriceia Cavalcante Oliveira	Coordenadora/SMSPRC	3218 2967	mauriceia.oliveira@agricultura.gov.br
4. EQUIPE TÉCNICA 2	Adriana Alda Meireles	Chefe de Divisão/SMSPRC	3218 2085	adriana.meireles@agricultura.gov.br
5. EQUIPE TÉCNICA 3	Glair Moraes	Chefe de Divisão/SMSPRC	3218 2149	glair.moraes@agricultura.gov.br
6. EQUIPE TÉCNICA 4	Antônio Claret	Coordenador-Geral/SMSPRC	32182948	antonio.claret@agricultura.gov.br

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

PARTES INTERESSADAS			
NOME	CARGO/FUNÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
Augusto Togni de Almeida Abreu	Gerente Adjunto - SEBRAE	61-33487525	augusto.togni@sebrae.com.br
Aroldo de Oliveira Neto	Superintendente de Informação do Agronegócio - CONAB	61-32256468	aroldo.neto@conab.gov.br
Cláudia Stehling	Atendimento Setorial Agronegócios - SEBRAE	61-33487630	claudia.stehling@sebrae.com.br
Leonardo Bichara Rocha	Oficial de Programa para América Latina - FIDA	71-31835714	l.bichararocha@ifad.org

6. APROVAÇÃO

PATROCINADOR



Secretaria/SMSPRC

Data de Aprovação: 18 / 05 / 2016

Pedro Alves Corrêa Neto
Secretário Substituto da
Secretaria de Mobilidade Social, do
Produtor Rural e do Cooperativismo
SMSPRC/MAPA

GERENTE DO PROJETO



Maria Albanita Roberta de Lima
Coordenadora-Geral PMAPMS/SMSPRC

Data de Aprovação: 18 / 05 / 2016

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

NOME DO PROJETO	O Campo na Classe Média – Oportunidade
CÓDIGO DO PROJETO	<preenchimento pela CGDI>
TEMPO ESTIMADO	INÍCIO: Janeiro/2016 FIM: Dezembro/2018

1. OBJETIVO DO PROJETO

Planejar, coordenar e executar, territorialmente, políticas públicas que visem a melhoria da produção e renda dos estabelecimentos rurais da classe D.

1.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS

7 - Melhorar a capacidade econômica e a qualidade de vida dos produtores rurais e pescadores, observando a inclusão produtiva

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

A realidade diagnosticada no Censo Agropecuário de 2006 revela que temos um segmento significativo de produtores rurais, tanto pela análise de renda líquida como renda bruta, que poderiam contribuir muito mais com a produção agrícola brasileira, se fortalecida a política pública agropecuária, estabelecendo mecanismos de apoio e fomento a esta categoria. Ademais, é importante que os processos de transformação econômica e tecnológica da agricultura nacional aconteçam de forma harmônica e incluindo os pequenos e médios produtores rurais.

3. RESULTADOS ESPERADOS

Mobilidade social de 100 mil produtores rurais da classe D para a classe C (aferida pela renda bruta média mensal do estabelecimento agropecuário).

4. DETALHAMENTO DO ESCOPO

4.1. NÃO ESCOPO

- Não serão empreendidas ações voltadas aos produtores rurais da classe E, A e B
- O projeto não prevê ações de crédito rural
- O projeto não prevê ações de infraestrutura e logística

4.2. PRESSUPOSTOS E RESTRIÇÕES DO PROJETO

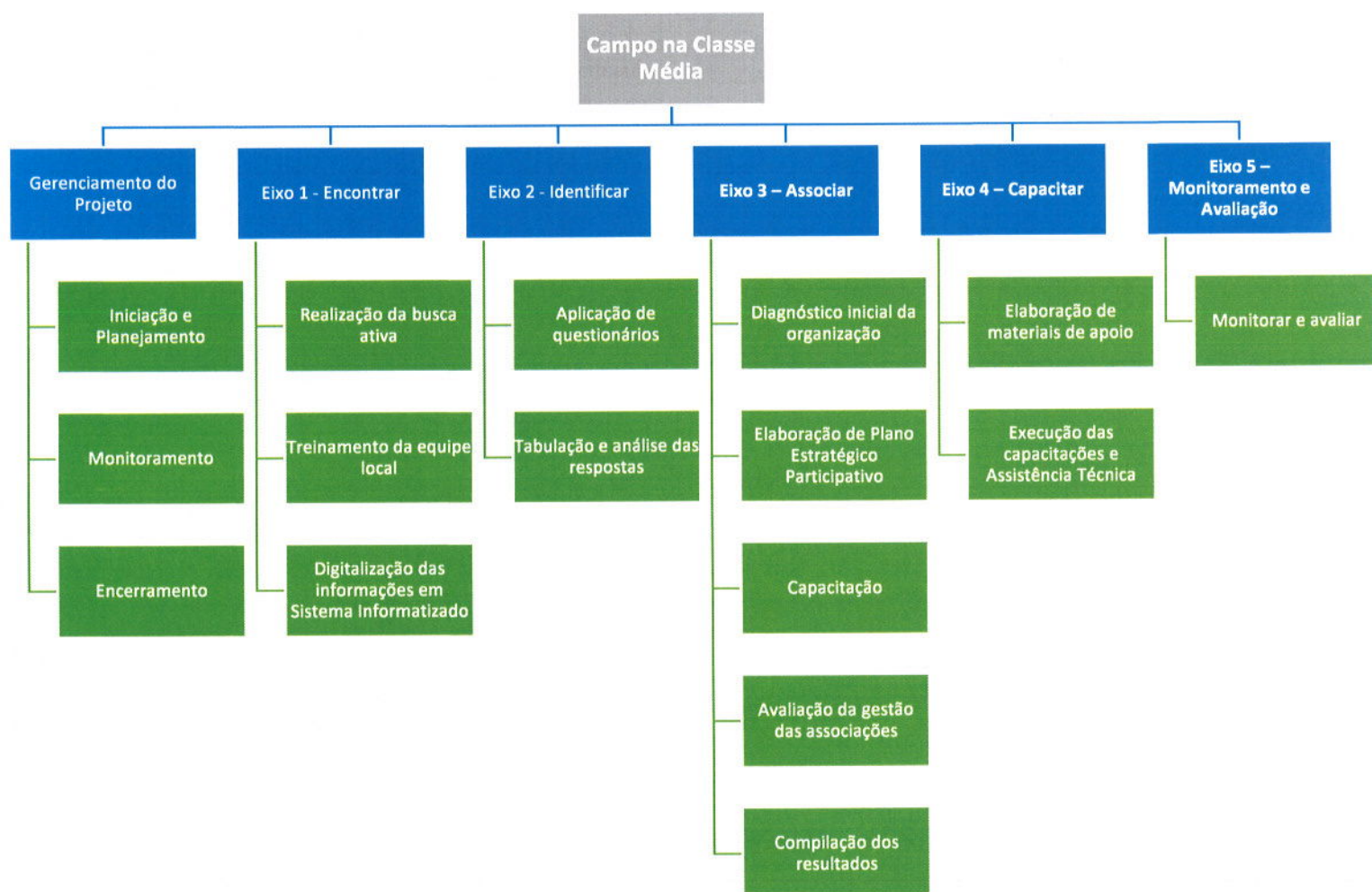
PRESSUPOSTOS DO PROJETO	RESTRIÇÕES DO PROJETO
Acredita-se que ações de qualificação rural impactam na eficiência econômica dos produtores rurais;	Conjuntura econômica restritiva; Conjuntura política transitória em nível Federal;

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

Apoio dos Municípios enquanto Entes Federados é condição para o bom funcionamento do projeto;
Cooperados, os beneficiários podem produzir mais e acessar mais e melhor outros mercados;
O monitoramento do projeto é fundamental para garantir a correção de rumos;
Continuidade do apoio institucional.

Paralisa institucional decorrente do processo eleitoral;
Ausência de adesão das Administrações não ganhadoras do processo eleitoral;
Risco de falta de adesão do beneficiário decorrente de experiências frustradas com outros projetos semelhantes;
Anacronismo de informações estatísticas do Censo Agropecuário de 2006 dada sua defasagem.

4.3. ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (EAP)



PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

4.4. CRONOGRAMA, ENTREGAS E RECURSOS PREVISTOS

ENTREGAS PREVISTAS	MARCO/ DATA	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$)	FONTE DE RECURSO (PO)
Eixo 1 – Encontrar	Junho_julho/2016	R\$ 9.987.066,00	100
1.1. Treinamento da Equipe	Junho/2016	R\$ 997.413,00	100
1.2. Busca Ativa	Julho/2016	R\$ 8.989.653,00	100
Eixo 2 – Identificar	Agosto/2016	R\$ 798.965,40	100
2.1. Digitalização dos Questionários	Agosto/2016	R\$ 399.482,70	100
2.2. Tabulação e análise dos dados	Agosto/2016	R\$ 399.482,70	100
Eixo 3 – Associar	Setembro/2016	R\$ 6.791.981,70	100
3.1. Diagnóstico inicial das Associações e/ou Cooperativas	Setembro/2016	R\$ 5.193.275,00	100
3.2. Qualificação/Capacitação dos Diretores de Associações ou Cooperativas	Setembro/2016	R\$ 600.000,00	100
3.3. Avaliação da Gestão das Associações ou Cooperativas	Setembro/2016	R\$ 998.706,70	100
Eixo 4 – Capacitar	Outubro_novembro/2016	R\$ 2.398.706,70	100
4.1. Plano de Oferta da Assistência Técnica para Produtores	Outubro/2016	R\$ 1.400.000,00	100
4.3. Consolidar as informações quanto a intervenção da Assistência Técnica e fortalecimento das Associações e Cooperativas	Novembro/2016	R\$ 998.706,70	100
Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação	-	R\$ 1.997.413,00	100
5.1. Monitorar e avaliar	-	R\$ 1.997.413,00	100

5. MATRIZ RACI DE RESPONSABILIDADES

Legenda: R – Responsável ; A – Aprovador ; C -Consultado ; I – Informado

	Secretária	Gerente	Equipe técnica	Prefeituras	Cooperativas	SEBRAE
1.1. Treinamento da Equipe	A	A	R	I	I	I
1.2. Realização da busca ativa	A	A	R	R	I	I
2.1. Digitalização dos Questionários	A	A	R	I	I	I
2.2. Tabulação e análise dos dados	A	A	R	I	I	I
3.1. Diagnóstico inicial das Associações e/ou Cooperativas	A	A	R	I	C	I
3.2. Qualificação/Capacitação dos Diretores de Associações ou Cooperativas	A	A	R	C	C	R

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

3.3. Avaliação da Gestão das Associações ou Cooperativas	A	A	C	I	C	R
4.1. Plano de Oferta da Assistência Técnica para Produtores	A	A	C	I	C	R
4.2. Consolidar as informações quanto a intervenção da Assistência Técnica e fortalecimento das Associações e Cooperativas	A	A	R	I	C	C
Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação	A	A	R	I	I	I

6. COMUNICAÇÃO DO PROJETO

EVENTO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO-ALVO	CANAL	PERIODICIDADE
1. Lançamento	Apresentação do Programa	Equipe Técnica	Sociedade e agentes políticos.	Convite à imprensa e meios de comunicação oficiais do MAPA.	1 vez no início do projeto
2. Lançamento regionalizado	Apresentação do Programa nos Estados	Equipe Técnica	Estados e municípios participantes do programa; beneficiários.	Convite à imprensa e meios de comunicação oficiais do MAPA.	7 vezes (eventos simultâneos) no início do projeto
3. Divulgação de resultados preliminares	Apresentação dos resultados da Busca Ativa	Equipe Técnica	Acadêmicos, formuladores de políticas públicas, parceiros, imprensa, beneficiários.	Convite à imprensa e meios de comunicação oficiais do MAPA.	1 vez ao final do Eixo 1 (Encontrar)
4. Apresentação do relatório de monitoramento e avaliação	Apresentação dos resultados preliminares e finais do processo de monitoramento e avaliação.	Equipe Técnica	Acadêmicos, formuladores de políticas públicas, parceiros, imprensa, beneficiários, sociedade.	Convite à imprensa e meios de comunicação oficiais do MAPA.	2 vezes ao final do Eixo 5 (Monitoramento e Avaliação)

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

7. RISCOS DO PROJETO

Legenda Probabilidade: Alta, Média, Baixa | Legenda Impacto: Alto, Médio, Baixo

RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	AÇÃO DE PREVENÇÃO (se houver)	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA (se houver)
1. Possibilidade de o Censo Agropecuário de 2016 não acontecer	Média	Médio	Negociação com IBGE	Aprimoramento dos instrumentos de coleta de dados do Porteira a Porteira.
2. Paralisia Institucional decorrente do processo eleitoral nos municípios	Alta	Médio	Diagnóstico da realidade política municipal e antecipação de etapas.	Parceria com cooperativas, sindicatos e associações rurais.
3. Ausência de adesão das Administrações não ganhadoras do processo eleitoral	Baixa	Alto	Diagnóstico da realidade política municipal e antecipação de etapas.	Negociação com futuras administrações.
4. Falta de adesão do beneficiário	Média	Alto	Comunicação e parceria com cooperativas, sindicatos e associações rurais.	Adaptação do escopo do projeto.

8. EQUIPE E INTERESSADOS DO PROJETO


EQUIPE DO PROJETO				
EQUIPE	NOME	CARGO/ÁREA	TELEFONE	E-MAIL
1. PATROCINADOR		Secretaria/SMSPRC	3218-2147	smsprc@agricultura.gov.br
2. GERENTE	Maria Albanita Roberta de Lima	Coordenadora-Geral/CGPMAPMS/SMSPRC	3218 2367	maria.albanita@agricultura.gov.br
3. EQUIPE TÉCNICA 1	Mauriceia Cavalcante Oliveira	Coordenadora/SMSPRC	3218 2967	mauriceia.oliveira@agricultura.gov.br
4. EQUIPE TÉCNICA 2	Adriana Alda Meireles	Chefe de Divisão/SMSPRC	3218 2085	adriana.meireles@agricultura.gov.br
5. EQUIPE TÉCNICA 3	Glair Moraes	Chefe de Divisão/SMSPRC	3218 2149	glair.moraes@agricultura.gov.br
6. EQUIPE TÉCNICA 4	Antônio Claret	Coordenador-Geral/SMSPRC	32182948	antonio.claret@agricultura.gov.br

PARTES INTERESSADAS			
NOME	CARGO/FUNÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
Augusto Togni de Almeida Abreu	Gerente Adjunto - SEBRAE	61-33487525	augusto.togni@sebrae.com.br
Aroldo de Oliveira Neto	Superintendente de Informação do Agronegócio - CONAB	61-32256468	aroldo.neto@conab.gov.br
Cláudia Stehling	Atendimento Setorial Agronegócios - SEBRAE	61-33487630	claudia.stehling@sebrae.com.br
Leonardo Bichara Rocha	Oficial de Programa para América Latina - FIDA	71-31835714	l.bichararocha@ifad.org

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

9. APROVAÇÃO

PATROCINADOR


Pedro Alves Corrêa Neto
Secretário Substituto da
Secretaria de Mobilidade Social, do
Produtor Rural e do Cooperativismo
SMSPRC/MAPA

Data de Aprovação: 18 / 05 / 2016

GERENTE DO PROJETO


Maria Albanita Roberta de Lima
Coordenadora-Geral PMAPMS/SMSPRC

Data de Aprovação: 18 / 05 / 2016

NOME DO PROJETO

Programa de
modernização da
gestão do MAPA.
Estruturação dos
Escritórios de Processo
e Projetos

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

NOME DO PROJETO	PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DO MAPA Estruturação dos Escritórios de Processos e Projetos
CÓDIGO DO PROJETO	<preenchimento pela CGDI>
TEMPO ESTIMADO	INÍCIO: Junho/2015 FIM: Dezembro/2018

1. OBJETIVO DO PROJETO

Estruturar os Escritórios de Processos e Projetos, executando a transformação de processos críticos, com foco na modernização, agilidade e eficiência dos serviços e utilização de recursos, e também assessorando e capacitando os gerentes de projeto no método adotado pelo órgão

1.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS

- 10 - Aperfeiçoar a gestão de pessoas
- 11 - Aperfeiçoar a comunicação dos resultados gerados pelo MAPA
- 12 - Aumentar a agilidade dos processos de trabalho do Ministério

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O Ministério da Agricultura precisa de ferramentas gerenciais que suportem o melhor aproveitamento dos recursos públicos, bem como precisa que a área de gestão aprimore a sua capacidade de apoiar as áreas técnicas no planejamento e execução das ações relevantes para a melhoria das políticas públicas e dos serviços prestados pelo órgão. Diversas áreas do Ministério ficaram muito tempo sem repensar as suas atividades ou sem apoio para estruturar seus projetos que apoiassem no aumento da performance, por isso é fundamental que o Ministério modernize a gestão para prover esse apoio.

3. DETALHAMENTO DO ESCOPO

3.1. NÃO ESCOPO

- Não prevê o desenvolvimento de sistemas informatizados para suportar a automatização de processos. Esta alternativa de investimento deverá ser acordada com os Donos dos Processos.

3.2. PRESSUPOSTOS E RESTRIÇÕES DO PROJETO

PRESSUPOSTOS DO PROJETO	RESTRIÇÕES DO PROJETO
O patrocínio dos Secretários nas iniciativas de transformação de processos e planejamento e execução de projetos, alocando pessoas com perfil para essas iniciativas Limitação orçamentária para a execução de projetos e transformação de processos	A falta de engajamento das áreas na transformação dos processos e no gerenciamento de projetos

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

Acesso a informações e dados sobre os processos e projetos, a fim de prover um diagnóstico adequado

3.3. CRONOGRAMA, ENTREGAS E RECURSOS PREVISTOS

ENTREGAS PREVISTAS	MARCO/ DATA	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$)	FONTE DE RECURSO (PO)
1. Estruturação do Escritório de Projetos	Dez/2016	R\$ 500.000,00	PCT/IICA
1.1. Elaboração de Termo de Referência de Estruturação do Escritório de Projetos	Jun/2016	R\$0,00	PCT/IICA
1.2. Execução de contratação	Dez/2016	R\$ 500.000,00	PCT/IICA
2. Implantação da ferramenta de Gerenciamento de Projetos	Dez/2016	R\$ 700.000,00	PCT/IICA
3. Estruturação do Escritório de Processos	Jun/2017	R\$ 1.800.000,00	PCT/IICA
3.1. Elaboração de Termo de Referência de Estruturação do Escritório de Processos	Dez/2016	R\$0,00	PCT/IICA
3.2. Execução de contratação	Jun/2017	R\$ 1.800.000,00	PCT/IICA
4. Implantação da ferramenta de Gerenciamento de Processos	Jun/2017	R\$ 5.000.000,00	PCT/IICA
5. Execução dos ciclos de Transformação de Processos Críticos	Dez/2019	R\$0,00	Recursos Internos
5.1. Definição dos processos críticos para transformação	Dez/2017	R\$0,00	Recursos Internos
5.2. Planejamento e condução as frentes de transformação de processos priorizados	Dez/2019	R\$0,00	Recursos Internos

4. EQUIPE E INTERESSADOS DO PROJETO

EQUIPE DO PROJETO				
EQUIPE	NOME	CARGO / ÁREA	TELEFONE	E-MAIL
PATROCINADOR		Secretaria Executiva	3218-2257	se@agricultura.gov.br
PATROCINADOR	Alexandre Gedanken	Diretor de Gestão Estratégica (DGE)	3218-2493	alexandre.gedanken@agricultura.gov.br
GERENTE	Leandro Vergara	Coordenador-Geral de Desenvolvimento Institucional (CGDI)	3218-2493	leandro.vergara@agricultura.gov.br
EQUIPE TÉCNICA 1	Sérgio Fernandes	Coordenador de Gestão por Processos	3218-2077	sergio.fernandes@agricultura.gov.br
EQUIPE TÉCNICA 2	Paulo Cardoso	Coordenador de Modernização Institucional	3218-2343	paulo.cardoso@agricultura.gov.br
EQUIPE TÉCNICA 3	VAGO	Servidor da Coordenação de Projetos	-	-
EQUIPE TÉCNICA 4	Helber Vieira	Coordenador-Geral de Planejamento	3218-2075	helber.vieira@agricultura.gov.br

PARTES INTERESSADAS

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

NOME	CARGO/FUNÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
	Ministro	3218-2800	gm@agricultura.gov.br
	Secretário da SPA	3218-2505	spa@agricultura.gov.br
	Secretário da SDA	3218-2314	sda@agricultura.gov.br
	Secretário da SRI	3218-2510	sri@agricultura.gov.br
	Secretário da SMSPC	3218-2461	smspc@agricultura.gov.br
	Secretário da SAP	3218-2365	sap@agricultura.gov.br

5. APROVAÇÃO

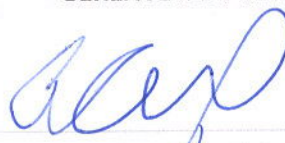
PATROCINADOR



Secretaria Executiva

Data de Aprovação: 18 / 05 / 2016

GERENTE DO PROJETO



Leandro Vergara Raimundi

Coordenador-Geral de Desenvolvimento Institucional

Data de Aprovação: 18 / 05 / 2016

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

NOME DO PROJETO	PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DO MAPA Estruturação dos Escritórios de Processos e Projetos
CÓDIGO DO PROJETO	<preenchimento pela CGDI>
TEMPO ESTIMADO	INÍCIO: Junho/2015 FIM: Dezembro/2018

1. OBJETIVO DO PROJETO

Estruturar os Escritórios de Processos e Projetos, executando a transformação de processos críticos, com foco na modernização, agilidade e eficiência dos serviços e utilização de recursos, e também assessorando e capacitando os gerentes de projeto no método adotado pelo órgão.

1.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS

- 10 - Aperfeiçoar a gestão de pessoas
- 11 - Aperfeiçoar a comunicação dos resultados gerados pelo MAPA
- 12 - Aumentar a agilidade dos processos de trabalho do Ministério

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O Ministério da Agricultura precisa de ferramentas gerenciais que suportem o melhor aproveitamento dos recursos públicos, bem como precisa que a área de gestão aprimore a sua capacidade de apoiar as áreas técnicas no planejamento e execução das ações relevantes para a melhoria das políticas públicas e dos serviços prestados pelo órgão. Diversas áreas do Ministério ficaram muito tempo sem repensar as suas atividades ou sem apoio para estruturar seus projetos que apoiassem no aumento da performance, por isso é fundamental que o Ministério modernize a gestão para prover esse apoio.

3. RESULTADOS ESPERADOS

- Tornar os servidores lotados nos Escritórios de Processos e Projetos aptos a apoiar tecnicamente as áreas de negócio na transformação de processos e no gerenciamento de projetos
- Obter uma ferramenta que consolide as informações sobre o andamento dos projetos, sendo possível extrair relatórios para o monitoramento e controle adequado dos mesmos
- Disseminar o método e a cultura de gestão e transformação para as Secretarias do Ministério por meio da melhoria de processos críticos e do assessoramento de projetos a serem realizados, respectivamente, pelo Escritório de Processos e pelo Escritório de Projetos

4. DETALHAMENTO DO ESCOPO**4.1. NÃO ESCOPO**

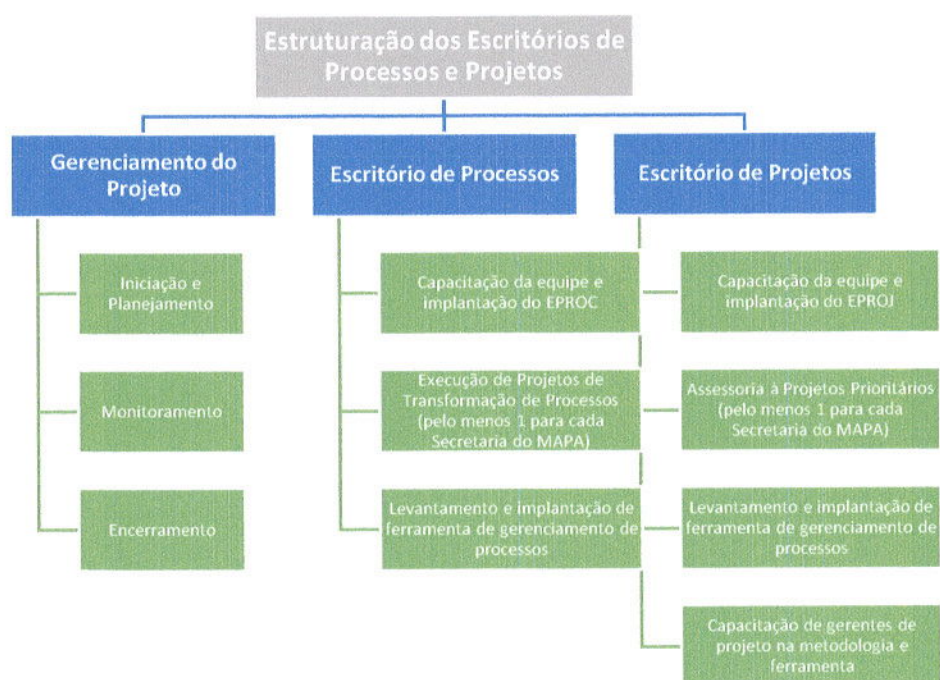
PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

- Não prevê o desenvolvimento de sistemas informatizados para suportar a automatização de processos. Esta alternativa de investimento deverá ser acordada com os Donos dos Processos caso a caso.

4.2. PRESSUPOSTOS E RESTRIÇÕES DO PROJETO

PRESSUPOSTOS DO PROJETO	RESTRIÇÕES DO PROJETO
<p>O patrocínio dos Secretários nas iniciativas de transformação de processos e planejamento e execução de projetos, alocando pessoas com perfil para essas iniciativas</p> <p>Limitação orçamentária para a execução de projetos e transformação de processos</p> <p>Acesso a informações e dados sobre os processos e projetos, a fim de prover um diagnóstico adequado</p>	<p>A falta de engajamento das áreas na transformação dos processos e no gerenciamento de projetos</p>

4.3. ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (EAP)



PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

4.4. CRONOGRAMA, ENTREGAS E RECURSOS PREVISTOS

ENTREGAS PREVISTAS	MARCO/ DATA	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$)	FONTE DE RECURSO (PO)
1. Estruturação do Escritório de Projetos	Dez/2016	R\$ 500.000,00	PCT/IICA
1.1. Elaboração de Termo de Referência de Estruturação do Escritório de Projetos	Jun/2016	R\$0,00	PCT/IICA
1.2. Execução de contratação	Dez/2016	R\$ 500.000,00	PCT/IICA
2. Implantação da ferramenta de Gerenciamento de Projetos	Dez/2016	R\$ 700.000,00	PCT/IICA
3. Estruturação do Escritório de Processos	Jun/2017	R\$ 1.800.000,00	PCT/IICA
3.1. Elaboração de Termo de Referência de Estruturação do Escritório de Processos	Dez/2016	R\$0,00	PCT/IICA
3.2. Execução de contratação	Jun/2017	R\$ 1.800.000,00	PCT/IICA
4. Implantação da ferramenta de Gerenciamento de Processos	Jun/2017	R\$ 5.000.000,00	PCT/IICA
5. Execução dos ciclos de Transformação de Processos Críticos	Dez/2019	R\$0,00	Recursos Internos
5.1. Definição dos processos críticos para transformação	Dez/2017	R\$0,00	Recursos Internos
5.2. Planejamento e condução as frentes de transformação de processos priorizados	Dez/2019	R\$0,00	Recursos Internos

5. MATRIZ RACI DE RESPONSABILIDADES

Legenda: R – Responsável ; A – Aprovador ; C -Consultado ; I – Informado

	Secretaria Executiva	DGE	Equipe do Escritório	Gerentes de Projeto e Facilitadores de Processo	Secretários
Definição das rotinas e serviços do Escritório de Processos	A	R	R		I
Capacitar a equipe do Escritório de Processos e os Facilitadores		R	R	R	I
Definir os processos críticos para transformação	A	I	I		R
Planejar e conduzir as frentes de transformação de processos priorizados		I	R	R	A
Definição das rotinas e serviços do Escritório de Projetos	A	R	R		I
Capacitar a equipe do Escritório de Projetos e os Gerentes de Projeto no Método		R	R	R	I
Levantar as ferramentas para gerenciamento de Projetos		A	R	C	

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

Contratar a ferramenta de Gerenciamento de Projetos	A	R	R		
Capacitar o Escritório e os Gerentes de Projeto na ferramenta de gerenciamento de projetos		R	R	R	I

6. COMUNICAÇÃO DO PROJETO

EVENTO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO-ALVO	CANAL	PERIODICIDADE
1. Divulgação da área de Projetos e Processos	Informar ao Ministério que o órgão está criando uma área de Processos e Projeto	CGDI	Todo o Ministério	Intercom e Intranet	No momento do lançamento
2. Publicação do Método de Processos e Projetos	Dar conhecimento ao Ministério do método de gestão de processos e projetos do Mapa, bem como dos serviços prestados por eles	CGDI	Todo o Ministério	Intercom e Intranet	No momento do lançamento

7. RISCOS DO PROJETO

Legenda Probabilidade: Alta, Média, Baixa | Legenda Impacto: Alto, Médio, Baixo

RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	AÇÃO DE PREVENÇÃO (se houver)	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA (se houver)
Falta de aderência das ferramentas de escritório de projetos e processos à Arquitetura de Aplicações MAPA (CGDI)	Baixa	Alto	N/A	Construção interna (Fabrica de SW MAPA)
Baixa motivação dos servidores para com as mudanças nos métodos de gerenciamento de projetos e processos do MAPA	Média	Médio	Eventos de divulgação e sensibilização da importância dos métodos	N/A
Novos processos gerarem sobrecarga inicial em suas implantações	Baixa	Médio	Rodar pilotos dos novos processos para verificar tempo de execução	N/A
Resistência cultural nas proposições de mudanças para os processos	Média	Médio	Envolver os atores dos processos durante a concepção de melhorias	N/A

8. EQUIPE E INTERESSADOS DO PROJETO

EQUIPE DO PROJETO				
EQUIPE	NOME	CARGO / ÁREA	TELEFONE	E-MAIL
PATROCINADOR		Secretaria Executiva	3218-2257	se@agricultura.gov.br

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

PATROCINADOR	Alexandre Gedanken	Diretor de Gestão Estratégica (DGE)	3218-2493	alexandre.gedanken@agricultura.gov.br
GERENTE	Leandro Vergara	Coordenador-Geral de Desenvolvimento Institucional (CGDI)	3218-2493	leandro.vergara@agricultura.gov.br
EQUIPE TÉCNICA 1	Sérgio Fernandes	Coordenador de Gestão por Processos	3218-2077	sergio.fernandes@agricultura.gov.br
EQUIPE TÉCNICA 2	Paulo Cardoso	Coordenador de Modernização Institucional	3218-2343	paulo.cardoso@agricultura.gov.br
EQUIPE TÉCNICA 3	VAGO	Servidor da Coordenação de Projetos	-	-
EQUIPE TÉCNICA 4	Helber Vieira	Coordenador-Geral de Planejamento	3218-2075	helber.vieira@agricultura.gov.br

PARTES INTERESSADAS			
NOME	CARGO/FUNÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
	Ministro	3218-2800	gm@agricultura.gov.br
	Secretário da SPA	3218-2505	spa@agricultura.gov.br
	Secretário da SDA	3218-2314	sda@agricultura.gov.br
	Secretário da SRI	3218-2510	sri@agricultura.gov.br
	Secretário da SMSPC	3218-2461	smspc@agricultura.gov.br
	Secretário da SAP	3218-2365	sap@agricultura.gov.br

9. APROVAÇÃO

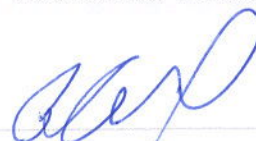
PATROCINADOR



Secretaria Executiva

Data de Aprovação: 18 / 05 / 2016

GERENTE DO PROJETO



Leandro Vergara Raimund

Coordenador-Geral de Desenvolvimento Institucional

Data de Aprovação: 18 / 05 / 2015

NOME DO PROJETO

**Programação da
imagem da
agropecuária brasileira
e do MAPA**

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

NOME DO PROJETO	PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DO MAPA – Promoção da imagem da agropecuária brasileira e do MAPA
CÓDIGO DO PROJETO	<preenchimento pela CGDI>
TEMPO ESTIMADO	INÍCIO: Junho/2016 FIM: Dezembro/2017

1. OBJETIVO DO PROJETO

Desenvolver plano estratégico da Comunicação do MAPA a fim de gerar uma lógica estruturada de interações entre as Secretarias e Assessoria de Comunicação e Eventos (ACE) do MAPA, para construção de uma Imagem Institucional alinhada à visão almejada pelo órgão.

1.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS

- 11 - Aperfeiçoar a comunicação dos resultados gerados pelo MAPA

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento executa diversas ações diariamente, contribuindo para uma agropecuária fortalecida, porém todas essas ações ou seus impactos para a sociedade brasileira nem sempre são comunicados da melhor forma ou com uma rotina bem definida. Além disso, a comunicação interna sofre os mesmos problemas de falta de padronização e alimentação de informações sobre os resultados e ações das áreas. Por isso, é fundamental que o Ministério aprimore os processos de comunicação do órgão, tendo uma diretriz clara de quais são os objetivos da comunicação do MAPA e qual sua Imagem Institucional desejada.

3. DETALHAMENTO DO ESCOPO

3.1. NÃO ESCOPO

- O projeto não prevê contratação de pessoal

3.2. PRESSUPOSTOS E RESTRIÇÕES DO PROJETO

PRESSUPOSTOS DO PROJETO	7. RESTRIÇÕES DO PROJETO
Disponibilidade para interações durante e pós-projeto das Secretarias; Suporte do DGE na capacitação em gestão; Disponibilidade orçamentária; Continuidade do apoio institucional.	Divulgações diferentes daquelas possíveis previstas em legislação; Atual quadro de pessoal da ACE.

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

3.3. CRONOGRAMA, ENTREGAS E RECURSOS PREVISTOS

ENTREGAS PREVISTAS	MARCO/ DATA	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$)	FONTE DE RECURSO (PO)
Capacitação em Gestão aos servidores da ACE	Jun/2016	R\$ 00.000,00	-
Definição da Imagem Institucional desejada	Ago/2016	R\$ 00.000,00	-
Diagnóstico da Imagem Institucional	Nov/2016	R\$ 00.000,00	-
Planejamento das ações	Dez/2016	R\$ 00.000,00	-
Mapeamento dos processos críticos da ACE	Fev/2016	R\$ 00.000,00	-
Concepção de soluções	Abr/2016	R\$ 00.000,00	-
Redesenho dos processos críticos da ACE	Mai/2016	R\$ 00.000,00	-
Implementação dos processos redesenhados	Jun/2017	R\$ 00.000,00	-
Desdobramento das ações de melhoria da Imagem Institucional	Ago/2017	R\$ 00.000,00	-
Monitoramento das ações e correções necessárias	Dez/2017	R\$ 00.000,00	-

4. EQUIPE E INTERESSADOS DO PROJETO

EQUIPE DO PROJETO				
EQUIPE	NOME	CARGO/ÁREA	TELEFONE	E-MAIL
PATROCINADOR		Secretaria Executiva	3218-2257	se@agricultura.gov.br
GERENTE DO PROGRAMA	Alexandre Gedanken	Diretor de Gestão Estratégica (DGE)	3218-2493	alexandre.gedanken@agricultura.gov.br
GERENTE DO PROJETO		Chefe da Assessoria de Comunicação e Eventos	3218-2708	acegm@agricultura.gov.br
EQUIPE TÉCNICA 1	Lúcio Costi Ribeiro	Coordenador Geral de Comunicação Social	3218-2708	lucio.costi@agricultura.gov.br
Elaine EQUIPE TÉCNICA 2	Elaine Machado de Carvalho	Coordenadora Geral de Eventos	3218-2797/7173	elaine.carvalho@agricultura.gov.br

PARTES INTERESSADAS			
NOME	CARGO/FUNÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
	Gabinete do Ministro	3218-2800	gm@agricultura.gov.br
Coordenação de Imprensa			
Coordenação de Publicidade			

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
MÉTODO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DO MAPA (MGP - MAPA)
TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)



5. APROVAÇÃO

PATROCINADOR

Secretaria Executiva

Data de Aprovação: ____/____/____

GERENTE DO PROJETO

Chefe da Assessoria de Comunicação e Eventos

Data de Aprovação: ____/____/____

Lúcio Costi Ribeiro
Coordenador Geral de Comunicação Social
Assessoria de Comunicação e Eventos

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

NOME DO PROJETO	PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DO MAPA Promoção da imagem da agropecuária brasileira e do MAPA
CÓDIGO DO PROJETO	<preenchimento pela CGDI>
TEMPO ESTIMADO	Junho/2016 FIM: Dezembro/2017

1. OBJETIVO DO PROJETO

Desenvolver plano estratégico da Comunicação do MAPA a fim de gerar uma lógica estruturada de interações entre as Secretarias e Assessoria de Comunicação e Eventos (ACE) do MAPA, para construção de uma Imagem Institucional alinhada à visão almejada pelo órgão.

1.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS

11 - Aperfeiçoar a comunicação dos resultados gerados pelo MAPA

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento executa diversas ações diariamente, contribuindo para uma agropecuária fortalecida, porém todas essas ações ou seus impactos para a sociedade brasileira nem sempre são comunicados da melhor forma ou com uma rotina bem definida. Além disso, a comunicação interna sofre os mesmos problemas de falta de padronização e alimentação de informações sobre os resultados e ações das áreas. Por isso, é fundamental que o Ministério aprimore os processos de comunicação do órgão, tendo uma diretriz clara de quais são os objetivos da comunicação do MAPA e qual sua Imagem Institucional desejada.

3. RESULTADOS ESPERADOS

- Alinhar interações das Secretarias com ACE do MAPA na coleta de informações para possíveis pautas, matérias, publicações etc;
- Tornar mais pró-ativo o processo de proposta de pautas em mídia espontânea;
- Estruturar processos e diretrizes institucionais das atividades da ACE;
- Aprimorar imagem do MAPA perante público interno e externo.

4. DETALHAMENTO DO ESCOPO**4.1. NÃO ESCOPO**

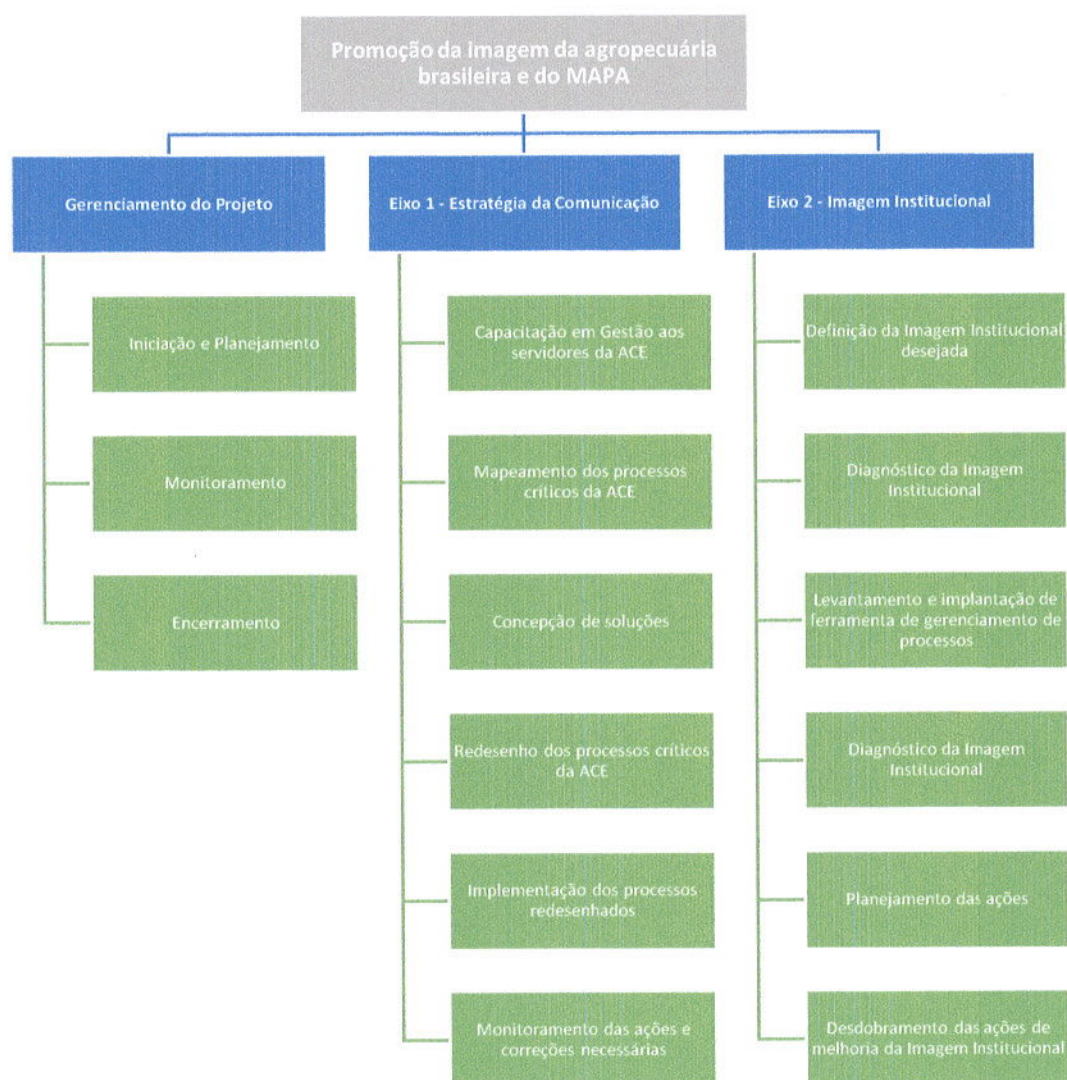
- O projeto não prevê contratação de pessoal

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

4.2. PRESSUPOSTOS E RESTRIÇÕES DO PROJETO

PRESSUPOSTOS DO PROJETO	7. RESTRIÇÕES DO PROJETO
Disponibilidade para interações durante e pós-projeto das Secretarias; Suporte do DGE na capacitação em gestão; Disponibilidade orçamentária; Continuidade do apoio institucional.	Divulgações diferentes daquelas possíveis previstas em legislação; Atual quadro de pessoal da ACE.

4.3. ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (EAP)



PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

4.4. CRONOGRAMA, ENTREGAS E RECURSOS PREVISTOS

ENTREGAS PREVISTAS	MARCO/ DATA	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$)	FONTE DE RECURSO (PO)
Capacitação em Gestão aos servidores da ACE	Jun/2016	R\$ 00.000,00	-
Definição da Imagem Institucional desejada	Ago/2016	R\$ 00.000,00	-
Diagnóstico da Imagem Institucional	Nov/2016	R\$ 00.000,00	-
Planejamento das ações	Dez/2016	R\$ 00.000,00	-
Mapeamento dos processos críticos da ACE	Fev/2016	R\$ 00.000,00	-
Concepção de soluções	Abr/2016	R\$ 00.000,00	-
Redesenho dos processos críticos da ACE	Mai/2016	R\$ 00.000,00	-
Implementação dos processos redesenhados	Jun/2017	R\$ 00.000,00	-
Desdobramento das ações de melhoria da Imagem Institucional	Ago/2017	R\$ 00.000,00	-
Monitoramento das ações e correções necessárias	Dez/2017	R\$ 00.000,00	-

5. MATRIZ RACI DE RESPONSABILIDADES

Legenda: R – Responsável ; A – Aprovador ; C -Consultado ; I – Informado

	Secretaria Executiva	Gerente do Projeto	Escritório de Processos/DGE	Equipe técnica	Secretarias
Capacitação em Gestão aos servidores da ACE	I	R	R	R	C
Definição da Imagem Institucional desejada	A	R	I	R	C
Diagnóstico da Imagem Institucional	A	A	I	R	C
Planejamento das ações	A	R	I	R	I
Mapeamento dos processos críticos da ACE	C	A	R	R	C
Concepção de soluções	A	A	R	R	C
Redesenho dos processos críticos da ACE	A	A	R	C	C
Implementação dos processos redesenhados	R	R	R	R	R
Desdobramento das ações de melhoria da Imagem Institucional	I	A	I	R	R
Monitoramento das ações e correções necessárias	I	A	I	R	C

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

6. COMUNICAÇÃO DO PROJETO

EVENTO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO-ALVO	CANAL	PERIODICIDADE
1. Não se aplica					

7. RISCOS DO PROJETO

Legenda Probabilidade: Alta, Média, Baixa | Legenda Impacto: Alto, Médio, Baixo

RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	AÇÃO DE PREVENÇÃO (se houver)	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA (se houver)
1. Baixa motivação dos servidores da ACE	Média	Alto	Sensibilização quanto à importância do projeto e de conhecimentos e práticas de gestão como um todo	N/A
2. Falta de engajamento das áreas fins	Média	Alto	Comunicação via Secretaria Executiva da importância da participação das áreas	Ação de comunicação entre Secretaria Executivo e Secretários cujas áreas não aderirem
3. Descontinuidade das ações propostas com possível mudança de servidores da ACE	Média	Alto	Gerar instrumentos que materializem o caminho percorrido pelo projeto (manuais, fluxos, relatórios, planos etc)	N/A

8. EQUIPE E INTERESSADOS DO PROJETO

EQUIPE DO PROJETO				
EQUIPE	NOME	CARGO/ÁREA	TELEFONE	E-MAIL
PATROCINADOR		Secretaria Executiva	3218-2257	se@agricultura.gov.br
GERENTE DO PROGRAMA	Alexandre Gedanken	Diretor de Gestão Estratégica (DGE)	3218-2493	alexandre.gedanken@agricultura.gov.br
GERENTE DO PROJETO		Chefe da Assessoria de Comunicação e Eventos	3218-2708	acegm@agricultura.gov.br
EQUIPE TÉCNICA 1	Lúcio Costi Ribeiro	Coordenador Geral de Comunicação Social	3218-2708	lucio.costi@agricultura.gov.br
EQUIPE TÉCNICA 2	Elaine Machado de Carvalho	Coordenadora Geral de Eventos	3218-2797/7173	elaine.carvalho@agricultura.gov.br

PARTES INTERESSADAS			
NOME	CARGO/FUNÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
	Gabinete do Ministro	3218-2800	gm@agricultura.gov.br
Coordenação de Imprensa			
Coordenação de Publicidade			

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

9. APROVAÇÃO

PATROCINADOR


Secretaria Executiva
Data de Aprovação: ____/____/____

GERENTE DO PROJETO


Lúcio Costi Ribeiro
Coordenador-Geral de Comunicação Social
Assessoria de Comunicação e Eventos
Chefe da Assessoria de Comunicação e Eventos/SE
Data de Aprovação: 18 / 05 / 2016

NOME DO PROJETO

Modernização dos
serviços de registros,
certificações e licenças
do MAPA – Registro de
Agrotóxicos

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

NOME DO PROJETO	MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE REGISTROS, CERTIFICAÇÕES E LICENÇAS DO MAPA - Registro de Agrotóxicos
CÓDIGO DO PROJETO	<preenchimento pela CGDI>
TEMPO ESTIMADO	INÍCIO: Junho/2016 FIM: Julho/2017

1. OBJETIVO DO PROJETO

Redesenhar e automatizar o processo de concessão de registro de agrotóxicos, produtos técnicos, pré-misturas e afins nos 3 órgãos participantes do processo: MAPA, ANVISA e IBAMA.

1.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS

5 - Aumentar a agilidade e a eficiência nos processos de registros, certificações e habilitações de produtos, insumos e estabelecimentos agropecuários e pesqueiros

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

A concessão do registro de agrotóxicos é um processo altamente complexo e transversal à 3 órgãos da Administração Pública: Ministério da Agricultura, IBAMA e ANVISA. Desde o Decreto n. 4.074/2002, após um trabalho realizado em conjunto com os 3 órgãos coordenado pela Casa Civil, foi delegada à ANVISA o desenvolvimento do SIA f, porém até hoje não foi possível implementar. Atualmente, o tempo de duração para a concessão de registros é da ordem de anos, havendo estoques altos de processos em todos os órgãos dada a grande fila de processos a serem analisados.

3. DETALHAMENTO DO ESCOPO

3.1. NÃO ESCOPO

Processo de fiscalização de agrotóxicos, componentes e afins.

3.2. PRESSUPOSTOS E RESTRIÇÕES DO PROJETO

PRESSUPOSTOS DO PROJETO	7. RESTRIÇÕES DO PROJETO
Disponibilidade para ações integradas entre MAPA, Anvisa e Ibama; Previsibilidade de recursos financeiros; Suporte à implementação dos processos redesenhados; Fornecimento de condições para que a área técnica implemente o projeto pela Administração;	Limitações da estrutura atual; Capacidade operacional dos órgãos correlatos (Ibama e Anvisa); Compromisso político com a data de entrega.

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

Envolvimento da equipe técnica com a implementação do projeto;
Contratação de empresa para automação do processo;
Continuidade do apoio institucional.

3.3. CRONOGRAMA, ENTREGAS E RECURSOS PREVISTOS

ENTREGAS PREVISTAS	MARCO/ DATA	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$)	FONTE DE RECURSO (PO)
1. Redesenho dos processos	Mar/2017	R\$ 500.000,00	IICA
1.1. Formalização Institucional dos 3 órgãos da parceria de transformação dos processos	Jun/2016	-	-
1.2. Contratação de serviço para redesenho dos processos	Mai/2016	-	-
1.3. Leitura de documentos e normativos sobre o tema dos 3 órgãos	Jun/2016	-	-
1.4. Imersão e modelagem dos processos atuais nos 3 órgãos	Jul/2016	-	-
1.5. Formulação de soluções para o processo	Set/2016	-	-
1.6. Workshop de validação das soluções priorizadas pelos 3 órgãos	Out/2016	-	-
1.7. Redesenho dos processos observando as necessidades de automação e piloto	Nov/2016	-	-
1.8. Levantamento de requisitos e necessidades de integração de sistemas, efetuando ajustes conforme piloto	Dez/2016	-	-
1.9. Suporte à implantação dos processos	Jan/2017	-	-
1.10. Monitoramento do novo processo e promoção de ajustes necessário	Mar/2017	-	-
2. Automação do processo	Jul/2017	R\$ 800.000,00	-
2.1. Absorção dos processos redesenhados pela ferramenta de automação	Mai/2017	-	-
2.2. Implementação do novo processo no órgão	Jun/2017	-	-
2.3. Monitoramento do novo processo e promoção de ajustes necessário	Jul/2017	-	-

4. EQUIPE E INTERESSADOS DO PROJETO

EQUIPE DO PROJETO				
EQUIPE	NOME	CARGO/ÁREA	TELEFONE	E-MAIL
PATROCINADOR		Secretaria/SDA	3218-2314	sda@agricultura.gov.br
GERENTE DO PROJETO	André Felipe C. Peralta da Silva	Diretor do Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas (DFIA)/SDA	3218-2728	andre.peralta@agricultura.gov.br
EQUIPE TÉCNICA 1	Julio Sergio de Britto	Coordenador-Geral de Agrotóxicos e Afins/SDA	3218-2445	julio.britto@agricultura.gov.br

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

EQUIPE TÉCNICA 2	Álvaro Ávila do Nascimento Inácio	Chefe da Divisão de Fiscalização/SDA	3218-2791	alvaro.inacio@agricultura.gov.br
EQUIPE TÉCNICA 3	Marina Veras Dourado Pires	Chefe da Divisão de Avaliação e Registro/SDA	3218-2536	marina.dourado@agricultura.gov.br
EQUIPE TÉCNICA 4	Carlos Ramos Venancio	Chefe da Divisão de Resíduos de Agrotóxicos/SDA	3218-2668	carlos.venancio@agricultura.gov.br

PARTES INTERESSADAS			
NOME	CARGO/FUNÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
Marisa Zerbetto/IBAMA	Coordenadora Geral de Avaliação de Substâncias Químicas	3316-1310	marisa.zerbetto@ibama.gov.br
Meiruze Sousa Freitas/ANVISA	Gerente Geral de Toxicologia	3462-5566	meiruse.freitas@anvisa.gov.br

5. APROVAÇÃO

PATROCINADOR

Luis Edmundo P. Rangel
Secretário de Defesa Agropecuária

Secretaria/SDA

Data de Aprovação: 18 / 05 / 16

GERENTE DO PROJETO

André Felipe C. Peralta da Silva

André Felipe C. Peralta da Silva

Diretor do Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas

Data de Aprovação: 18 / 05 / 2016

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

NOME DO PROJETO	MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE REGISTROS, CERTIFICAÇÕES E LICENÇAS DO MAPA - Registro de Agrotóxicos
CÓDIGO DO PROJETO	<preenchimento pela CGDI>
TEMPO ESTIMADO	INÍCIO: Junho/2016 FIM: Julho/2017

1. OBJETIVO DO PROJETO

Redesenhar e automatizar o processo de concessão de registro de agrotóxicos, produtos técnicos, pré-misturas e afins nos 3 órgãos participantes do processo: MAPA, ANVISA e IBAMA.

1.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS

5 - Aumentar a agilidade e a eficiência nos processos de registros, certificações e habilitações de produtos, insumos e estabelecimentos agropecuários e pesqueiros

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

A concessão do registro de agrotóxicos é um processo altamente complexo e transversal à 3 órgãos da Administração Pública: Ministério da Agricultura, IBAMA e ANVISA. Desde o Decreto n. 4.074/2002, após um trabalho realizado em conjunto com os 3 órgãos coordenado pela Casa Civil, foi delegada à ANVISA o desenvolvimento do SIA, porém até hoje não foi possível implementar. Atualmente, o tempo de duração para a concessão de registros é da ordem de anos, havendo estoques altos de processos em todos os órgãos dada a grande fila de processos a serem analisados.

3. RESULTADOS ESPERADOS

- Processo e procedimento de trabalho reestruturado.
- Implementação de sistema que reduza o trâmite dos processos, facilite a comunicação entre os órgãos intervenientes do registro e entre o governo e o administrado.
- Automação de publicações no Diário Oficial da União.
- Redução no tempo de registro de agrotóxicos, componentes e afins.
- Melhoria na entrega de informações à sociedade (transparência ativa).

4. DETALHAMENTO DO ESCOPO**4.1. NÃO ESCOPO**

Processo de fiscalização de agrotóxicos, componentes e afins.

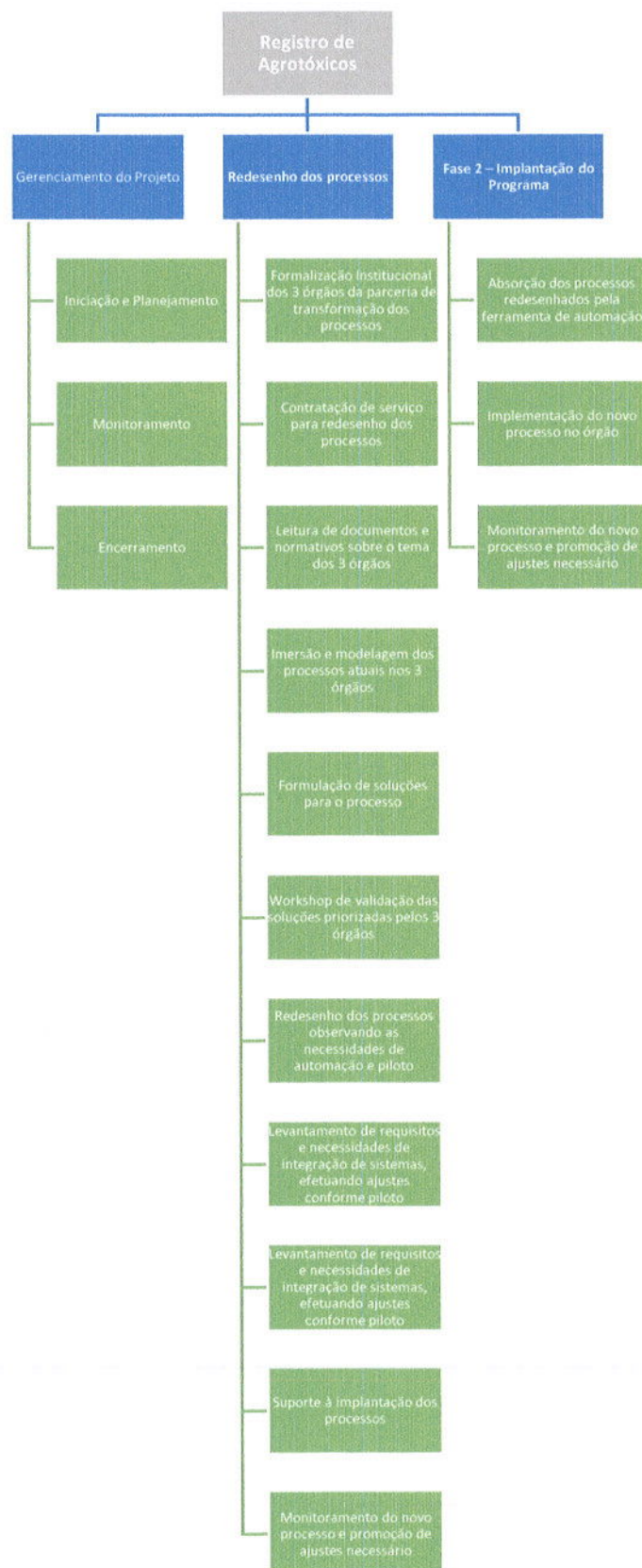
PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

4.2. PRESSUPOSTOS E RESTRIÇÕES DO PROJETO

PRESSUPOSTOS DO PROJETO	RESTRIÇÕES DO PROJETO
<p>Disponibilidade para ações integradas entre MAPA, Anvisa e Ibama;</p> <p>Previsibilidade de recursos financeiros;</p> <p>Suporte à implementação dos processos redesenhados;</p> <p>Fornecimento de condições para que a área técnica implemente o projeto pela Administração;</p> <p>Envolvimento da equipe técnica com a implementação do projeto;</p> <p>Contratação de empresa para automação do processo;</p> <p>Continuidade do apoio institucional.</p>	<p>Limitações da estrutura atual;</p> <p>Capacidade operacional dos órgãos correlatos (Ibama e Anvisa);</p> <p>Compromisso político com a data de entrega.</p>

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

4.3. ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (EAP)



PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

4.4. CRONOGRAMA, ENTREGAS E RECURSOS PREVISTOS

ENTREGAS PREVISTAS	MARCO/ DATA	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$)	FONTE DE RECURSO (PO)
1. Redesenho dos processos	Mar/2017	R\$ 500.000,00	IICA
1.1. Formalização Institucional dos 3 órgãos da parceria de transformação dos processos	Jun/2016	-	-
1.2. Contratação de serviço para redesenho dos processos	Mai/2016	-	-
1.3. Leitura de documentos e normativos sobre o tema dos 3 órgãos	Jun/2016	-	-
1.4. Imersão e modelagem dos processos atuais nos 3 órgãos	Jul/2016	-	-
1.5. Formulação de soluções para o processo	Set/2016	-	-
1.6. Workshop de validação das soluções priorizadas pelos 3 órgãos	Out/2016	-	-
1.7. Redesenho dos processos observando as necessidades de automação e piloto	Nov/2016	-	-
1.8. Levantamento de requisitos e necessidades de integração de sistemas, efetuando ajustes conforme piloto	Dez/2016	-	-
1.9. Suporte à implantação dos processos	Jan/2017	-	-
1.10. Monitoramento do novo processo e promoção de ajustes necessário	Mar/2017	-	-
2. Automação do processo	Jul/2017	R\$ 800.000,00	-
2.1. Absorção dos processos redesenhados pela ferramenta de automação	Mai/2017	-	-
2.2. Implementação do novo processo no órgão	Jun/2017	-	-
2.3. Monitoramento do novo processo e promoção de ajustes necessário	Jul/2017	-	-

5. MATRIZ RACI DE RESPONSABILIDADES

Legenda: R – Responsável ; A – Aprovador ; C -Consultado ; I – Informado

	Secretário	Gerente	Equipe técnica	Ibama	Anvisa
1.1. Formalização Institucional dos 3 órgãos da parceria (com os Presidentes do Ibama e Anvisa) de transformação dos processos	R	C	I	R	R
1.2. Contratação de serviço para redesenho dos processos	A	R	R	I	I
1.3. Leitura de documentos e normativos sobre o tema dos 3 órgãos			R		
1.4. Imersão e modelagem dos processos atuais nos 3 órgãos	I	R	R	R	R
1.5. Formulação de soluções para o processo	C	R	R	R	R

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

1.6. Workshop de validação das soluções priorizadas pelos 3 órgãos	A	R	R	R	R
1.7. Redesenho dos processos observando as necessidades de automação e piloto	A	R	R	R	R
1.8. Levantamento de requisitos e necessidades de integração de sistemas, efetuando ajustes conforme piloto	I	R	R	R	R
1.9. Suporte à implantação dos processos	I	R	R	R	R
1.10. Monitoramento do novo processo e promoção de ajustes necessário	I	R	R	R	R
2.1. Absorção dos processos redesenhados pela ferramenta de automação	I	R	R	R	R
2.2. Implementação do novo processo no órgão	A	R	R	R	R
2.3. Monitoramento do novo processo e promoção de ajustes necessário	I	R	R	R	R

6. COMUNICAÇÃO DO PROJETO

EVENTO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO-ALVO	CANAL	PERIODICIDADE
1. Formalização da parceria de transformação do processo de agrotóxicos	Informar os servidores dos órgãos da parceria de transformação do processo	ACS	Servidores dos 3 órgãos	Intranet dos 3 órgãos	No início do projeto
2. Implementação do novo processo	Informar os servidores dos órgãos sobre a implementação do processo	ACS	Servidores dos 3 órgãos	Intranet dos 3 órgãos	Na implementação do novo processo
3. Implementação do novo processo	Informar aos usuários do processo sobre a mudança no processo	ACS	Empresas Registrantes	Site do MAPA	Na implementação do novo processo
4. Apresentação dos Resultados gerados pelo novo processo	Comunicar os ganhos gerados pelo novo processo, sejam eles financeiros ou não	ACS	Servidores e/ou Sociedade Civil	Site do MAPA e/ou intranet dos 3 órgãos	Após 1 ano de execução

7. RISCOS DO PROJETO

Legenda Probabilidade: Alta, Média, Baixa | Legenda Impacto: Alto, Médio, Baixo

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	AÇÃO DE PREVENÇÃO (se houver)	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA (se houver)
1. Alta complexidade do desenvolvimento do Sistema	Média	Alto	N/A	Estimar um valor extra para atender necessidades não previstas
2. Falta de sinergia e consenso entre os órgãos na priorização e implementação das soluções	Baixa	Alto	Instituir contato periódico com os órgãos envolvidos, a fim de alinhar o pensamento e os resultados do projeto	N/A
3. Descontinuidade e falta de patrocínio das Lideranças dos 3 órgãos	Média	Alto	N/A	Levar ao conhecimento das eventuais novas lideranças, o status e os resultados do projeto

8. EQUIPE E INTERESSADOS DO PROJETO

EQUIPE DO PROJETO				
EQUIPE	NOME	CARGO/ÁREA	TELEFONE	E-MAIL
PATROCINADOR		Secretaria/SDA	3218-2314	sda@agricultura.gov.br
GERENTE DO PROJETO	André Felipe C. Peralta da Silva	Diretor do Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas (DFIA)/SDA	3218-2728	andre.peralta@agricultura.gov.br
EQUIPE TÉCNICA 1	Julio Sergio de Britto	Coordenador-Geral de Agrotóxicos e Afins/SDA	3218-2445	julio.britto@agricultura.gov.br
EQUIPE TÉCNICA 2	Álvaro Ávila do Nascimento Inácio	Chefe da Divisão de Fiscalização/SDA	3218-2791	alvaro.inacio@agricultura.gov.br
EQUIPE TÉCNICA 3	Marina Veras Dourado Pires	Chefe da Divisão de Avaliação e Registro/SDA	3218-2536	marina.dourado@agricultura.gov.br
EQUIPE TÉCNICA 4	Carlos Ramos Venancio	Chefe da Divisão de Resíduos de Agrotóxicos/SDA	3218-2668	carlos.venancio@agricultura.gov.br

PARTES INTERESSADAS			
NOME	CARGO/FUNÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
Marisa Zerbetto/IBAMA	Coordenadora Geral de Avaliação de Substâncias Químicas	3316-1310	marisa.zerbetto@ibama.gov.br
Meiruze Sousa Freitas/ANVISA	Gerente Geral de Toxicologia	3462-5566	meiruze.freitas@anvisa.gov.br

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

9. APROVAÇÃO

PATROCINADOR


Luis Eduardo E. Rangel
Secretário de Defesa Agropecuária
Secretaria/SDA

Data de Aprovação: 18 / 05 / 16

GERENTE DO PROJETO


André Felipe C. Peralta da Silva
Diretor do Departamento de Fiscalização de Insumos
Agrícolas

Data de Aprovação: 18 / 05 / 2016

NOME DO PROJETO

Modernização dos
serviços de registros,
certificações e licenças
do MAPA – Registro
Geral da Atividade
Pesqueira (RGP)

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

NOME DO PROJETO	MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE REGISTROS, CERTIFICAÇÕES E LICENÇAS DO MAPA - Registro Geral da Atividade Pesqueira (RGP)
CÓDIGO DO PROJETO	<preenchimento pela CGDI>
TEMPO ESTIMADO	INÍCIO: Maio/2016 FIM: Julho/2017

1. OBJETIVO DO PROJETO

Redesenhar e automatizar os processos de registros de pescador artesanal, aquicultor e embarcações do Registro Geral da Atividade Pesqueira (RGP).

1.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS

- 5 - Aumentar a agilidade e a eficiência nos processos de registros, certificações e habilitações de produtos, insumos e estabelecimentos agropecuários e pesqueiros
- 7 - Melhorar a capacidade econômica e a qualidade de vida dos produtores rurais e pescadores, observando a inclusão produtiva

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O Registro Geral da Atividade Pesqueira (RGP) é um instrumento essencial para as políticas públicas de suporte à sustentação de renda de milhões de pescadores artesanais durante a época do Defeso. A necessidade de se manter um registro atualizado e coerente é essencial para que benefícios como o seguro defeso seja mantido para a comunidade pesqueira nos momentos em que há a proibição da atividade para manutenção das espécies. Atualmente o registro encontra diversas limitações e falhas, as quais foram objeto de recomendações feitas pela Casa Civil e que devem ser implantadas com o prazo máximo do próximo período de Defeso em 2016, aproximadamente setembro deste ano. Por isso, a modernização deste processo é altamente crítica para o MAPA e para o Ministério da Previdência Social, Trabalho e Emprego, o qual concede o benefício financeiro a partir das informações do RGP.

3. DETALHAMENTO DO ESCOPO

3.1. NÃO ESCOPO

- Sistema 100% à prova de fraude
- Universo de pescadores totalmente cadastrado

3.2. PRESSUPOSTOS E RESTRIÇÕES DO PROJETO

PRESSUPOSTOS DO PROJETO	RESTRIÇÕES DO PROJETO
-------------------------	-----------------------

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

Trabalho conjunto com MMA/Ibama Trabalho conjunto com INSS Trabalho conjunto com a Marinha no que tange ao PREPS Continuidade do apoio institucional	A falta de participação do setor, representado pelos pescadores, colônias, aquicultores e donos de embarcações selecionados para o trabalho Dificuldade de atingir o público-alvo real do RGP Casos de fraudes no RGP
---	---

3.3. CRONOGRAMA, ENTREGAS E RECURSOS PREVISTOS

ENTREGAS PREVISTAS	MARCO/ DATA	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$)	FONTE DE RECURSO
1. Redesenho dos processos	Mar/2017	R\$ 418.575,00	IICA
1.1. Contratação de serviço para redesenho dos processos	Mai/2016	-	-
1.2. Leitura de documentos e normativos sobre o tema	Jun/2016	-	-
1.3. Imersão e modelagem dos processos atuais	Jul/2016	-	-
1.4. Formulação de soluções para o processo	Set/2016	-	-
1.5. Workshop de validação das soluções priorizadas	Out/2016	-	-
1.6. Redesenho dos processos observando as necessidades de automação e piloto	Nov/2016	-	-
1.7. Levantamento de requisitos e necessidades de integração de sistemas, efetuando ajustes conforme piloto	Dez/2016	-	-
1.8. Suporte à implantação dos processos	Jan/2017	-	-
1.9. Monitoramento do novo processo e promoção de ajustes necessários	Mar/2017	-	-
2. Automação dos processos	Jul/2017	R\$ 800.000,00	-
2.1. Absorção dos processos redesenhados pela ferramenta de automação	Mai/2017	-	-
2.2. Implementação do novo processo no órgão	Jun/2017	-	-
2.3. Monitoramento do novo processo e promoção de ajustes necessários	Jul/2017	-	-

4. EQUIPE E INTERESSADOS DO PROJETO

EQUIPE DO PROJETO				
EQUIPE	NOME	CARGO/ÁREA	TELEFONE	E-MAIL
PATROCINADOR		Secretaria/SAP	3218-2365	sap@agricultura.gov.br
GERENTE DO PROJETO		Diretor do Departamento de Registro, Monitoramento e Controle	3218-2699	@agricultura.gov.br
EQUIPE TÉCNICA 1	Aline Elaine de L. Fagundes	Coordenadora-Geral do RGP	3218-2752	aline.fagundes@agricultura.gov.br
EQUIPE TÉCNICA 2	Ana Maira	Coordenadora-Geral de Monitoramento	3218-2131	ana.maira@agricultura.gov.br

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

PARTES INTERESSADAS	
	MMA
	INSS
	Marinha

5. APROVAÇÃO

PATROCINADOR


Aline Elaine de Lima Fagundes
Secretaria Substituta
Secretaria de Aquicultura e Pesca - SAP/MAPA
Ministério da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento - MAPA

Data de Aprovação: 18 / 05 / 2016

GERENTE DO PROJETO


Aline Elaine Fagundes
Coordenadora-Geral do RGP

Data de Aprovação: 18 / 05 / 2016

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

NOME DO PROJETO	MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE REGISTROS, CERTIFICAÇÕES E LICENÇAS DO MAPA - Registro Geral da Atividade Pesqueira (RGP)
CÓDIGO DO PROJETO	<preenchimento pela CGDI>
TEMPO ESTIMADO	INÍCIO: Maio/2016 FIM: Julho/2017

1. OBJETIVO DO PROJETO

Redesenhar e automatizar os processos de registros de pescador artesanal, aquicultor e embarcações do Registro Geral da Atividade Pesqueira (RGP).

1.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS

- 5 - Aumentar a agilidade e a eficiência nos processos de registros, certificações e habilitações de produtos, insumos e estabelecimentos agropecuários e pesqueiros
- 7 - Melhorar a capacidade econômica e a qualidade de vida dos produtores rurais e pescadores, observando a inclusão produtiva

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O Registro Geral da Atividade Pesqueira (RGP) é um instrumento essencial para as políticas públicas de suporte à sustentação de renda de milhões de pescadores artesanais durante a época do Defeso. A necessidade de se manter um registro atualizado e coerente é essencial para que benefícios como o seguro defeso seja mantido para a comunidade pesqueira nos momentos em que há a proibição da atividade para manutenção das espécies. Atualmente o registro encontra diversas limitações e falhas, as quais foram objeto de recomendações feitas pela Casa Civil e que devem ser implantadas com o prazo máximo do próximo período de Defeso em 2016, aproximadamente setembro deste ano. Por isso, a modernização deste processo é altamente crítica para o MAPA e para o Ministério da Previdência Social, Trabalho e Emprego, o qual concede o benefício financeiro a partir das informações do RGP.

3. RESULTADOS ESPERADOS

Informações gerenciais consistentes e de qualidade;

Base de cadastros de pescadores e aquicultores fidedigna;

Diminuição no número de fraudes no RGP;

Aumento do número de pescadores e aquicultores que têm direito ao seguro cadastrados.

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

4. DETALHAMENTO DO ESCOPO

4.1. NÃO ESCOPO

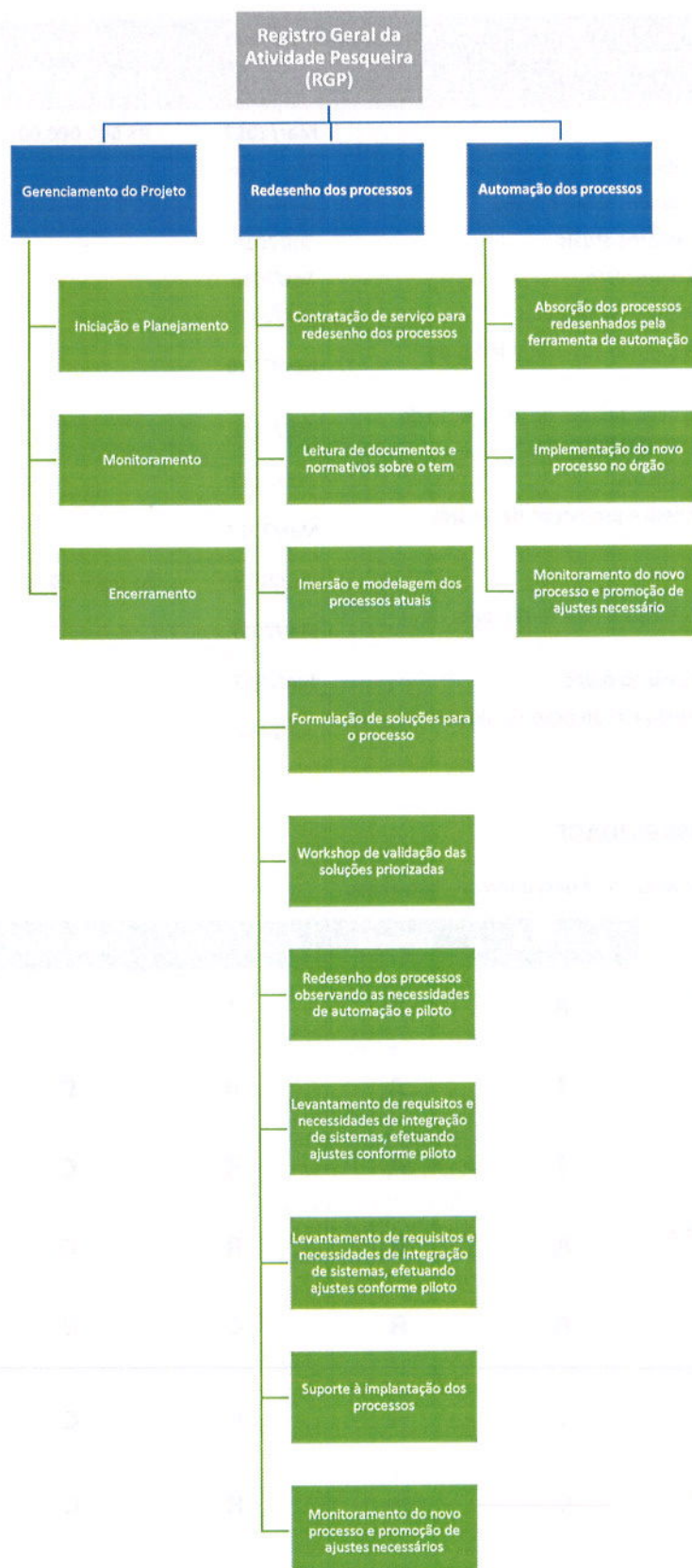
- Sistema 100% à prova de fraude
- Universo de pescadores totalmente cadastrado

4.2. PRESSUPOSTOS E RESTRIÇÕES DO PROJETO

PRESSUPOSTOS DO PROJETO	RESTRIÇÕES DO PROJETO
Trabalho conjunto com MMA/Ibama Trabalho conjunto com INSS Trabalho conjunto com a Marinha no que tange ao PREPS Continuidade do apoio institucional	A falta de participação do setor, representado pelos pescadores, colônias, aquicultores e donos de embarcações selecionados para o trabalho Dificuldade de atingir o público-alvo real do RGP Casos de fraudes no RGP

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

4.3. ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (EAP)



(Assinatura manuscrita)

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

4.4. CRONOGRAMA, ENTREGAS E RECURSOS PREVISTOS

ENTREGAS PREVISTAS	MARCO/ DATA	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$)	FONTE DE RECURSO
1. Redesenho dos processos	Mar/2017	R\$ 500.000,00	IICA
1.1. Contratação de serviço para redesenho dos processos	Mai/2016	-	-
1.2. Leitura de documentos e normativos sobre o tema	Jun/2016	-	-
1.3. Imersão e modelagem dos processos atuais	Jul/2016	-	-
1.4. Formulação de soluções para o processo	Set/2016	-	-
1.5. Workshop de validação das soluções priorizadas	Out/2016	-	-
1.6. Redesenho dos processos observando as necessidades de automação e piloto	Nov/2016	-	-
1.7. Levantamento de requisitos e necessidades de integração de sistemas, efetuando ajustes conforme piloto	Dez/2016	-	-
1.8. Suporte à implantação dos processos	Jan/2017	-	-
1.9. Monitoramento do novo processo e promoção de ajustes necessários	Mar/2017	-	-
2. Automação dos processos	Jul/2017	R\$ 800.000,00	-
2.1. Absorção dos processos redesenhados pela ferramenta de automação	Mai/2017	-	-
2.2. Implementação do novo processo no órgão	Jun/2017	-	-
2.3. Monitoramento do novo processo e promoção de ajustes necessários	Jul/2017	-	-

5. MATRIZ RACI DE RESPONSABILIDADES

Legenda: R – Responsável ; A – Aprovador ; C -Consultado ; I – Informado

	Secretário	Gerente	Equipe técnica	MMA/Ibama	INSS
1.1. Contratação de serviço para redesenho dos processos	A	A	I	I	I
1.2. Leitura de documentos e normativos sobre o tema	I	A	R	C	C
1.3. Imersão e modelagem dos processos atuais	I	A	R	C	C
1.4. Formulação de soluções para o processo	A	R	R	C	C
1.5. Workshop de validação das soluções priorizadas	A	R	C	C	C
1.6. Redesenho dos processos observando as necessidades de automação e piloto	I	R	R	C	C
1.7. Levantamento de requisitos e necessidades de integração de	C	R	R	C	C

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

sistemas, efetuando ajustes conforme piloto					
1.8. Suporte à implantação dos processos	I	A	R	I	I
1.9. Monitoramento do novo processo e promoção de ajustes necessário	I	I	R	I	I
2.1. Absorção dos processos redesenhados pela ferramenta de automação	C	A	R	C	C
2.2. Implementação do novo processo no órgão	A	A	R	I	I
2.3. Monitoramento do novo processo e promoção de ajustes necessários	I	I	R	I	I

6. COMUNICAÇÃO DO PROJETO

EVENTO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO-ALVO	CANAL	PERIODICIDADE
1. Não se aplica					

7. RISCOS DO PROJETO

Legenda Probabilidade: Alta, Média, Baixa | Legenda Impacto: Alto, Médio, Baixo

RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	AÇÃO DE PREVENÇÃO (se houver)	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA (se houver)
1. Universo de Pescadores não ser 100% cadastrado	Alta	Médio	Expandir canais de comunicação de abertura do prazo para cadastro para atingir pescadores isolados, analfabetos etc	Estender o prazo de cadastro
2. Fraudes no cadastro	Alta	Médio	Tornar mais rígidas as regras de cadastro e necessidades de comprovação	Ações de fiscalização e controle

8. EQUIPE E INTERESSADOS DO PROJETO

PATROCINADOR		Secretaria/SAP	3218-2365	sap@agricultura.gov.br
GERENTE DO PROJETO		Diretor do Departamento de Registro, Monitoramento e Controle	3218-2699	@agricultura.gov.br

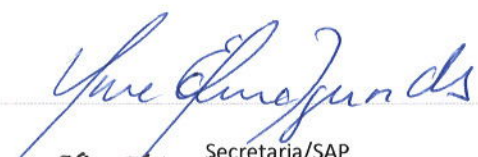
PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

EQUIPE TÉCNICA 1	Aline Elaine de L. Fagundes	Coordenadora-Geral do RGP	3218-2752	aline.fagundes@agricultura.gov.br
EQUIPE TÉCNICA 2	Ana Maira	Coordenadora-Geral de Monitoramento	3218-2131	ana.maira@agricultura.gov.br


PARTES INTERESSADAS	
	MMA
	INSS
	Marinha

9. APROVAÇÃO

PATROCINADOR


Aline Elaine de Lima Fagundes
 Secretária/SAP
 Secretária Substituta
 Secretária de Agricultura e Pesca - SAP/MAPA
 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Data de Aprovação: 30 / 05 / 2016

GERENTE DO PROJETO


Aline Elaine Fagundes
 Coordenadora-Geral do RGP
 Data de Aprovação: 30 / 05 / 2016

NOME DO PROJETO

IMPLANTAÇÃO DOS

PROJETOS

PRIORITÁRIOS DO

PLANO DE DEFESA

AGROPECUÁRIO –

Plano de Estruturação

das ações de controle

em Faixas de Fronteiras

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

NOME DO PROJETO	IMPLANTAÇÃO DOS PROJETOS PRIORITÁRIOS DO PLANO DE DEFESA AGROPECUÁRIO – Plano de Estruturação das ações de controle em Faixas de Fronteiras
CÓDIGO DO PROJETO	<preenchimento pela CGDI>
TEMPO ESTIMADO	INÍCIO: Agosto/2015 FIM: Dezembro/2020

1. OBJETIVO DO PROJETO

Reduzir riscos sanitários, fitossanitários e de fraude associados à faixa de fronteira, por meio de plano de estruturação, capacitação e inteligência para os processos e pessoas envolvidos e apoio à implementação do plano pelos estados.

1.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS

4 - Reduzir riscos sanitários, fitossanitários e de fraude na agropecuária nacional.

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Necessidade de prevenir o ingresso de pragas e doenças no território brasileiro a fim de preservar a competitividade do agronegócio.

3. DETALHAMENTO DO ESCOPO

3.1. NÃO ESCOPO

- Controle de riscos ligados a postos alfandegados (aeroportos, portos, postos de fronteira e estações aduaneiras do interior);
- Controle e erradicação de pragas e doenças;
- Execução dos processos e capacitações (a serem realizados pelos estados).

3.2. PRESSUPOSTOS E RESTRIÇÕES DO PROJETO

PRESSUPOSTOS DO PROJETO	RESTRIÇÕES DO PROJETO
Capacitação e retenção de competências do pessoal pela Unidade Federativa; Disponibilização de equipamentos necessários ao controle das fronteiras pelo estado; Vínculos não-precários dos profissionais envolvidos; Disponibilidade e tempestividade orçamentária; Continuidade do suporte institucional.	Falta de controle das delimitações territoriais em cidades gêmeas; Convênios com estados têm que acontecer até junho de 2016; Prazo máximo para descentralização dos recursos aos estados é agosto de 2016; Não protagonismo do MAPA em relação a operações realizadas na Faixa de Fronteira enquanto ele não faz parte do Plano de Fronteira, dificultando o apoio de outros órgãos em ações de interesse do Ministério.

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

3.3. CRONOGRAMA, ENTREGAS E RECURSOS PREVISTOS

ENTREGAS PREVISTAS	MARCO/ DATA	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$)	FONTE DE RECURSO (PO)
1. Preparação para implantação do Plano	Outubro/2016	35.748.550,00	PO 0001
1.1. Inserção do MAPA no Plano Estratégico de Fronteiras (decreto nº 7.496 de 8 de junho de 2011)	Junho/2016	-	-
1.2. Definição do modelo de atuação do MAPA perante as UF's	Julho/2017	-	-
1.3. Modelagem dos principais processos de suporte de controle fito e zoofitossanitário nas faixas de fronteiras	Setembro/2016	-	-
1.4. Plano de desenvolvimento de competências dos fiscais de faixas de fronteiras	Outubro/2016	-	-
2. Implantação do Plano	Junho/2017	-	-
2.1. Ciclo de implementação 1 – Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul	Dezembro/2016	-	-
2.2. Ciclo de implementação 2 – 8 demais estados	Junho/2017	R\$93.420.110,00	PO 0001

4. EQUIPE E INTERESSADOS DO PROJETO

EQUIPE DO PROJETO				
EQUIPE	NOME	CARGO/ÁREA	TELEFONE	E-MAIL
1. PATROCINADOR		Secretaria/SDA	3218-2314/ 2315	sda@agricultura.gov.br
2. GERENTE	Jorge Caetano	Coordenador Geral CGSE/SDA	3218-2277	jorge.caetano@agricultura.gov.br
3. EQUIPE TÉCNICA 1	Alexandre Bastos	Coordenador da CGIE/SDA	3218-2207	alexandre.bastos@agricultura.gov.br
4. EQUIPE TÉCNICA 2	Marcos Eielson	Chefe da área animal/VIGIAGRO/SDA	3218-2829/ 2860	marcos.sa@agricultura.gov.br
5. EQUIPE TÉCNICA 3	Juliana Ribeiro Alexandre	Chefe de Divisão da CGPP/DSV/SDA	3218-2207	juliana.alexandre@agricultura.gov.br
6. EQUIPE TÉCNICA 4	Ronaldo Carneiro	Coordenador-Geral da CGPAZ/DSA/SDA	3218-2669	ronaldo.teixeira@agricultura.gov.br

PARTES INTERESSADAS			
NOME	CARGO/FUNÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
Clovis Augusto Versalli Serafim	Chefe de Divisão/CPE/SDA	3218-2861	clovis.serafim@agricultura.gov.br
Alexandre Campos/DIPOA	Coordenador-Geral da Coordenação de Inspeção do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal/SDA	3218-2952	alexandre.campos@agricultura.gov.br
Órgãos de defesa agropecuária estaduais			
DIPOV			
DFIA			

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

5. APROVAÇÃO

PATROCINADOR

Luis Eduardo P. Rangel
Secretário de Defesa Agropecuária

Secretaria/SDA

Data de Aprovação: ____/____/____

GERENTE DO PROJETO

Jorge Caetano

Jorge Caetano

Coordenador Geral CGSE/SDA

Data de Aprovação: 18 / 05 / 2016

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

NOME DO PROJETO	IMPLANTAÇÃO DOS PROJETOS PRIORITÁRIOS DO PLANO DE DEFESA AGROPECUÁRIO – Plano de Estruturação das ações de controle em Faixas de Fronteiras
CÓDIGO DO PROJETO	<preenchimento pela CGDI>
TEMPO ESTIMADO	INÍCIO: Agosto/2015 FIM: Dezembro/2020

1. OBJETIVO DO PROJETO

Reduzir riscos sanitários, fitossanitários e de fraude associados à faixa de fronteira, por meio de plano de estruturação, capacitação e inteligência para os processos e pessoas envolvidos e apoio à implementação do plano pelos estados.

1.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS

- 4 - Reduzir riscos sanitários, fitossanitários e de fraude na agropecuária nacional.

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Necessidade de prevenir o ingresso de pragas e doenças no território brasileiro a fim de preservar a competitividade do agronegócio.

3. RESULTADOS ESPERADOS

- Protagonismo do MAPA nas discussões de operações de Faixa de Fronteira;
- Articulação organizada com as Unidades Federativas nas ações de Faixa de Fronteira;
- Produção de informação qualificada para mitigação de riscos à sanidades vegetal, à saúde animal e à saúde pública relacionados ao intercâmbio de produtos de origem vegetal ou animal e insumos agropecuários;
- Prevenção de entrada de doenças e fraudes pelas fronteiras brasileiras.

4. DETALHAMENTO DO ESCOPO**4.1. NÃO ESCOPO**

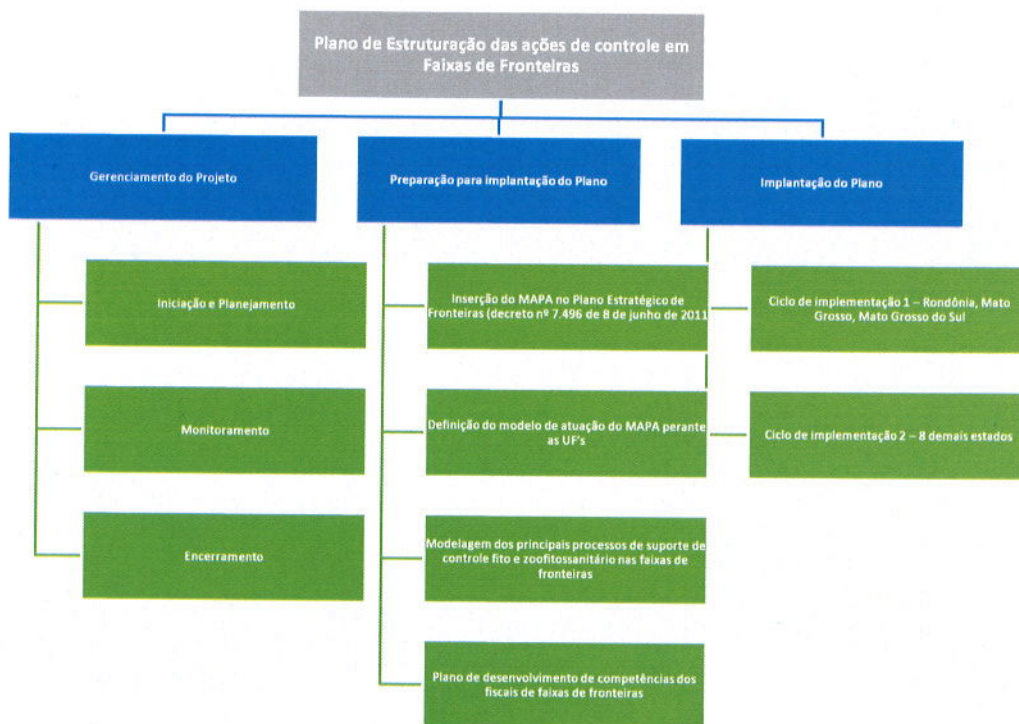
- Controle de riscos ligados a postos alfandegados (aeroportos, portos, postos de fronteira e estações aduaneiras do interior);
- Controle e erradicação de pragas e doenças;
- Execução dos processos e capacitações (a serem realizados pelos estados).

4.2. PRESSUPOSTOS E RESTRIÇÕES DO PROJETO

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

PRESSUPOSTOS DO PROJETO	RESTRICÇÕES DO PROJETO
<p>Capacitação e retenção de competências do pessoal pela Unidade Federativa;</p> <p>Disponibilização de equipamentos necessários ao controle das fronteiras pelo estado;</p> <p>Vínculos não-precários dos profissionais envolvidos;</p> <p>Disponibilidade e tempestividade orçamentária;</p> <p>Continuidade do suporte institucional.</p>	<p>Falta de controle das delimitações territoriais em cidades gêmeas;</p> <p>Convênios com estados têm que acontecer até junho de 2016;</p> <p>Prazo máximo para descentralização dos recursos aos estados é agosto de 2016;</p> <p>Não protagonismo do MAPA em relação a operações realizadas na Faixa de Fronteira enquanto ele não faz parte do Plano de Fronteira, dificultando o apoio de outros órgãos em ações de interesse do Ministério.</p>

4.3. ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (EAP)



4.4. CRONOGRAMA, ENTREGAS E RECURSOS PREVISTOS

ENTREGAS PREVISTAS	MARCO/ DATA	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$)	FONTE DE RECURSO
1. Preparação para implantação do Plano	Outubro/2016	35.748.550,00	PO 0001
1.1. Inserção do MAPA no Plano Estratégico de Fronteiras (decreto nº 7.496 de 8 de junho de 2011)	Junho/2016	-	-
1.2. Definição do modelo de atuação do MAPA perante as UF's	Julho/2017	-	-
1.3. Modelagem dos principais processos de suporte de controle fito e zootossanitário nas faixas de fronteiras	Setembro/2016	-	-

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

1.4. Plano de desenvolvimento de competências dos fiscais de faixas de fronteiras	Outubro/2016	-	-
2. Implantação do Plano	Junho/2017	-	-
2.1. Ciclo de implementação 1 – Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul	Dezembro/2016	-	-
2.2. Ciclo de implementação 2 – 8 demais estados	Junho/2017	R\$93.420.110,00	PO 0001

5. MATRIZ RACI DE RESPONSABILIDADES

Legenda: R – Responsável ; A – Aprovador ; C -Consultado ; I – Informado

	Secretário	Gerente	Equipe técnica	Órgãos de defesa agropecuária estaduais
1.1. Inserção do MAPA no Plano Estratégico de Fronteiras (decreto nº 7.496 de 8 de junho de 2011)	R	R	C	I
1.2. Definição do modelo de atuação do MAPA perante as UF's	A	R	R	C
1.3. Modelagem dos principais processos de suporte de controle fito e zoofitossanitário nas faixas de fronteiras	A	A	R	C
1.4. Plano de desenvolvimento de competências dos fiscais de faixas de fronteiras	A	A	R	C
2.1. Ciclo de implementação 1 – Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul	I	R	R	C
2.2. Ciclo de implementação 2 – 8 demais estados	I	R	R	C

6. COMUNICAÇÃO DO PROJETO

EVENTO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO-ALVO	CANAL	PERIODICIDADE
1. Sensibilização da alta direção	Apresentar o projeto, seus objetivos e resultados esperados	Jorge Caetano	Ministo, SE	Reunião	1 vez antes do projeto começar
2. Workshop para definição dos convênios	Estruturar modelo de atuação do MAPA e UF's ao longo do projeto	Jorge Caetano	Governos estaduais de Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul	Reunião	1 vez após publicação do decreto
3. Capacitações para UF's	Capacitar as UF's em temas relevantes para o projeto	Jorge Caetano	Governos estaduais dos 11 estados de	Curso	Sob demanda

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

			atuação do projeto		
--	--	--	--------------------	--	--

7. RISCOS DO PROJETO

Legenda Probabilidade: Alta, Média, Baixa | Legenda Impacto: Alto, Médio, Baixo

RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	AÇÃO DE PREVENÇÃO (se houver)	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA (se houver)
1. Não publicação do novo Decreto que insere o MAPA entre os órgãos atuantes no Plano de Fronteira	Média	Alto	Sensibilização do Sr. Ministro da Agricultura Pecuária e Abastecimento quanto a importância do ato	Interseção do Sr. Ministro junto à Casa Civil
2. Falta de engajamento das Unidades Federativas – RO, RR, MT, AM, AP, MS	Baixa	Alto	Sensibilização quanto à importância do projeto junto às UF's e transferência de recurso	Ação do Sr. Ministro junto às SFA's
3. Falta de engajamento das Unidades Federativas – PA, PR, AC	Média			
4. Falta de engajamento das Unidades Federativas – SC, RS	Alta			

8. EQUIPE E INTERESSADOS DO PROJETO

EQUIPE DO PROJETO				
EQUIPE	NOME	CARGO / ÁREA	TELEFONE	E-MAIL
1. PATROCINADOR		Secretaria/SDA	3218-2314/ 2315	sda@agricultura.gov.br
2. GERENTE	Jorge Caetano	Coordenador Geral CGSE/SDA	3218-2277	jorge.caetano@agricultura.gov.br
3. EQUIPE TÉCNICA 1	Alexandre Bastos	Coordenador da CGIE/SDA	3218-2207	alexandre.bastos@agricultura.gov.br
4. EQUIPE TÉCNICA 2	Marcos Eielson	Chefe da área animal/VIGIAGRO/SDA	3218-2829/ 2860	marcos.sa@agricultura.gov.br
5. EQUIPE TÉCNICA 3	Juliana Ribeiro Alexandre	Chefe de Divisão da CGPP/DSV/SDA	3218-2207	juliana.alexandre@agricultura.gov.br
6. EQUIPE TÉCNICA 4	Ronaldo Carneiro	Coordenador-Geral da CGPAZ/DSA/SDA	3218-2669	ronaldo.teixeira@agricultura.gov.br

PARTES INTERESSADAS			
NOME	CARGO/FUNÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
Clovis Augusto Versalli Serafim	Chefe de Divisão/CPE/SDA	3218-2861	clovis.serafim@agricultura.gov.br
Alexandre Campos/DIPOA	Coordenador-Geral da Coordenação de Inspeção do Departamento de	3218-2952	alexandre.campos@agricultura.gov.br

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

	Inspeção de Produtos de Origem Animal/SDA		
Órgãos de defesa agropecuária estaduais			
DIPOV			
DFIA			

9. APROVAÇÃO

PATROCINADOR

Luis Eduardo P. Rangel
Secretaria de Defesa Agropecuária

Secretaria/SDA

Data de Aprovação: 18 / 05 / 16

GERENTE DO PROJETO

Jorge Caetano
Jorge Caetano

Coordenador Geral CGSE/SDA

Data de Aprovação: 18 / 05 / 2016

NOME DO PROJETO

**IMPLANTAÇÃO DOS
PROJETOS**

**PRIORITÁRIOS DO
PLANO DE DEFESA
AGROPECUÁRIO –**

Canal Azul

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

NOME DO PROJETO	IMPLANTAÇÃO DOS PROJETOS PRIORITÁRIOS DO PLANO DE DEFESA AGROPECUÁRIO – Canal Azul
CÓDIGO DO PROJETO	<preenchimento pela CGDI>
TEMPO ESTIMADO	INÍCIO: Outubro/2012 FIM: Dezembro/2019

1. OBJETIVO DO PROJETO

Aumentar a eficiência e a efetividade do controle oficial das atividades de trânsito e comércio internacional de mercadorias agropecuárias.

1.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS

- 1 – Ampliar o acesso aos mercados externos para produtos brasileiros de origem agropecuária
- 4 - Reduzir riscos sanitários, fitossanitários e de fraude na agropecuária nacional.
- 5 – Aumentar a agilidade e a eficiência nos processos de registros, certificações e habilitações de produtos, insumos e estabelecimentos agropecuários e pesqueiros

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O projeto se faz necessário para reduzir os custos decorrentes dos atrasos na liberação de cargas, aumentar a competitividade do agronegócio brasileiro no comércio mundial e a segurança das operações de comércio exterior pela mitigação de práticas desleais.

3. DETALHAMENTO DO ESCOPO

3.1. NÃO ESCOPO

- O projeto não contempla qualquer alteração em competências técnicas relacionadas a assuntos sanitários, fitossanitários, qualidade, conformidade etc.

3.2. PRESSUPOSTOS E RESTRIÇÕES DO PROJETO

PRESSUPOSTOS DO PROJETO	RESTRIÇÕES DO PROJETO
Adequação da legislação à logística atual do comércio exterior Integração com outros órgãos de controle de comércio internacional; Continuidade dos acordos de cooperação com parceiros (USP, Procomex, Unicamp, Unb etc); Continuidade do apoio institucional.	Inexistência de legislação específica para as operações de comércio exterior; Incompatibilidade da organização e estrutura atuais Processos atuais direcionados a mercadorias e não para a operação do comércio exterior; Ambiente institucional desfavorável; Ausência de integração entre sistemas do MAPA e com outros sistemas de gerenciamento do comércio exterior do Governo Federal; Capacitação insuficiente dos usuários internos e externos.

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

3.3. CRONOGRAMA, ENTREGAS E RECURSOS PREVISTOS

ENTREGAS PREVISTAS	MARCO/ DATA	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$)	FONTE DE RECURSO (PO)
1. Publicação e regulamentação da Lei do trânsito e comércio internacional de mercadorias, bens e materiais de interesse agropecuário	Junho/2017	R\$ 150.000,00	VIGIAGROS
1.1. Mapeamento, revisão, redesenho e simplificação dos processos de fiscalização do comércio e trânsito internacional de mercadorias, bens e materiais de interesse agropecuário	Maio/2016	R\$ 0,00	-
1.2. Regulamentação da lei do trânsito e comércio internacional de mercadorias, bens e materiais de interesse agropecuário	Junho/2017	R\$ 150.000,00	VIGIAGROS
2. Adequação da estrutura organizacional, competências e atribuições do Sistema Vigiagro à necessidade de modernização dos controles oficiais sobre o comércio e o trânsito internacional	Março/2017	R\$ 0,00	-
3. Adequações nas instalações e equipamentos das Unidades do Sistema Vigiagro	Dezembro/2018	R\$ 20.000.000,00	VIGIAGROS
4. Aperfeiçoamento dos mecanismos de administração e gestão do Sistema Vigiagro	Dezembro/2016	R\$ 400.000,00	VIGIAGROS
4.1. Implantação de metodologia de avaliação da eficiência, eficácia e efetividade das Unidades do Sistema Vigiagro na fiscalização do comércio e do trânsito internacional de mercadorias, bens e materiais de interesse agropecuário.	Dezembro/2017	R\$ 200.000,00	VIGIAGROS
4.2. Implantação de metodologia de avaliação de impacto regulatório e de gestão territorial nas Unidades do Sistema Vigiagro	Dezembro/2017	R\$ 200.000,00	VIGIAGROS
5. Aperfeiçoamento dos controles oficiais incidentes sobre as operações regulares de comércio internacional	Dezembro/2016	R\$ 950.000,00	VIGIAGROS
5.1. Implantação do Centro de Investigação e Gestão do Risco da Vigilância Agropecuária Internacional	Maio/2016	R\$ 200.000,00	VIGIAGROS
5.2. Implantação de programa de monitoramento da conformidade de mercadorias	Dezembro/2016	R\$ 200.000,00	VIGIAGROS
5.3. Implantação do módulo de automação, fiscalização e gerenciamento do risco de embalagens de madeira – SIGVIG 2.0	Dezembro/2016	R\$ 150.000,00	VIGIAGROS
5.4. Implantação do módulo de automação, fiscalização e gerenciamento do risco de cargas agropecuárias – SIGVIG 3.0	Julho/2016	R\$ 150.000,00	VIGIAGROS
5.5. Implantação de ferramentas de integração do SIGVIG 2.0 e 3.0 ao Portal Único de Comércio Exterior	Dezembro/2016	R\$ 100.000,00	VIGIAGROS
5.6. Implantação de ferramentas de transmissão e recepção eletrônica de certificados sanitários e fitossanitários envolvidos nas operações de comércio exterior.	Dezembro/2016	R\$ 150.000,00	VIGIAGROS
6. Implantação sistemática para intensificação da fiscalização e combate ao trânsito irregular de mercadorias, bens e materiais de interesse agropecuário	Junho/2017	R\$ 250.000,00	VIGIAGROS
6.1. Implantação do módulo de automação, fiscalização e gerenciamento de risco de transporte de mercadorias por viajantes – SIGVIG 4.0	Agosto/2016	R\$ 100.000,00	VIGIAGROS
6.2. Implantação do módulo de automação, fiscalização e gerenciamento de risco de remessas postais e expressas – SIGVIG 5.0	Março/2017	R\$ 100.000,00	VIGIAGROS

Handwritten signature

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

6.3. Implantação de metodologia e sistemática operacional para recebimento e compartilhamento de denúncias, investigação de atividades irregulares e ilícitas no trânsito e comércio internacional de mercadorias, bens e materiais de interesse agropecuário	Junho/2017	R\$ 50.000,00	VIGIAGROS
7. Melhoria na imagem e no relacionamento interinstitucional do MAPA na interveniência do trânsito e comércio internacional de mercadorias, bens e materiais de interesse agropecuário	Agosto/2017	R\$ 250.000,00	VIGIAGROS
7.1. Ampliação da participação e divulgação das ações do Sistema Vigiagro em eventos nacionais e internacionais	Agosto/2017	R\$ 50.000,00	VIGIAGROS
7.2. Criação de página específica no site do MAPA para divulgação de informações de interesse da sociedade, operadores e outros usuários externos relacionadas às atividades da Vigilância Agropecuária Internacional	Dezembro/2016	R\$ 200.000,00	VIGIAGROS
8. Capacitação dos usuários internos e externos nos novos processos e sistemas de controle do trânsito e comércio de bens, mercadorias e materiais de interesse agropecuário	Dezembro/2017	R\$ 500.000,00	VIGIAGROS

4. EQUIPE E INTERESSADOS DO PROJETO

EQUIPE DO PROJETO				
EQUIPE	NOME	CARGO/ÁREA	TELEFONE	E-MAIL
1. PATROCINADOR		Secretaria/SDA	3218-2314/ 2315	sda@agricultura.gov.br
2. GERENTE	Edilene Cambraia	Coordenadora-Geral do VIGIAGRO/SDA	3218-2829	edilene.cambraia@agricultura.gov.br
3. EQUIPE TÉCNICA 1	Marcos de Sá	Chefe da área animal	3218-2860	marcos.sa@agricultura.gov.br
4. EQUIPE TÉCNICA 2	Rafael Otoni	Chefe da área vegetal	3218-2831	rafael.otoni@agricultura.gov.br
5. EQUIPE TÉCNICA 3	Marco Tulio	Fiscal Federal Agropecuário	3218-2831	marco.tulio@agricultura.gov.br
6. EQUIPE TÉCNICA 4	Diana Cortes	Fiscal Federal Agropecuário	3218-2860	diana.cortes@agricultura.gov.br

PARTES INTERESSADAS
Entidades representativas do setor importador e exportador do agronegócio
CAMEX
Receita Federal
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
Anvisa
Agência Nacional de Aviação Civil
Ibama
Ministério dos Transportes
Polícia Federal
Secretaria Especial de Portos
Secretaria de Aviação Civil

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

5. APROVAÇÃO

PATROCINADOR

Luis Edmundo de Rangel
Secretário de Defesa Agropecuária

Secretaria/SDA

Data de Aprovação: 18 / 05 / 16

GERENTE DO PROJETO

EDILENE CAMBRAIA SOARES
Coordenadora Geral do Vigiagro

Edilene Cambraia

Coordenadora-Geral do VIGIAGRO/SDA

Data de Aprovação: 18 / 05 / 16

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

NOME DO PROJETO	IMPLANTAÇÃO DOS PROJETOS PRIORITÁRIOS DO PLANO DE DEFESA AGROPECUÁRIO – Canal Azul
CÓDIGO DO PROJETO	<preenchimento pela CGDI>
TEMPO ESTIMADO	INÍCIO: Outubro/2012 FIM: Dezembro/2019

1. OBJETIVO DO PROJETO

Aumentar a eficiência e a efetividade do controle oficial das atividades de trânsito e comércio internacional de mercadorias agropecuárias.

1.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS

- 1 – Ampliar o acesso aos mercados externos para produtos brasileiros de origem agropecuária
- 4 - Reduzir riscos sanitários, fitossanitários e de fraude na agropecuária nacional.
- 5 – Aumentar a agilidade e a eficiência nos processos de registros, certificações e habilitações de produtos, insumos e estabelecimentos agropecuários e pesqueiros

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O projeto se faz necessário para reduzir os custos decorrentes dos atrasos na liberação de cargas, aumentar a competitividade do agronegócio brasileiro no comércio mundial e a segurança das operações de comércio exterior pela mitigação de práticas desleais.

3. RESULTADOS ESPERADOS

- Publicação de lei específica para controle do trânsito e comércio internacional de mercadorias, bens e materiais de interesse agropecuário;
- Simplificação, harmonização e desburocratização de processos de fiscalização e aumento da previsibilidade das operações regulares de comércio exterior de cargas agropecuárias;
- Implantação da sistemática de liberação automática e redução do tempo médio de liberação e dos custos das operações regulares de comércio exterior de cargas agropecuárias;
- Ampliação da participação de pequenos e médios operadores de comércio exterior nas importações e exportações de produtos agropecuários em função da facilitação dos processos e procedimentos de controle aplicados pelo MAPA e consequente redução de custos envolvidos nas operações de comércio exterior;
- Redução das atividades irregulares de trânsito e práticas desleais no comércio internacional de mercadorias, bens e materiais de interesse agropecuário;
- Fortalecimento das ações de fiscalização do Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional na mitigação do risco de introdução e disseminação de pragas e doenças, bem como de insumos proibidos.
- Melhoria na imagem do MAPA.

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

4. DETALHAMENTO DO ESCOPO

4.1. NÃO ESCOPO

- O projeto não contempla qualquer alteração em competências técnicas relacionadas a assuntos sanitários, fitossanitários, qualidade, conformidade etc.

4.2. PRESSUPOSTOS E RESTRIÇÕES DO PROJETO

PRESSUPOSTOS DO PROJETO	RESTRIÇÕES DO PROJETO
<p>Adequação da legislação à logística atual do comércio exterior;</p> <p>Integração com outros órgãos de controle de comércio internacional;</p> <p>Continuidade dos acordos de cooperação com parceiros (USP, Procomex, Unicamp, Unb etc);</p> <p>Continuidade do apoio institucional.</p>	<p>Inexistência de legislação específica para as operações de comércio exterior;</p> <p>Incompatibilidade da organização e estrutura atuais</p> <p>Processos atuais direcionados a mercadorias e não para a operação do comércio exterior;</p> <p>Ambiente institucional desfavorável;</p> <p>Ausência de integração entre sistemas do MAPA e com outros sistemas de gerenciamento do comércio exterior do Governo Federal;</p> <p>Capacitação insuficiente dos usuários internos e externos.</p>

[Handwritten signature]

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

4.3. ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (EAP)



PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

4.4. CRONOGRAMA, ENTREGAS E RECURSOS PREVISTOS

ENTREGAS PREVISTAS	MARCO/ DATA	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$)	FONTE DE RECURSO (PO)
1. Publicação e regulamentação da Lei do trânsito e comércio internacional de mercadorias, bens e materiais de interesse agropecuário	Junho/2017	R\$ 150.000,00	VIGIAGROS
1.1. Mapeamento, revisão, redesenho e simplificação dos processos de fiscalização do comércio e trânsito internacional de mercadorias, bens e materiais de interesse agropecuário	Maio/2016	R\$ 0,00	-
1.2. Regulamentação da lei do trânsito e comércio internacional de mercadorias, bens e materiais de interesse agropecuário	Junho/2017	R\$ 150.000,00	VIGIAGROS
2. Adequação da estrutura organizacional, competências e atribuições do Sistema Vigiagro à necessidade de modernização dos controles oficiais sobre o comércio e o trânsito internacional	Março/2017	R\$ 0,00	-
3. Adequações nas instalações e equipamentos das Unidades do Sistema Vigiagro	Dezembro/2018	R\$ 20.000.000,00	VIGIAGROS
4. Aperfeiçoamento dos mecanismos de administração e gestão do Sistema Vigiagro	Dezembro/2016	R\$ 400.000,00	VIGIAGROS
4.1. Implantação de metodologia de avaliação da eficiência, eficácia e efetividade das Unidades do Sistema Vigiagro na fiscalização do comércio e do trânsito internacional de mercadorias, bens e materiais de interesse agropecuário.	Dezembro/2017	R\$ 200.000,00	VIGIAGROS
4.2. Implantação de metodologia de avaliação de impacto regulatório e de gestão territorial nas Unidades do Sistema Vigiagro	Dezembro/2017	R\$ 200.000,00	VIGIAGROS
5. Aperfeiçoamento dos controles oficiais incidentes sobre as operações regulares de comércio internacional	Dezembro/2016	R\$ 950.000,00	VIGIAGROS
5.1. Implantação do Centro de Investigação e Gestão do Risco da Vigilância Agropecuária Internacional	Maio/2016	R\$ 200.000,00	VIGIAGROS
5.2. Implantação de programa de monitoramento da conformidade de mercadorias	Dezembro/2016	R\$ 200.000,00	VIGIAGROS
5.3. Implantação do módulo de automação, fiscalização e gerenciamento do risco de embalagens de madeira – SIGVIG 2.0	Dezembro/2016	R\$ 150.000,00	VIGIAGROS
5.4. Implantação do módulo de automação, fiscalização e gerenciamento do risco de cargas agropecuárias – SIGVIG 3.0	Julho/2016	R\$ 150.000,00	VIGIAGROS
5.5. Implantação de ferramentas de integração do SIGVIG 2.0 e 3.0 ao Portal Único de Comércio Exterior	Dezembro/2016	R\$ 100.000,00	VIGIAGROS
5.6. Implantação de ferramentas de transmissão e recepção eletrônica de certificados sanitários e fitossanitários envolvidos nas operações de comércio exterior.	Dezembro/2016	R\$ 150.000,00	VIGIAGROS
6. Implantação sistemática para intensificação da fiscalização e combate ao trânsito irregular de mercadorias, bens e materiais de interesse agropecuário	Junho/2017	R\$ 250.000,00	VIGIAGROS
6.1. Implantação do módulo de automação, fiscalização e gerenciamento de risco de transporte de mercadorias por viajantes – SIGVIG 4.0	Agosto/2016	R\$ 100.000,00	VIGIAGROS
6.2. Implantação do módulo de automação, fiscalização e gerenciamento de risco de remessas postais e expressas – SIGVIG 5.0	Março/2017	R\$ 100.000,00	VIGIAGROS

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

6.3. Implantação de metodologia e sistemática operacional para recebimento e compartilhamento de denúncias, investigação de atividades irregulares e ilícitas no trânsito e comércio internacional de mercadorias, bens e materiais de interesse agropecuário	Junho/2017	R\$ 50.000,00	VIGIAGROS
7. Melhoria na imagem e no relacionamento interinstitucional do MAPA na interveniência do trânsito e comércio internacional de mercadorias, bens e materiais de interesse agropecuário	Agosto/2017	R\$ 250.000,00	VIGIAGROS
7.1. Ampliação da participação e divulgação das ações do Sistema Vigiagro em eventos nacionais e internacionais	Agosto/2017	R\$ 50.000,00	VIGIAGROS
7.2. Criação de página específica no site do MAPA para divulgação de informações de interesse da sociedade, operadores e outros usuários externos relacionadas às atividades da Vigilância Agropecuária Internacional	Dezembro/2016	R\$ 200.000,00	VIGIAGROS
8. Capacitação dos usuários internos e externos nos novos processos e sistemas de controle do trânsito e comércio de bens, mercadorias e materiais de interesse agropecuário	Dezembro/2017	R\$ 500.000,00	VIGIAGROS

5. MATRIZ RACI DE RESPONSABILIDADES

Legenda: R – Responsável ; A – Aprovador ; C -Consultado ; I – Informado

	Secretário	Gerente	Equipe técnica	Receita	Outro ator?
1. Publicação e regulamentação da Lei do trânsito e comércio internacional de mercadorias, bens e materiais de interesse agropecuário	A	C	R	-	CASA CIVIL, CONGRESSO
1.1. Mapeamento, revisão, redesenho e simplificação dos processos de fiscalização do comércio e trânsito internacional de mercadorias, bens e materiais de interesse agropecuário	A	C	R	I	PROCOMEX, MF, MDIC
1.2. Regulamentação da lei do trânsito e comércio internacional de mercadorias, bens e materiais de interesse agropecuário	A	C	R	-	MINISTRO
2. Adequação da estrutura organizacional, competências e atribuições do Sistema Vigiagro à necessidade de modernização dos controles oficiais sobre o comércio e o trânsito internacional	A	C	R	-	MINISTRO
3. Adequações nas instalações e equipamentos das Unidades do Sistema Vigiagro	A	C	R	-	SE
4. Aperfeiçoamento dos mecanismos de administração e gestão do Sistema Vigiagro	A	C	R	-	DGE/SE

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

4.1. Implantação de metodologia de avaliação da eficiência, eficácia e efetividade das Unidades do Sistema Vigiagro na fiscalização do comércio e do trânsito internacional de mercadorias, bens e materiais de interesse agropecuário.	A	C	R	-	UNICAMP
4.2. Implantação de metodologia de avaliação de impacto regulatório e de gestão territorial nas Unidades do Sistema Vigiagro	A	C	R	-	PROCOMEX
5. Aperfeiçoamento dos controles oficiais incidentes sobre as operações regulares de comércio internacional	A	C	R	-	PROCOMEX, MF, MDIC
5.1. Implantação do Centro de Investigação e Gestão do Risco da Vigilância Agropecuária Internacional	A	C	R	-	MINISTRO
5.2. Implantação de programa de monitoramento da conformidade de mercadorias	A	C	R	-	UNB
5.3. Implantação do módulo de automação, fiscalização e gerenciamento do risco de embalagens de madeira – SIGVIG 2.0	A	C	R	-	USP
5.4. Implantação do módulo de automação, fiscalização e gerenciamento do risco de cargas agropecuárias – SIGVIG 3.0	A	C	R	-	USP
5.5. Implantação de ferramentas de integração do SIGVIG 2.0 e 3.0 ao Portal Único de Comércio Exterior	A	C	R	-	USP
5.6. Implantação de ferramentas de transmissão e recepção eletrônica de certificados sanitários e fitossanitários envolvidos nas operações de comércio exterior.	A	C	R	-	USP
6. Implantação sistemática para intensificação da fiscalização e combate ao trânsito irregular de mercadorias, bens e materiais de interesse agropecuário	A	C	R	I	MD, MF, MJ
6.1. Implantação do módulo de automação, fiscalização e gerenciamento de risco de	A	C	R	-	MD, MF, MJ

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

transporte de mercadorias por viajantes – SIGVIG 4.0					
6.2. Implantação do módulo de automação, fiscalização e gerenciamento de risco de remessas postais e expressas – SIGVIG 5.0	A	C	R	-	MF, MC
6.3. Implantação de metodologia e sistemática operacional para recebimento e compartilhamento de denúncias, investigação de atividades irregulares e ilícitas no trânsito e comércio internacional de mercadorias, bens e materiais de interesse agropecuário	A	C	R	-	MD, MF, MJ
7. Melhoria na imagem e no relacionamento interinstitucional do MAPA na interveniência do trânsito e comércio internacional de mercadorias, bens e materiais de interesse agropecuário	A	C	R	-	MS, MF, MJ, MD, MDIC
7.1. Ampliação da participação e divulgação das ações do Sistema Vigiagro em eventos nacionais e internacionais	A	C	R	-	SE
7.2. Criação de página específica no site do MAPA para divulgação de informações de interesse da sociedade, operadores e outros usuários externos relacionadas às atividades da Vigilância Agropecuária Internacional	A	C	R	-	SE
8. Capacitação dos usuários internos e externos nos novos processos e sistemas de controle do trânsito e comércio de bens, mercadorias e materiais de interesse agropecuário	A	C	R	-	ENAGRO

6. COMUNICAÇÃO DO PROJETO

EVENTO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PÚBLICO-ALVO	CANAL	PERIODICIDADE
1. Evento anual de prestação de contas	Socializar com os atores envolvidos dos projetos seus principais resultados do ano e desafios para o ano seguinte	Edilene Cambraia	Equipe Partes Interessadas	Seminário Relatório	Anual

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

7. RISCOS DO PROJETO

Legenda Probabilidade: Alta, Média, Baixa | Legenda Impacto: Alto, Médio, Baixo

RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	AÇÃO DE PREVENÇÃO (se houver)	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA (se houver)
1. RISCO 1 – Atraso na publicação da legislação específica	MÉDIA	ALTO	Envio do Projeto de Lei do Trânsito e Comércio Internacional de Mercadorias, Bens e Materiais de Interesse agropecuário à Casa Civil e Congresso Nacional	Eleição do projeto de lei como prioridade
2. RISCO 2 – Atraso na adequação da organização e estrutura regimental do Sistema Vigiaagro	MÉDIA	ALTO	Revisão do regimento, atribuições e competências das Unidades Organizacionais do Sistema Vigiaagro	Eleição da revisão do regimento das Unidades do Sistema Vigiaagro na SDA e nas SFAs como prioridade
3. RISCO 3 – Interrupção dos Acordos de Cooperação Técnica com as Universidades	MÉDIA	ALTO	Assinatura e renovação dos Acordos de Cooperação Técnica com as Universidades	Acompanhamento do período de vigência e execução dos planos de trabalho
4. RISCO 4 – Falta de recursos financeiros	ALTA	MÉDIO	Garantir a dotação orçamentária da Vigilância Agropecuária Internacional	Não aplicação de cortes orçamentários.

8. EQUIPE E INTERESSADOS DO PROJETO

EQUIPE DO PROJETO				
EQUIPE	NOME	CARGO/ÁREA	TELEFONE	E-MAIL
1. PATROCINADOR		Secretaria/SDA	3218-2314/ 2315	sda@agricultura.gov.br
2. GERENTE	Edilene Cambraia	Coordenadora-Geral do VIGIAGRO/SDA	3218-2829	edilene.cambraia@agricultura.gov.br
3. EQUIPE TÉCNICA 1	Marcos de Sá	Chefe da área animal	3218-2860	marcos.sa@agricultura.gov.br
4. EQUIPE TÉCNICA 2	Rafael Otoni	Chefe da área vegetal	3218-2831	rafael.otoni@agricultura.gov.br
5. EQUIPE TÉCNICA 3	Marco Tulio	Fiscal Federal Agropecuário	3218-2831	marco.tulio@agricultura.gov.br
6. EQUIPE TÉCNICA 4	Diana Cortes	Fiscal Federal Agropecuário	3218-2860	diana.cortes@agricultura.gov.br

PARTES INTERESSADAS
Entidades representativas do setor importador e exportador do agronegócio
CAMEX
Receita Federal
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
Anvisa

WJ

[Assinatura]

PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO (PGP)

Agência Nacional de Aviação Civil
Ibama
Ministério dos Transportes
Polícia Federal
Secretaria Especial de Portos
Secretaria de Aviação Civil

9. APROVAÇÃO

PATROCINADOR

Luis Eduardo Z. Rangel
Secretário de Defesa Agropecuária

Secretaria/SDA

Data de Aprovação: 18 / 05 / 16

GERENTE DO PROJETO

Edilene Cambraia
Edilene Cambraia

Coordenadora-Geral do VIGIAGRO/SDA

Data de Aprovação: ____ / ____ / ____